Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# ESTATISTICA GERAL

DOS

# Impostos de Consumo e de Transporte

E

## Demonstração da Renda Geral

DOS

## ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL EM 1912

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1914

3911

# Materias constantes deste trabalho

## Texto

*a* — Exposição do Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional;

*b* — Portaria da Directoria da Receita determinando a extracção do resumo da estatistica organizada pelos agentes fiscaes Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho;

*c* — Exposição do agente fiscal dos impostos de consumo, Carlos Vieira Machado, sobre a organização do resumo da estatistica.

## Annexos

I — Quadro da renda dos impostos de consumo arrecadada em 1912;

II — Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo, por especies, arrecadada no triennio de 1910 a 1912;

III — Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo, por Estados, arrecadada no triennio de 1910 a 1912;

IV — Demonstração da renda especificada dos impostos de consumo, por Estados, arrecadada em 1912;

V — Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo sobre productos nacionaes com a mesma renda sobre mercadorias estrangeiras;

VI — Demonstração da renda geral da União em 1912, comparada com o orçamento respectivo;

VII — Estatistica dos autos de infracção de diversos regulamentos;

VIII — Estatistica de Registro, por especie de imposto;

IX — Idem idem, por Estados;

X — Estatistica de *Fumo*, demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional;

XI — Idem de *Bebidas*, nas mesmas condições;

XII — Idem de *Phosphoros*, idem idem;

XIII — Idem de *Refinação de sal*, idem, idem;

XIV — Idem da *Colheita do sal*, idem idem;

XV — Idem da *Descarga do sal*;

*Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, D. D. Ministro da Fazenda.*

Apresento a V. Ex. os dous inclusos volumes encadernados sobre a estatistica geral dos impostos de consumo, transporte e sello, correspondente ao anno de 1912.

Esse trabalho estatistico foi organizado pelos agentes fiscaes do Districto Federal, Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho, conforme determinei; pois que subsistem as razões que têm impossibilitado a execução desse mesmo trabalho por funccionarios desta Directoria, já bem sobrecarregados.

Apezar das medidas tomadas a tempo, não foram evitados os embaraços e consequente demora, já occorridos na confecção dos identicos trabalhos anteriores.

Os Srs. agentes fiscaes, acima alludidos, á custa de incessante esforço e da maior dedicação, é que conseguiram realizar aquelle trabalho.

As estatisticas parciaes, recebidas de cada Estado e na maioria confeccionadas pelos respectivos inspectores fiscaes, ainda não são, de certo modo, satisfactorias, attenta a deficiencia dos elementos basicos formulados em face da circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, que sendo tão explicita, não é, comtudo, entendida nos seus verdadeiros termos. A prova é que taes elementos, fornecidos pelas Delegacias Fiscaes, Collectorias e agentes fiscaes, não obedecem ainda ás regras instituidas; são incompletos e inexactos muitos.

Esse defeito, já commum nos dados estatisticos vindos dos Estados, é inevitavel, qualquer que seja a providencia tomada para corrigil-os, — por ser attribuido na maioria dos casos, á incompetencia de exactores e agentes fiscaes, incumbidos da arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo, especialmente no interior dos mesmos Estados. E' um facto verdadeiro e a respeito tem sido unanime a má impressão dos Srs. inspectores fiscaes.

Além disso ha inteiro descaso pelos negocios publicos que interessam á União.

Absolutamente não é isso um facto extranhavel; porquanto aquelles cargos, de funcções tão importantes, têm sido, em regra geral, confiados a pessôas sobre as quaes o Thesouro não fez indagação alguma quanto ás suas qualidades e aptidões, afim de principalmente visar as prerogativas da Fazenda Publica e suas conveniencias.

Dahi advém toda sorte de prejuizos, aggravada pela instabilidade de pessoal — a sua mudança continua, — e emfim a ausencia de certos requisitos e predicados essenciaes aos exactores ou agentes fiscaes para tornarem-se neutros, cumpridores de deveres e obedientes á lei.

Emquanto perdurar esse regimem e não preceder ao provimento desses cargos, syndicancia rigorosa e formal quanto ás habilitações e á honestidade do candidato, qualquer que elle seja; dando-se ao exercicio do cargo a estabilidade que a natureza do serviço exige, cercando-o de todas as garantias precisas, — teremos sempre a anarchia e o desleixo no serviço de arrecadação e fiscalização das rendas internas, cujo desenvolvimento unicamente interessa e affecta á Fazenda Nacional.

É preciso reagir, principalmente agora que a nação necessita do esforço e auxilio incondicionaes, decididos e francos de cada um de nós.

De V. Ex. Sr. Ministro, tudo depende e a missão não é difficil, pois que V. Ex. se tem mostrado de uma força de vontade inquebrantavel, cheio de patriotismo e de intelligencia.

---

A arrecadação dos impostos de consumo em 1912 attingiu á somma de 62.590:701$795, sendo: em taxas sobre productos nacionaes 41.926:404$225, sobre productos extrangeiros 14.651:872$570 e em registros 6.012:425$000.

Essa arrecadação é maior que a de 1911 em 2.720:294$440; superior á de 1910 em 8.163:446$465 e á de 1909 em 18.273:106$795.

---

A differença de 5.443:152$025 obtida na arrecadação de 1911, que foi de 59:870:407$355, sobre a arrecadação de 1910, que

montou a 54.427:255$330, conforme os dados da estatistica de 1911, impressa em folheto, é muito mais elevada que a differença agora verificada entre a renda de 1912 e 1911, — facto inesperado, mas sem duvida occasionado pela frouxidão da fiscalização.

Desde 1911 grande numero de agentes fiscaes vêm sendo substituidos e essa gente nova é o maior factor da depreciação do serviço.

---

Contribuiram para o augmento da renda os seguintes Estados, com a designação das respectivas quotas, destacando-se S. Paulo, em elevadissima somma:

| | |
|---|---|
| S Paulo | 2.401:203$790 |
| Rio Grande do Sul | 549:715$935 |
| Minas Geraes | 231:743$440 |
| Pernambuco | 138:732$045 |
| Sergipe | 121.912$640 |
| Alagôas | 84:951$280 |
| Districto Federal | 66:615$630 |
| Espirito Santo | 60:990$340 |
| Rio Grande do Norte | 49:496$180 |
| Parahyba | 27:043$705 |
| Goyaz | 6:687$100 |
| Piauhy | 4:858$845 |

Contribuiram para o decrescimo os Estados abaixo mencionados, designadas as quotas correspondentes, destacando-se os Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Amazonas e Maranhão com elevadas parcellas:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 214:153$620 |
| Paraná | 208:140$670 |
| Ceará | 188:876$860 |
| Amazonas | 159:389$580 |
| Maranhão | 131:416$820 |
| Pará | 64:993$285 |
| Santa Catharina | 37:407$595 |
| Bahia | 10:176$670 |
| Matto Grosso | 9:101$390 |

Deduzida da importancia total do augmento de 3.743:950$930 a do decrescimo, que é de 1.023:656$490, temos effectivamente a importancia liquida da differença apurada entre a renda de 1912 e 1911, 2.720:294$440.

Por especies, o augmento provém de :

| | |
|---|---|
| Fumo . . . . . | 799:784$870 |
| Bebidas . . . . . | 1.942:692$845 |
| Calçado . . . . . | 235:764$700 |
| Perfumarias . . . . . | 89:138$500 |
| Especialidades pharmaceuticas . . . . | 3:344$580 |
| Vinagre . . . . . | 49:912$980 |
| Conservas. . . . . | 329:452$075 |
| Chapéos . . . . . | 323:433$200 |
| Vinhos estrangeiros. . . . . | 368:709$350 |

O decrescimo, egualmente por especie, origina-se de:

| | |
|---|---|
| Phosphoros. . . . . | 1.006:910$240 |
| Sal. . . . . | 73:659$870 |
| Velas . . . . . | 6:506$150 |
| Bengalas . . . . . | 5:991$300 |
| Cartas de jogar . . . . . | 8:079$500 |
| Tecidos. . . . . | 320:185$740 |
| Banha artificial nacional . . . . . | 437$960 |
| Manteiga artificial nacional . . . . . | 167$900 |

---

Egualmente, confrontados o total de 4.142:233$100, resultante do augmento por especie, com o total de 1.421:938$660, decorrente do decrescimo tambem por especie, obtém-se a mencionada importancia de 2.720:294$440, representativa da differença para mais entre a arrecadação de 1912 e 1911.

Comparando, por especie, a renda dos impostos de consumo sobre os productos nacionaes com a arrecadação dos mesmos impostos sobre os productos estrangeiros, verificam-se as seguintes differenças e relações entre a renda destes e a daquelles:

| PRODUCTOS | NACIONAES | ESTRANGEIROS | DIFFERENÇAS | o/o |
|---|---|---|---|---|
| Fumos | 6.326:934$460 | 620:725$520 | + 5.608:208$940 | 9,03 |
| Bebidas | 7.978:957$100 | 1.181:862$695 | + 6.797:094$405 | 14,81 |
| Phosphoros | 9.491:285$500 | 3:301$380 | + 9.490:984$120 | 0,03 |
| Sal | 1.679:110$590 | 679:423$960 | + 999:686$630 | 40,46 |
| Calçado | 2.087:846$800 | 79:393$550 | + 2.008:453$250 | 3,80 |
| Velas | 410:812$450 | 7:134$725 | + 403:677$725 | 1,73 |
| Perfumarias | 460:803$980 | 540:628$460 | — 79:825$480 | 117,32 |
| Especialidades pharmaceuticas | 590:350$250 | 480:333$240 | + 110:017$020 | 81,36 |
| Vinagre | 252:403$770 | 59:218$450 | + 193:185$320 | 23,46 |
| Conservas | 971:304$025 | 1.370:293$025 | — 398:989$000 | 140,99 |
| Cartas de jogar | 175:169$500 | 34:175$000 | + 140:994$500 | 19,80 |
| Chapéos | 2.264:523$700 | 213:390$000 | + 2.051:133$700 | 9,42 |
| Bengalas | 2:568$500 | 21:157$000 | — 18:588$900 | 823,64 |
| Tecidos | 9.230:085$730 | 3.606:047$920 | + 5.624:037$810 | 39,28 |
| Vinhos estrangeiros | — | 5.746:778$925 | — 5.746:778$925 | — |
| Banha artificial | 53$010 | — | + 53$010 | — |
| Total | 41.925:404$225 | 14.651:872$570 | + 27.274:531$655 | 34,94 |

Funccionaram em todo o Brasil 12.571 fabricas de productos sujeitos aos impostos de consumo, assim subdivididas por especies:

| | |
|---|---|
| Fumo e seus preparados | 2.201 |
| Bebidas | 1.771 |
| Phosphoros | 37 |
| Sal | 894 |
| Calçados | 5.221 |
| Velas | 14 |
| Perfumarias | 302 |
| Especialidades pharmaceuticas | 645 |
| Vinagre | 345 |
| Conservas | 316 |
| Cartas de jogar | 7 |
| Chapéos | 583 |
| Bengalas | 29 |
| Tecidos | 206 |
| Total | 12.571 |

Confrontadas com o numero de fabricas existentes em 1911, que era de 11.335, temos um augmento de 1.236 estabelecimentos fabris em 1912.

Esse augmento é de 83 fabricas de fumo e seus preparados, 227 de bebidas, sete de phosphoros, 679 de calçados, tres de velas, 30 de perfumarias, 22 de especialidades pharmaceuticas, 26 de vinagre, 25 de conservas, 49 de chapéos, nove de bengalas, 16 de tecidos e 60 de sal ou salinas.

O producto das supra citadas fabricas e os sellos empregados assim se discriminam:

## Fumo e seus preparados

(2.201 FABRICAS)

116.408.263 charutos de diversos preços;
197.155.008 maços de cigarros ou fracção;
721.438.525 grammas de fumo picado ou migado;
166.975 pacotes de rapé;
459.814 blocos de papel de 1.000 mortalhas cada um;
388.857 maços de 50 mortalhas de palha;
Estampilhas empregadas 6.326:912$700.

## Bebidas

(1.771 FABRICAS)

53.523.742 garrafas de cerveja de alta fermentação;
70.817.400 1/2 » » » » baixa fermentação;
3.425.082 1/3 litros » » idem em chopps;
686.645 » de amer-picon, bitter, vermouth e semelhantes;
1.454.527 1/3 » » bebidas do art. 130 da classe 9ª da Tarifa;
1.035.847 » » » » » 131 » dita classe 9ª da Tarifa;
11.386.522 litros de aguas denominadas siphon ou soda;
134.789 2/3 litros de aguas mineraes, artificiaes, gazozas ou não;
5.903.916 1/3 litros de vinhos de fructas.
Estampilhas empregadas 7.908:252$730.

## Phosphoros

( 37 FABRICAS )

404.156.973 caixinhas de phosphoros de pau com 60 palitos;
72.575.173 ditas de ditos de cêra.
Estampilhas empregadas 9.534:642$920.

## Calçado

( 5.221 FABRICAS )

53.883 pares de botas compridas de montar;
1.419.378 » » botinas e cothurnos de couro, pelle, etc.; até $0^m,22$ de comprimento no pé;
2.390.145 ditos de mais de $0^m,22$;
1.938 pares de botinas de seda ou de qualquer tecido com mescla de seda, até $0^m,22$;
53 ditos de mais de $0^m,22$;
1.406 715 pares de sapatos de borzeguins de couro, pelle ou tecido de algodão, etc., até $0^m,22$;
1.285.634 ditos de mais de $0^m,22$;
1.280 ditos de qualquer tecido de seda e tamanho;
7.701.001 pares de chinellos communs;
1.676 ditos de chinellos e sandalias bordadas de seda ou velludo.
Estampilhas empregadas 2.078.364$550.

## Velas

( 14 FABRICAS )

4.013.182 pacotes pesando 250 grammas cada um;
5.788.232 ditos de 500 grammas;
71.028 ditos de 1.000 grammas;
69.644 ditos de 2.250 grammas.
Estampilhas empregadas 411:390$350.

## Perfumarias

( 302 FABRICAS )

14.799.171 objectos de diversos preços a duzia.
Estampilhas empregadas 459:833$340.

## Especialidades pharmaceuticas

(645 FABRICAS)

8.362.317 objectos de duzias de diversos valores.
Estampilhas empregadas 589:525$280.

## Vinagre

(345 FABRICAS)

8:354.783 litros de vinagre.
Estampilhas empregadas 250:643$490.

## Cartas de jogar

(Sete FABRICAS)

350.548 baralhos de cartas de jogar.
Estampilhas empregadas 175:274$000.

## Conservas

(316 FABRICAS)

9.720.410kg,250 de conservas diversas.
Estampilhas empregadas 972:041$025.

## Bengalas

(29 FABRICAS)

8.883 bengalas de diversos preços.
Estampilhas empregadas 2:635$200.

## Chapéos

(583 FABRICAS)

1.560.280 chapéos para sol ou chuva, com cobertura de lã, linho ou algodão, seda ou mescla de seda, com renda ou bordados, inclusive os de cabo de ouro, prata ou com lavores destes metaes;

4.714.767 chapéos para homens e meninos, de crina ou palha de arroz, etc.; de feltro, castor, lebre, etc.; de palha do Chile, Perú e Manilha, de diversos valores ; de pello, de seda, molas, clack e de lã ;

200.174 chapéos para senhoras e meninas, de diversos preços.

Estampilhas empregadas 2.264:668$000.

## Tecidos

(206 FABRICAS)

448.020.818 metros de tecidos diversos, devidamente especificados no mappa annexo XXVI desta estatistica ;

1.181.363 cobertores e mantas diversas ;

12.048.098 metros de tecido de algodão para beneficiamento ;

820.701 retalhos até 1m,50 de tecidos de algodão diversos.

Estampilhas applicadas 9.226:279$160.

## Sal

(893 SALINAS)

A producção de 1912 foi de 181.423.655 kilogrammas, que addicionadas ao stock de 1911, no total de 133.655.843 kilogrammas, eleva-se á somma de 315.079.498 kilogrammas

Foram retiradas das salinas 177.352.311 kilogrammas, ficando para 1913 um saldo de 137.727.187.

Entretanto, confrontada essa quantidade com a descarregada nos portos, que os dados estatisticos annexos a este trabalho, e refutados pela Commissão, demonstram ser de 167.610.294 kilogrammas, apparece uma differença de 9.742.017 kilos, correspondente, á razão do imposto, a 97:420$170, que é exactamente a differença entre a importancia de 1.773:523$110 que deveria produzir o sal retirado das salinas e a effectiva arrecadação do imposto a elle correspondente, que foi de 1.676:102$940.

Não se inclue nessa arrecadação a importancia de 2:973$050 proveniente de differenças de taxas, a saber: — imposto cobrado a razão de $020 2:972$800 ; differença em guias $250.

Aquella differença para menos de 9.742.017 kilogrammas não foi explicada nos mappas e demais documentos que serviram de base á organização da presente estatistica.

Para evitar a reproducção desse facto nesta data expeço novas instrucções, de modo que os futuros mappas demonstrativos do movimento do sal nacional indiquem qual a repartição que arrecadou o imposto, si a da procedencia do sal ou si a do seu destino.

O sal estrangeiro foi importado na quantidade de 65.017.923 kilogrammas da taxa de $010, 292.447 kilogrammas de sal refinado, da taxa de $100, produzindo o respectivo imposto 679:423$960, incluidos $030 pagos a mais neste ultimo.

O total da arrecadação dos impostos de consumo sobre o sal nacional e estrangeiro attingiu assim a 2.358:530$550, conforme os quadros annexos.

---

## Imposto de Transporte

Não foi ainda possivel obter-se uma estatistica perfeita sobre este tributo, em vista da deficiencia dos dados constantes dos respectivos relatorios parciaes, sendo de salientar que os dos Estados da Bahia e S. Paulo, onde ha fiscaes especiaes deste imposto, são justamente os mais incompletos.

Apezar disso, póde-se, porém, verificar que esses mesmos dados accusam uma differença para mais de 552:255$771 sobre a arrecadação de 1911, que foi de 2.048:510$298, contra 2.600:766$069 em 1912, assim discriminada:

| | |
|---|---|
| Transporte maritimo e fluvial . . . . | 767:876$769 |
| Dito terrestre . . . . . | 1.832:889$300 |

O producto do imposto por via terrestre provém de 2.317.359 1/2 passagens diversas e por via maritima de 252.248 1/4 tambem de diversas passagens emittidas pelas companhias de vapores. São incompletos estes algarismos; delles não consta o numero das passagens de algumas emprezas, inclusive da Estrada de Ferro Central do Brazil.

## Imposto do sello (*)

Como succede em relação ao imposto de transporte, a escassez de elementos vindos dos Estados não permitte ainda a organização de uma estatistica detalhada e minuciosa sobre este imposto.

Póde-se apenas saber que attingiu a 18.268:847$895 a venda de estampilhas do sello adhesivo em toda a União, assim discriminada por Estados:

| | |
|---|---|
| Amazonas | 495:089$270 |
| Pará | 810:481$500 |
| Maranhão | 136:992$840 |
| Piauhy | 41:774$110 |
| Ceará | 133:474$040 |
| Rio Grande do Norte | 45:327$860 |
| Parahyba | 83:283$380 |
| Pernambuco | 582:232$770 |
| Alagôas | 359:148$710 |
| Sergipe | 256:966$190 |
| Bahia | 572:707$930 |
| Espirito Santo | 148.775$850 |
| Rio de Janeiro | 724:485$780 |
| Districto Federal | 5.321:417$270 |
| Minas Geraes | 860:959$660 |
| S. Paulo | 3.718:955$700 |
| Paraná | 329:496$510 |
| Santa Catharina | 128:989$080 |
| Rio Grande do Sul | 1.390:611$370 |
| Goyaz | 12:730$600 |
| Matto Grosso | 84:624$115 |

Vê-se ainda do quadro annexo XXIX que ha em toda a União apenas 65 casas licenciadas para a venda de estampilhas do sello adhesivo, sendo quatro no Maranhão, uma no Estado do Rio de Janeiro, 13 no de Santa Catharina e 47 no Districto Federal.

---

(*) Este imposto soffre alteração. Vide demonstração do annexo VI, verba n. 25.

Estabelecendo o confronto da arrecadação dos impostos de consumo, transporte e sello, com o respectivo orçamento, verificam-se as seguintes differenças, abandonadas as fracções inferiores a 1$000:

## Impostos de Consumo

| PRODUCTOS | TAXA E REGISTRO | | DIFFERENÇAS |
|---|---|---|---|
| | Arrecadados | Orçados | |
| Fumo | 8.436:880$000 | 7.100:000$000 | + 1.336:880$000 |
| Bebidas | 10.861:215$000 | 7.800:000$000 | + 3.061:215$000 |
| Phosphoros | 10.074:502$000 | 8.300:000$000 | + 1.774:502$000 |
| Sal | 2.524:991$000 | 2.150:000$000 | + 374:991$000 |
| Calçado | 2.451:435$000 | 2.000:000$000 | + 451:435$000 |
| Velas | 442:542$000 | 420:000$000 | + 22:542$000 |
| Perfumarias | 1.139:553$000 | 850:000$000 | + 289:553$000 |
| Especialidades pharmaceuticas | 1.201:254$000 | 1.100:000$000 | + 101:254$000 |
| Vinagre | 328:252$000 | 300:000$000 | + 28:252$000 |
| Conservas | 2.639:799$000 | 2.130:000$000 | + 509:799$000 |
| Cartas de jogar | 212:389$000 | 230:000$000 | — 17:611$000 |
| Chapéos | 2.644:960$000 | 2.050:000$000 | + 594:960$000 |
| Bengalas | 32:459$000 | 30:000$000 | + 2:459$000 |
| Tecidos | 13.853:638$000 | 12.600:000$000 | + 1.253:638$000 |
| Vinhos estrangeiros | 5.746:779$000 | 5.350:000$000 | + 396:779$000 |
| Banha artificial | 53$000 | — | + 53$000 |
| Somma | 62.590:701$000 | 52.410:000$000 | + 10.180:701$000 |

## Imposto de Transporte (*)

| | |
|---|---|
| Total arrecadado | 2.597:271$308 |
| Total orçado | 1.506:000$000 |
| Differença para mais | 1.091:271$308 |

(*) Este imposto soffre alteração. Vide demonstração do annexo VI, verba n. 26.

## Imposto do Sello

| | |
|---|---|
| Total arrecadado, em papel, sómente de sello adhesivo . . . . . | 18.268:847$895 |
| Total orçado, em papel, para o sello adhesivo e por verba . . . . . | 17.600:000$000 |
| Differença para mais, papel. | 668:847$895 |

Como se vê da demonstração supra, a importancia das estampilhas vendidas excede, por si só, á dotação orçamentaria total em 668:847$895.

A deficiencia dos dados estatisticos sobre este imposto não permitte, infelizmente, a esta Directoria conhecer com exactidão qual a importancia do sello arrecadado por verba, em toda a União.

Devendo ella ser, entretanto, de alguns milhares de contos, a estimativa orçamentaria ficará muito aquem da arrecadação effectiva.

## Regimen fiscal

Não ha um só dos relatorios apresentados pelos inspectores fiscaes nos Estados que deixe de salientar innumeras irregularidades no serviço de fiscalização e arrecadação dos impostos de consumo. Algumas dessas irregularidades são mesmo graves e exigem providencias energicas, que nesta mesma data faço baixar, já providenciando directamente nos casos de minha competencia, já chamando a attenção dos chefes das repartições nos Estados para os que forem de sua privativa jurisdicção e recommendando-lhes o maximo zêlo e boa vontade afim de corrigil-as ou evital-as tanto quanto fôr possivel.

Afastados esses defeitos e mantida uma fiscalização rigorosa e sã, — o que não é difficil, si houver energia e ao mesmo tempo estimulo para que cada exactor ou agente fiscal cumpra honestamente o seu dever, — estou certo que a arrecadação dos impostos de consumo será uma das mais efficientes fontes tributarias da receita publica.

* * *

Terminando esta exposição, rogo a V. Ex., Sr. Ministro, que me releve as lacunas nella existentes, na certeza de que mui extre-

mados foram meus esforços para obter o maior aperfeiçoamento possivel na presente estatistica.

Não pude ainda ver realizada essa aspiração, mas estou certo de que muito não tardará.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e distincta consideração.

Thesouro Nacional, 9 de fevereiro de 1914.

O DIRECTOR DA RECEITA,

ABDENAGO ALVES.

B

Portaria da Directoria da Receita determinando a extracção do resumo da estatistica geral de 1912

*N. 136 — Thesouro Nacional — Directoria da Receita Publica — Em 17 de julho de 1914.*

Havendo o Sr. Ministro da Fazenda resolvido mandar publicar um resumo da estatistica geral dos impostos de consumo e de transporte no exercicio de 1912, organizada pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo na circumscripção do Districto Federal, Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho, resolvo designar o funccionario de igual categoria, Carlos Vieira Machado, para confeccionar o alludido resumo, subordinando-o ás instrucções baixadas com a circular do Ministerio da Fazenda n. 41, de 31 de outubro de 1910, e estabelecendo a comparação entre a renda dos productos nacionaes e a dos estrangeiros.

O DIRECTOR DA RECEITA,

ABDENAGO ALVES.

---

C

Exposição do agente fiscal dos impostos de consumo, Carlos Vieira Machado, sobre a organização do resumo da estatistica

*Exmo. Sr. Abdenago Alves, D. D. Director da Receita Publica do Thesouro Nacional.*

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o incluso resumo da estatistica geral dos impostos de consumo e de transporte do anno de 1912, organizada pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo desta capital, Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho, de cuja confecção, do alludido resumo, fui incumbido pela portaria desta Directoria, n. 136, de 17 de julho preterito.

Conforme determinação contida na referida portaria, subordinei o trabalho em apreço aos modelos annexos ás instrucções baixadas junto á circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, aos quaes addicionei informações que se me afiguraram necessarias, para elevar o valor da estatistica, cujos fins, á proporção que ella se fôr aperfeiçoando, são offerecer elementos, não só para a fiscalização dos impostos, como para se julgar do valor do consumo em relação á população e ao movimento commercial e industrial do paiz.

Infelizmente, as vantagens da estatistica entre nós não tem sido ainda bem comprehendidas, de fórma que, como diz V. Ex. na exposição dirigida ao Sr. Ministro, só á custa de incessante esforço e da maior dedicação se vae conseguindo realizar esse trabalho.

E é lastimavel que assim seja, porque outras instituições aguardam com interesse o nosso trabalho, para nelle basearem os seus estudos e informações, como de outras vezes já têm feito, circumstancia essa que, além de dever servir de estimulo aos nossos esforços, demonstra evidentemente a utilidade da estatistica dos impostos de consumo para outros fins que não seja exclusivamente a fiscalização dos mesmos impostos.

Apezar da falta de interesse, do descaso mesmo, por esse serviço, devido á perseverança de V. Ex., elle, como elemento estatistico propriamente dito já é magnifica fonte de informações, e melhor seria ainda se trouxesse elementos completos sobre o capital, força motora, numero de operarios e valor da producção das fabricas.

Estes dados já estão sobejamente demonstrados como de necessidade essencial para uma fiscalização elevada. Por isso, e para attender a solicitações das Directorias de Estatisticas, do Centro Industrial e da Associação Commercial, que tanto carecem de taes elementos para os seus instructivos trabalhos, tem o Thesouro os exigido em diversos actos, mas sem ter sido convenientemente attendido.

Decididamente a fiscalização precisa acabar com a lavratura systematica de autos por falta de estampilhamento, muitas vezes involuntaria, em pequenos objectos e dirigir suas vistas de preferencia para o movimento das fabricas, estudando-o attenciosa e detalhadamente em face da situação commercial das mesmas, com os elementos que nos fornecem as leis, afim de apurar ou evitar a sonegação de seus productos ao pagamento do imposto.

Para esse fim, torna-se necessaria a frequencia e vigilancia constante naquelles estabelecimentos, a obtenção dos dados anteriormente apontados e, consequentemente, a organização de estatisticas minuciosas e exactas.

Feito isso e observando-se fiel e criteriosamente as disposições regulamentares e as ordens relativas ao serviço, conseguir-se-á a elevação da fiscalização com reaes vantagens para a arrecadação, porque se terá o meio positivo de compellir o fabricante ao pagamento do imposto devido pela sua producção.

A creação de uma secção especial de estatistica nesta Directoria, onde fossem organizadas estatisticas de todas as rendas, depois de apreciados convenientemente os elementos necessarios para tal fim encaminhados pelas outras repartições, e com o encargo de fazel-os corrigir pelas proprias repartições, admoestando os empregados causadores das faltas ou erros apurados e proponda mesmo sua punição nas reincidencias, seria de vantagens inestimaveis.

*
* *

Afim de, segundo a determinação de V. Ex., subordinar o resumo que ora apresento ás instrucções de 31 de outubro, completei a estatistica de registro com os dados que lhe faltavam e agora consegui obter sobre os Estados do Amazonas e da Parahyba do Norte; organizei os mappas estatisticos relativos ao sal e á venda do sello adhesivo pelos negociantes licenciados, embora não os com-

pletando, por falta dos elementos já apontados na exposição da estatistica geral, e reuni a demonstração da renda geral da União.

Não tendo conseguido elementos promptos para organizar a demonstração geral pelos Estados, como explica o modelo D-2 das instrucções, servi-me da preparada por esta Directoria subordinada ás verbas orçamentarias da Lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, alterando-a, porém, quanto á arrecadação dos impostos de consumo, por estar verificado ser maior que a alli constatada. Por esse motivo, desappareceu da mesma demonstração a importancia figurada como renda não discriminada.

Jogando com esses algarismos, aproveitei a opportunidade para fazer o confronto entre a renda arrecadada e a orçada, verificando então, que a Lei 2.524 orçou a receita ordinaria — ouro — em 92.195:610$, quando as respectivas verbas discriminadas elevam-se a 92.690:610$000 ou mais 495:000$000.

Procurei apurar a causa de tal differença, examinando o numero do *Diario Official* em que a Lei foi publicada e os exemplares impressos em folhetos, assim como informando-me nas Directorias do Gabinete, Receita e Contabilidade, sem, comtudo, obter resultado.

Não parecendo razoavel alterar alguma das verbas por quanto todas ellas, inclusive a de 250:000$ do n. 60 — *Contribuição das companhias ou emprezas de estradas de ferro e de seguros* — cuja arrecadação não se faz nessa especie, estão mais ou menos justificadas pela proposta do Governo, resolvi alterar o total do orçamento para poder estabelecer o confronto com o da receita e combinar com as respectivas verbas.

Ainda acatando ordem exarada na portaria de V. Ex., organizei o quadro, annexo V, demonstrativo da porcentagem da arrecadação dos impostos de productos nacionaes e da de estrangeiros em relação á renda de cada especie tributada e a total.

V. Ex. em sua exposição evidencia as porcentagens entre a renda das mercadorias estrangeiras e a das nacionaes, pelo que me abstenho dessa comparação.

Para melhor ser apreciado o presente trabalho, fiz mais :

No quadro demonstrativo do modelo — D 1 — (annexo II) accrescentei as differenças para mais e para menos da renda de 1912 em relação, respectivamente, ás de 1911 e 1910 ;

Organizei um quadro (annexo III) fazendo a mesma comparação em relação aos Estados, e

Em cada mappa estatistico fiz o resumo do movimento das fabricas, seguido do valor relativo á producção dada a consumo, e a demonstração total do respectivo imposto. Estes mappas, com taes dados, são talvez o elemento mais interessante da estatistica, para quem pretender conhecer a situação dos productos tributados em relação ao imposto e ao consumo.

Para o calculo do valor da producção louvei-me na «Estatistica da Industria Fabril Nacional em 1911», organizada pelo Centro Industrial do Brasil, louvado, por seu turno, na dos impostos de consumo do mesmo anno, organizada por esta Directoria.

Aos preços alli estipulados fiz ligeiras alterações nos das perfumarias e especialidades pharmaceuticas, baseando-os na média da propria tributação, que é feita sobre os preços daquelles artigos; e no das bebidas denominadas vinho de canna, de fructas e semelhantes, que o Centro Industrial estimou em 1$ por litro e eu reduzi a $400, porque o preço dessas bebidas, como informei na exposição em que, em janeiro de 1909, lembrei sua tributação ao Sr. Ministro da Fazenda, varia entre $320 e $600 o litro.

Ha ainda outros preços que não se me afiguram razoaveis, como sejam, por exemplo, os de chapéos de sol guarnecidos com rendas, franjas ou bordados a 20$. Pela tributação, a 1$500 por objecto, parece que taes chapéos devem ser superiores aos tributados a $500 e 1$; entretanto, embora pareça ter sido esse o intuito do legislador, tal não se verifica, porque em geral os chapéos naquellas condições são de tecidos de algodão ou linho e guarnecidos com enfeites das mesmas especies, variando seus preços entre 3$ a 20$. Elevam-se destes preços os guarnecidos com bordados e rendas caras ou franjas finas; mas estes são muito menos communs.

Afim de reparar esta falta de equidade na tributação, já lembrámos a conveniencia do imposto incidir sobre os chapéos das letras *a*, *b* e *d* do § 12 do art. 2º do reg. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, com as mesmas taxas, independentemente de serem enfeitados, e desde que os enfeites sejam da mesma especie do tecido.

Estas ligeiras observações não devem ser tomadas como censura ao notavel e precioso trabalho do Centro Industrial. Antes, ellas visam patentear tel-o tomado no devido apreço e significar que

aquella util instituição póde dispor do meu nullo prestimo, no auxilio da tarefa a que, em boa hora e para beneficio do nosso paiz, se impoz.

---

Apezar do esforço empregado, não lograram os agentes fiscaes organizadores da estatistica geral colleccionar informações completas sobre o capital, força, numero de operarios e producção geral das fabricas, por omissão de taes dados nas estatisticas parciaes.

Não sei por que das estatisticas só constam taes elementos, e assim mesmo bastante incompletos e não de todos os Estados, relativos ás fabricas de tecidos. Das demais industrias, a não ser da de phosphoros no Districto Federal e Nictheroy, nada consta. Entretanto, todas ellas estão bastante desenvolvidas e contam estabelecimentos importantissimos. Mesmo as de cartas de jogar, vinagre e bengalas, que parecem de somenos importancia, são addicionadas a estabelecimentos muito importantes de artes graphicas, bebidas e chapéos de sol.

Sobre este assumpto, dizem aquelles agentes fiscaes:

« Da industria dos phosphoros só podemos conseguir dados, com referencia a capital e numero de operarios, em relação ás fabricas existentes na circumscripção do Districto Federal.

« Nesta circumscripção existem sete fabricas, das quaes quatro situadas no municipio de Nictheroy e tres aqui na Capital.

« Representam o capital de 3.360:000$, occupando 1.565 operarios assim descriminados: do sexo masculino 505, feminino 740, creanças de ambos os sexos 320, podendo a producção annual attingir a 428.400.000 caixas de phosphoros de pau e cera com 60 palitos. »

São ainda dos mesmos agentes fiscaes as seguintes informações:

« A industria de tecelagem tem se desenvolvido. Organizam-se constantemente companhias para montagem de fabricas, como acontece no Estado do Espirito Santo, onde montaram duas fabricas no corrente anno e, bem assim, no Estado de Sergipe, onde, no municipio de Propriá, está em execução a montagem de uma outra importante fabrica.

« Em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, tambem o desenvolvimento é sensivel, tendo a fabrica denominada « Cometa », no Alto da Serra, um augmento extraordinario. »

Para dar um quadro completo das fabricas de tecidos de lã e de algodão existentes na União, especificando o capital, numero de

operarios e de teares e força motora, muito nos esforçámos, não podendo, porém, lograr esse intento, senão em relação ao Districto Federal, por falta absoluta de dados.

Ficará, portanto, aos nossos successôres na estatistica de 1913, esse encargo.

Forneceram dados unicamente os seguintes Estados, alguns incompletos: Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Pernambuco e Alagôas, a saber:

## DISTRICTO FEDERAL

« No exercicio de 1912 existiam 31 fabricas de tecidos de algodão e de lã; deixando uma de funccionar, ficaram em movimento 30.

« Representam essas fabricas o capital de 71.600:000$, occupando 16.826 operarios, assim discriminados: 8.655 do sexo masculino, 5.014 do feminino e 3.157 creanças de ambos os sexos.

« Funccionam 12.008 teares, deixando de o fazer 836 por motivos diversos, sendo, portanto, o seu numero total de 12.844, movidos pela força motora de 1.465 cavallos, e mais 19.782 electricos.

« Trabalham exclusivamente em lã oito fabricas; em algodão e lã, duas; em canhamaço ou aniagem, 3; exclusivamente em algodão 17; havendo destas 17, duas, que tambem fabricam tecidos de linho, as quaes são a Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba e a de Santa Heloisa.

« As fabricas de tecidos « Botafogo », sita á rua Visconde de Caravellas, e S. A. Nova Fabrica « Rink » deixaram de existir por terem feito juncção com a importante fabrica denominada Fabrica Botafogo, sita á rua Barão de Mesquita.

« A Companhia Manufactora Progresso explora tambem o fabrico de preparados de fumo e de perfumarias.

« No numero das fabricas de tecidos duas são situadas em Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro, mas subordinadas ao Districto Federal, para os effeitos da fiscalização do imposto de consumo.

« A producção annual de tecidos de lã poderá attingir a 2.803.000 metros, a de algodão a 114.400.000 metros e a de aniagem a 14.200.000 metros.

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

« Existem 19 fabricas de tecidos, representando o capital de 18.180:000$ e occupando 5.441 operarios.

« Funccionam 3.959 teares movidos pela força motora de 148 cavallos vapor, 75 electricos e 2.300 hydraulicos.

« Estes dados não estão completos, faltando a descripção de 10 fabricas cujas notas não constam dos respectivos mappas.»

## MINAS GERAES

« Existem no Estado 34 fabricas de tecidos de algodão, representando o capital de 14.355:565$573, occupando 6.136 operarios, cujos sexos não foram discriminados.

«Funccionam 3.039 teares, faltando a descripção da força, capital e producção de quatro fabricas »

## S. PAULO

« Tem 63 fabricas, representando o capital de 48.527:000$, occupando 17.826 operarios, cujos sexos não foram discriminados.

« Funccionam 9.643 teares e 75.015 fusos movidos pela força de 11.603 1/2 cavallos vapor e 2.496 teares electricos, sendo cinco fabricas movidas a mão.

« A presente demonstração não está completa, faltando tambem o capital de algumas fabricas e a producção annual.»

## SANTA CATHARINA

« Existem cinco fabricas com o capital de 785:000$, trabalhando com 198 operarios, 167 teares munidos por 142 cavallos vapor e 20 hydraulicos, não constando tambem a producção.»

## ALAGÔAS

« Contém cinco fabricas de tecidos com o capital de 5.800:000$, trabalhando com 2.350 operarios, cujos sexos não indica, e 1.120 teares movidos por 1.350 cavallos vapor.

« Não indica a producção.»

## PERNAMBUCO

« Contém oito fabricas com o capital de 11.730:300$, trabalhando com 4.144 operarios, cujos sexos não são discriminados; funccionando 1.193 teares movidos por 3.782 cavallos vapor. Não consta a producção annual e falta o capital de algumas das fabricas. »

Sobre o consumo de todas as fabricas de tecidos e o respectivo imposto encontram-se dados completos no mappa annexo XXVI.

*
* *

Como já deixei transparecer no começo desta exposição, são incompletos e mal discriminados os dados relativos ao movimento do sal. Quatro devem ser os mappas estatisticos deste producto; um, sobre as fabricas de refinação; um, sobre a colheita, producção e consumo das salinas; um, sobre a descarga nos portos do paiz, distinguindo o sal nacional do estrangeiro, e, finalmente, um, do movimento de entrada e sahida nas casas atacadistas, distinguindo tambem o nacional do estrangeiro.

Feitos estes mappas com a constatação minuciosa e detalhada de todas as circumstancias occorridas nos quatro casos, ter-se-á o elemento mais propicio, depois da fiscalização material, á verificação de ser ou não desviada alguma parte do sal ao pagamento do imposto.

Pelo art. 99 do decreto n. 5.890, o commerciante por atacado de sal de qualquer procedencia é obrigado a ter escripta especial do seu movimento.

Podendo esta circumstancia influir para prejudicar o confronto entre o movimento das salinas, da importação e dos atacadistas, por isso que, si o mesmo sal adquirido da salina ou importado passar, como commummente sóe acontecer, por diversos estabelecimentos atacadistas e fôr em todos escripturado, como manda o regulamento, dará em resultado ser figurado na estatistica geral em quantidade muitas vezes superior á importação do estrangeiro ou exportação da salina.

Por isso, pela regra XIX das instrucções de 31 de outubro, essa obrigação foi limitada aos que importarem do estrangeiro ou receberem o producto directamente da salina.

Desse modo, pela conveniencia do serviço, ficou alterada em parte a obrigação do art. 99 citado.

O art. 83 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, determina ficar restabelecido o art. 99 do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, que regula os impostos de consumo, e, em nota n. 92 dos exemplares impressos dessa lei, vem transcripto textualmente o referido artigo, que é, como ficou dito, o que trata das escriptas dos commerciantes por grosso de sal.

Desta fórma, póde-se suppor que o legislador tivesse de facto pretendido restabelecer aos seus precisos termos a disposição de tal artigo. Entretanto, nada mais inverosimel, pois, a idéa do Congresso foi restabelecer a disposição do art. 69, relativo ao pagamento da porcentagem dos agentes fiscaes sobre a arrecadação do sal e que havia sido revogada, para os do Districto Federal, pelo art. 2º do decreto n. 8.242, de 22 de setembro de 1910, dando-se, porém, ainda mais uma vez, engano de impressão, resultando ser publicado o artigo n. 99 em vez do 69.

E talvez esta circumstancia tenha concorrido tambem para que o pagamento dos agentes fiscaes esteja obedecendo ao criterio do artigo 2º do decreto citado, n. 8.242, e não, como deve ser, ao do art. 69 do regulamento vigente.

Pela ordem da extincta Directoria do Expediente n. 72, de 8 de maio de 1907, publicada no *Diario Official* do dia seguinte, ficou resolvido deverem os atacadistas de sal ter escripta especial, não sendo, porém, os agentes fiscaes obrigados a apresentar os mappas demonstrativos.

Esta providencia, prendendo-se apenas aos atacadistas que hajam recebido o sal de outros atacadistas, será util á fiscalização, não alterará a disposição regulamentar e evitará a reproducção do movimento do mesmo sal, desde que, virtualmente, só seja junto ás estatisticas parciaes o movimento dos atacadistas que, como já ficou dito, importarem do estrangeiro ou receberem directamente das salinas.

A differença de 9.742.017 kilogrammas de sal verificada entre a sahida das salinas e a descarga nos portos de destino, não póde ser, a meu vêr, attribuida a quebras em relação ao sal retirado das mesmas salinas e o exportado, porque o imposto é devido justamente pelo sal retirado e os manifestos devem concordar com elle, sendo cobrado, porém, por occasião da descarga, o que exceder da carga manifestada, circumstancia esta que só póde concorrer para que a descarga seja maior que a exportação e nunca menor, mesmo porque, nos casos do

imposto ser pago no porto do destino, não se cobra menos que o manifestado, que deve corresponder ao termo de responsabilidade assignado pelo proprietario da salina.

A meu ver, a não ser qualquer equivoco ou confusão occorrida na organização dos mappas demonstrativos, aquella differença só póde ser attribuida ao facto do sal chegar ao porto do destino ou ser descarregado no anno seguinte ao da sahida do porto da salina, hypothese esta muito commum e que, como todas as outras por ventura occorridas, deveria constar dos mappas estatisticos, referindo os telegrammas sobre partidas de sal que não houvessem chegado no mesmo anno.

Ainda outro caso commum na descarga do sal: o navio quando chega apresenta o manifesto da carga, mas esta, por conveniencia do consignatario, não é despachada de uma só vez, mas sim parcelladamente, podendo-se dar o facto de alguns despachos serem feitos em dezembro de um anno e os outros em janeiro do anno seguinte.

Ainda esta hypothese deve ser constatada, e o modelo exemplificativo das instrucções ensina como isso se faz.

*
* *

A estatistica de registro, pelos quadros annexos VIII e IX, deixa perfeitamente demonstrada a arrecadação dos respectivos emolumentos pelas especies de impostos. Entretanto, é omissa quanto ao numero de estabelecimentos commerciaes registrados e bastante falha na referencia aos fabris.

Não é possivel haver perfeito accôrdo entre o numero de fabricas registradas e o das que funccionaram, pois não só, por certo, houve algumas que funccionaram até 31 de março sem haver renovado o registro e depois cessaram, como outras que se registraram e não funccionaram, ou por outra não produziram.

Assim sendo, é, naturalmente, impossivel haver a harmonia; mas esses factos não justificam a grande divergencia que se observa entre aquelles numeros, a qual, a meu ver, provém de muitas repartições não concederem as patentes isentas de pagamento aos pequenos industriaes que gozam dessa regalia e, com especialidade, ás salinas.

Pelo seguinte quadro pode se ver o numero de estabelecimentos industriaes, de cada especie de producto tributado, que funccionaram

em toda a União, e julgar-se da divergencia a que venho de me referir, si fôr comparado com os annexos VIII e IX:

| ESTADOS | FUMO | BEBIDAS | PHOSPHOROS | SAL | CALÇADO | VELAS | PERFUMARIAS | ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS | VINAGRE | CONSERVAS | CARTAS | CHAPÉOS | BENGALAS | TECIDOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas . . . . | 10 | 8 | — | — | 18 | — | — | 8 | 6 | 2 | — | 3 | — | — | 55 |
| Pará . . . . . | 69 | 19 | — | — | 62 | 4 | 10 | 24 | 8 | 6 | — | 20 | — | 1 | 223 |
| Maranhão . . . . | 41 | 3 | 1 | 259 | 20 | — | 4 | 15 | 4 | 6 | — | 3 | — | 10 | 369 |
| Piauhy. . . . . | 9 | 3 | — | 16 | 6 | — | — | 3 | 2 | — | — | — | — | 1 | 40 |
| Ceará.. . . . . | 20 | 22 | — | 73 | 18 | — | 4 | 9 | 4 | 11 | 1 | 2 | — | 4 | 168 |
| Rio Grande do Norte. | 23 | 5 | — | 48 | 14 | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 1 | 93 |
| Parahyba. . . . . | 19 | 17 | — | — | 53 | — | 1 | 9 | 7 | — | — | — | — | 1 | 110 |
| Pernambuco. . . . | 34 | 54 | 1 | 55 | 129 | 1 | 10 | 23 | 22 | 40 | 2 | 18 | 1 | 9 | 399 |
| Alagôas . . . . . | 17 | 8 | — | 10 | 39 | — | 4 | 3 | 7 | 6 | 1 | 3 | — | 5 | 103 |
| Sergipe . . . . . | 52 | 12 | — | 362 | 19 | — | 1 | 4 | 12 | 1 | — | 1 | — | 5 | 459 |
| Bahia . . . . . | 157 | 41 | — | 12 | 231 | 1 | 14 | 28 | 69 | 11 | — | 24 | 1 | 10 | 535 |
| Espirito Santo . . . | 41 | 44 | — | — | 40 | — | 5 | 10 | 1 | 2 | — | — | — | — | 143 |
| Rio de Janeiro. . . | 92 | 53 | 3 | 85 | 240 | — | 8 | 29 | 14 | 13 | — | 13 | 1 | 19 | 553 |
| Districto Federal e Nictheroy . . . . | 251 | 109 | 7 | — | 431 | 2 | 107 | 170 | 33 | 23 | — | 116 | 16 | 31 | 1.304 |
| Minas. . . . . | 108 | 170 | 1 | 1 | 621 | — | 6 | 43 | 21 | 32 | — | 12 | 1 | 32 | 1.057 |
| São Paulo . . . . | 791 | 600 | 12 | — | 2.032 | — | 74 | 128 | 97 | 52 | 2 | 2.7 | 5 | 63 | 3.993 |
| Paraná . . . . . | 302 | 154 | 5 | — | 230 | 1 | 4 | 19 | 2 | 8 | — | 18 | 1 | 1 | 745 |
| Santa Catharina . . | 58 | 123 | 3 | — | 171 | 1 | 6 | 15 | 20 | 9 | — | 27 | — | 5 | 438 |
| Rio Grande do Sul . | 177 | 300 | 4 | — | 827 | 4 | 44 | 94 | 19 | 82 | 1 | 95 | 3 | 8 | 1.659 |
| Goyaz. . . . . | 6 | 4 | — | — | 31 | — | — | — | — | 12 | — | — | — | — | 53 |
| Matto Grosso . . . | 4 | 10 | — | — | 16 | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 32 |
| Somma . . . . | 2.291 | 1.771 | 37 | 891 | 5.221 | 14 | 302 | 645 | 345 | 316 | 7 | 533 | 29 | 205 | 12.571 |

Uma circumstancia, que causa confusão na estatistica de registro e constitue, salvo melhor juizo, uma illegalidade, é a cobrança de differença de taxa á razão de 15$, levando-se em conta para o pagamento do emolumento de registro de uma especie de imposto o que o contribuinte houver pago por outra especie.

Assim, por exemplo, si o contribuinte houver pago 30$ para o commercio a varejo de tecidos só, e posteriormente addicionar chapéos e calçado, cobra-se-lhe mais 30$, para perfazer o total que parece estipulado na letra *e* do art. 13 do regulamento, cabendo, portanto, a cada uma destas especies 15$, emolumento esse de que a lei não cogita.

Si o augmento for de mais uma especie apenas, cobra-se 10$, o que, pelo mesmo motivo, não se me afigura legal.

E' verdade que a lei fixa o limite de emolumentos dos varegistas em tres, a 20$ cada um, e determina no art. 7º que o contribuinte, registrado, que, no correr do anno, alterar as condições do estabelecimento, de modo a tornal-o sujeito a uma taxa maior de registro, fica obrigado ao pagamento da differença no prazo de 15 dias.

Esta ultima hypothese, todavia, parece só poder aproveitar para os casos da mesma especie de imposto. Si, por exemplo, A commerciar em fumo a varejo e houver pago 30$, pagará 70$ de differença se alterar as condições de seu negocio para atacado, ou, si, pequeno fabricante do mesmo artigo, houver pago 20$, pagará mais 30$ desde que augmente o numero de operarios para mais de seis, ou mais 180$, se addicionar força motora ou mais de 12 operarios.

Mas quando houver pago 30$ por um artigo e addicionar outros differentes, um, dous ou mais, parece que a cobrança acertada seria de 20$ sobre cada um, respeitando-se o limite de tres, com inclusão do primeiramente pago, e concedendo-se aos demais registro gratuito.

---

## Impostos de Consumo

A renda dos impostos de consumo elevou-se em 1912 a 62.590:701$795, sendo maior que a de 1911, que foi de 59.870:407$355, 2.720:294$440; que a de 1910, que foi de 54.427:255$330, 8.163:446$465, e que a orçada pela lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911 em 52.410:000$000, 10.180:701$795.

Julgados pelos algarismos, por isso que elles accusam accrescimo de renda de anno para anno, este resultado parece muito lisonjeiro. Entretanto, si attendermos ao desenvolvimento das nossas industrias, ao do consumo e ao do augmento da população e a outras circumstancias mais, nos convenceremos de que o imposto está muito longe de corresponder ao que delle se póde e deve esperar.

Raramente se faz confronto da escripta especial de um estabelecimento industrial com a geral, que se deixe de apurar a prova de grandes sonegações. E, si esse serviço se generalizasse, fornecendo-nos

a lei meios mais seguros para realizal-o, as surprezas seriam extraordinarias e confirmariam cabalmente aquella asserção.

Além disso, a fiscalização não tem se desenvolvido de accôrdo com as necessidades do serviço. Vae-se generalizando muito o facto dos agentes fiscaes por toda parte, principalmente em alguns Estados, pela insignificancia dos vencimentos, applicarem sua actividade em outros misteres, afim de obterem maiores proventos, prejudicando desta fórma á fiscalização e sobrecarregando os que se dedicam exclusivamente aos seus deveres de maiores encargos.

A residencia desses funccionarios fóra da séde das circumscripções, com prejuizo tambem da fiscalização, principalmente nocturna, está se tornando muito vulgar.

Os fumos, bebidas, calçados e chapéos são sonegados ao pagamento do imposto em escala muito mais elevada que a que se possa imaginar. Nos calçados, a sonegação é feita em grande parte, retirando-se o sello na occasião da venda ; nos chapéos, o processo é o mesmo ou então fazendo-se passar os de senhoras como concertos ou com preço inferior ao valor real ; nas bebidas e fumos, faz-se pela devolução aos fabricantes das estampilhas que acompanham os objectos ou vendendo-se o fumo franca e abertamente sem o pagamento do imposto.

Torna-se necessaria e urgente nova regulamentação da cobrança e fiscalização, que melhor assegure sua efficacia, e, como parece haver empenho em realizar-se essa providencia, peço a attenção de V. Ex. para uma proposta dos fabricantes de fumo em S. Paulo, transcripta a paginas 100 a 103 do meu relatorio junto á estatistica de 1909 daquelle Estado.

A venda do fumo préviamente sellado, que a muitos se afigura impraticavel, é lembrada naquelle documento pelas pessoas mais inteiradas no caso, que são os proprios fabricantes, de modo muito acceitavel.

---

Feito o confronto entre a renda do imposto sobre productos nacionaes e a sobre mercadorias estrangeiras, em relação ao total da arrecadação, verifica-se ter aquella concorrido com 74,10 % e esta com 25,90 %, ou seja aquella com tres partes, e esta com uma da arrecadação.

No quadro seguinte encontrar-se-á essa demonstração por especie de imposto:

| PRODUCTOS | RENDA TOTAL | NACIONAES | % | ESTRANGEIROS | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Fumo. . . . . | 6.955:650$280 | 6.326:934$150 | 90,93 | 628:725$820 | 9,04 |
| Bebidas. . . . . | 9.160 819$795 | 7.978:957$400 | 87,09 | 1.181:83 $395 | 12,91 |
| Phosphoros. . . . . | 9.497:586$880 | 9.494:285$500 | 99,95 | 3:301$380 | 0,04 |
| Sal . . . . . | 2.358:534$550 | 1.679:106$500 | 71,19 | 679:428$950 | 28,81 |
| Calçado. . . . . | 2.167:240$350 | 2.087:840$800 | 93,33 | 79:399$550 | 3,67 |
| Velas. . . . . | 417:947$175 | 410:81 $450 | 98,29 | 7:134$725 | 1,71 |
| Perfumarias . . . . . | 1.001:433$440 | 460:803$980 | 46,01 | 540:629$450 | 53,99 |
| Especialidades pharmaceuticas . . . . . | 1.070:683$540 | 590:350$280 | 55,13 | 480:333$260 | 44,87 |
| Vinagre. . . . . | 311:628$220 | 252:409$770 | 80,99 | 59:218$450 | 19,01 |
| Conservas . . . . . | 2.342:194$050 | 971:901$0 5 | 41,49 | 1.37 :290$0 5 | 58,51 |
| Cartas de jogar . . . . | 209:344$500 | 175:169$500 | 83,67 | 34:175$000 | 16,33 |
| Chapéos. . . . . | 2.477:924$700 | 2.264:5 5$700 | 91,38 | 213:399$000 | 8,62 |
| Bengalas . . . . . | 23:723$900 | 2:538$500 | 10,82 | 21:155$400 | 89,18 |
| Tecidos . . . . . | 12.833:733$450 | 9.230:635$530 | 71,90 | 3.603:047$9 0 | 28,10 |
| Vinhos estrangeiros. . . | 5.746:778$9 5 | — | — | 5.746:778$925 | — |
| Banha artificial . . . . | 53$040 | 53$040 | — | — | — |
| Somma. . . . . | 56.578:278$795 | 41.926:404$225 | 74,10 | 14.651:872$570 | 25,90 |

Neste outro quadro ter-se-á a mesma comparação relativamente aos Estados :

| ESTADOS | RENDA TOTAL | NACIONAL | % | ESTRANGEIRA | % |
|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas. . . . . | 863:244$720 | 143:533$100 | 16,62 | 719:711$620 | 83,38 |
| Pará . . . . . | 1.464:206$380 | 407:36 $840 | 27,82 | 1.056:9 8$540 | 72,18 |
| Maranhão . . . . . | 491:830$650 | 354 552$125 | 72,09 | 137: 78$5.5 | 27,91 |
| Piauhy . . . . . | 59:465$225 | 35:874$095 | 60,33 | 23:591$130 | 39,67 |
| Ceará. . . . . | 412:936$270 | 259:977$595 | 65,38 | 142:958$675 | 34,62 |
| Rio Grande do Norte. . . . | 197:563$460 | 172:971$250 | 87,56 | 24:592$210 | 12,44 |
| Parahyba do Norte . . . . | 312:995$905 | 239:598$120 | 76,50 | 73:397$785 | 23,45 |
| Pernambuco. . . . . | 3.939:227$770 | 3.183:243$890 | 80,79 | 756:983$880 | 19,21 |
| Alagôas . . . . . | 358:825$390 | 279:74 $840 | 78,10 | 78:882$550 | 21,90 |
| Sergipe . . . . . | 429:012$530 | 413:116$555 | 96,20 | 15:895$975 | 3,80 |
| Bahia . . . . . | 2.700:788$295 | 2.155:341$980 | 60,33 | 545:447$315 | 39,67 |
| Espirito Santo . . . . . | 127:310$525 | 51:174$150 | 40,18 | 76:136$175 | 59,82 |
| Rio de Janeiro . . . . . | 3.585:027$440 | 3.585:027$440 | — | $ | — |
| Districto Federal e Nictheroy . | 18.102:742$585 | 13.263:11 $605 | 73,30 | 4.834:631$980 | 26,70 |
| Minas Geraes . . . . . | 1.034:862$740 | 1.034:427$940 | 99,77 | 234$800 | 00,23 |
| São Paulo. . . . . | 15.518:233$980 | 10.926:599$670 | 70,41 | 4.591:636$410 | 29,59 |
| Paraná . . . . . | 2.052:508$940 | 1.888:933$340 | 91,94 | 165:575$600 | 8,06 |
| Santa Catharina . . . . . | 405:598$255 | 336:879$790 | 83,06 | 68:718$465 | 16,94 |
| Rio Grande do Sul . . . . | 4.345:134$215 | 3.160:496$390 | 72,74 | 1.184:7 7$825 | 27,26 |
| Goyaz. . . . . | 5:535$350 | 5:535$350 | — | $ | — |
| Matto Grosso. . . . . | 171:490$470 | 16:988$760 | 9,91 | 154:51 $710 | 90,09 |
| Somma. . . . . | 56.578:276$795 | 41.926:404$325 | 74,10 | 14.651:872$570 | 25,90 |

Terminando esta ligeira exposição sobre os impostos de consumo, demonstrarei no quadro que se segue o valor commercial da producção nacional dos artigos tributados e dados a consumo, a importancia dos respectivos impostos e a razão destes com o valor da producção.

| PRODUCTOS NACIONAES CONSUMIDOS | VALOR DA PRODUCÇÃO | IMPOSTO PAGO | RELAÇÃO DO IMPOSTO COM O VALOR DA PRODUCÇÃO % |
|---|---|---|---|
| Fumo | 34.798:618$192 | 6.326:912$700 | 18,181 |
| Bebidas | 78.553:578$430 | 7.908:252$730 | 10,067 |
| Phosphoros | 17.100:523$031 | 9.534:642$920 | 55,756 |
| Sal | 8.380:537$140 | 1.676:132$640 | 20,000 |
| Calçado | 65.189:661$000 | 2.078:364$550 | 3,140 |
| Velas | 5.499:478$638 | 411:390$350 | 7,491 |
| Perfumarias | 6.819:782$692 | 459:833$340 | 6,742 |
| Especialidades pharmaceuticas | 10.374:242$241 | 589:525$280 | 5,682 |
| Vinagre | 1.587:408$770 | 250:643$490 | 15,787 |
| Conservas | 11.664:493$300 | 972:041$025 | 8,333 |
| Cartas de jogar | 350:548$000 | 175:274$000 | 50,000 |
| Chapéos | 33.930:644$500 | 2.264:668$000 | 6,668 |
| Bengalas | 49:953$000 | 2:635$200 | 5,675 |
| Tecidos | 199.94:865$500 | 9.226:279 160 | 4,614 |
| Somma | 475.278:122$464 | 41.876:595$385 | 8,810 |

## Imposto do Sello

As instrucções de 31 de outubro mandam organizar a estatistica da venda do sello adhesivo feita nos estabelecimentos licenciados, de conformidade com os arts. 26 e 27 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

A commissão organizadora da estatistica geral, não encontrando naturalmente nas parciaes os dados referentes áquelle caso, limitou-se a apontar o numero de estabelecimentos licenciados e a totalidade do sello adhesivo arrecadado em cada um dos Estados e no Districto Federal.

Do quadro por ella feito, consta a renda do sello adhesivo na importancia de 18.268:847$895 e da demonstração desta Directoria (annexo VI) verifica-se que a renda geral deste imposto em estampilhas e por verba elevou-se a 18:335$, ouro, e 23.271:305$, papel, ou seja mais 8:335$, ouro, e 5.671:305$, papel, que a orçada pela lei n. 2.524, já referida.

Esta renda não apresenta o resultado liquido que deveria esperar-se, pois grande parte é distribuida em porcentagem aos collec-

tores, que, não tendo receita sufficiente em suas zonas, vão vender os sellos nos centros mais importantes, prejudicando desta fórma o erario publico immensamente.

Quando se pleiteia junto ao Thesouro a creação de uma collectoria, allega-se não haver mais prejuizo para o mesmo Thesouro, visto que a porcentagem se terá sempre de pagar, a este ou áquelle exactor. Entretanto, não querendo discorrer longamente sobre tal assumpto, já por demais, e com mais proficiencia, debatido nos relatorios de V. Ex. e de outros funccionarios, lembrarei um caso occorrido em S. Paulo, por onde se verifica a illusão daquelle argumento.

Uma collectoria, que outr'ora rendia 15:000$, jurisdiccionava, mais ou menos, cinco municipios, para os quaes os sellos por ella vendidos eram sufficientes, e dessa venda tirava, a razão de 30 °/₀, 4:500$000.

Pouco a pouco cada um daquelles municipios, cada qual mais decadente, foi obtendo sua collectoria, que começava logo vendendo, mais ou menos, 20:000$, com uma porcentagem de 6:000$. Hoje todos elles têm collectorias, vendendo cada uma de sello adhesivo até 25:000$ annuaes, e tirando todas uma média de 35:000$ de porcentagem.

Quer isto dizer que o serviço que se prestava ao publico com uma despeza de 4:500$, está se prestando hoje, em peiores condições, por 35:000$. Digo em peiores condições porque todos aquelles collectores recebem sellos na Delegacia Fiscal, vendem-n'os na propria capital, e, quando, porventura, os seus jurisdiccionados precisam de um sello, teem de adquiril-o em qualquer outro logar porque a Collectoria está sempre desprovida.

Os sellos por ellas vendidos na capital, como as collectorias d'ahi attingem ao minimo da porcentagem, não pesariam aos cofres publicos em mais de 350$, si fossem vendidos por estas collectorias.

Estudado convenientemente este assumpto, reduzidos os fornecimentos do sello e installações de collectorias ás necessidades locaes, far-se-ia grande economia, regular-se-ia melhor o serviço e evitar-se-ia muito desfalque. Só em S. Paulo, com estas providencias, talvez se fizesse uma economia de, approximadamente, 450:000$ annuaes.

## Imposto de Transporte

As estatisticas do imposto de transporte estão um tanto incompletas por falta de todos os esclarecimentos exigidos pelas instrucções e pela circular n. 18, de 16 de abril de 1912.

Na totalidade do imposto arrecadado, 2.600:766$069, demonstrada pelos dous mappas annexos XXVII e XXVIII, ha uma differença para menos de 24:417$931 sobre a renda de 2.625:184$, accusada na demonstração desta directoria, a qual demonstração salienta um accrescimo de renda, sobre a lotação orçamentaria, de 1.119:184$000.

Este imposto não parece bem arrecadado e fiscalizado. Isso, pelo menos, se deprehende das estatisticas, não só pelas faltas já referidas, como pela divergencia que parece existir entre o numero de passagens sujeitas ao imposto vendidas e o imposto arrecadado.

Conforme o art. 2º do regulamento n. 7.897, de 10 de março de 1910, o imposto de transporte terrestre será cobrado na razão de 10°/₀ do custo das passagens singelas ou de ida e volta, não se podendo cobrar mais de 2$ por bilhete singelo, de qualquer classe ou denominação.

O imposto incide sobre as passagens de preço superior a 5$.

Sendo assim :

No Estado do Maranhão, foram vendidas 7.268 passagens, que, ao preço minimo de 5$100 cada uma, deviam produzir 3:706$680, quando pagaram apenas 1:927$500;

Em Alagôas, a venda foi de 131.934 1/2, que, naquellas condições, deveriam ter pago 67:286$340 de imposto e do mappa estatistico constam apenas 3:752$672 (!);

Em Minas, o imposto arrecadado sobre 507.249 passagens devia ser 258:696$990, quando consta sómente 5:904$192, e no

Pará, arrecadou-se 83:060$400, quando 289.563 passagens deviam produzir, no minimo, 147:677$130.

No transporte maritimo e fluvial, a verificação é mais difficil (mas não impraticavel) e o tempo de que disponho não permitte fazel-a convenientemente. Todavia, chamo a attenção de V. Ex. para o Estado de Matto Grosso: só os navios do Lloyd Brazileiro fazem entre Montevidéo e Corumbá e este porto e Cuyabá 96 viagens por anno e, no emtanto, a estatistica accusa 24 apenas.

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Demonstração especificada da renda dos impostos de consumo arrecadada em toda a União no exercicio de 1912

| Numero de ordem | Estados | Fumo | | Bebidas | | Phosphoros | | Sal | | Calçado | | Velas | | Perfumarias | | Especialidades pharmaceuticas | | Vinagre | | Conservas | | Cartas de jogar | | Chapéos | | Bengalas | | Tecidos | | Vinhos estrangeiros | Banha artificial nacional | Manteiga artificial nacional | Total | | Total geral | Numero de ordem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Registro | Taxa | Taxa | Taxa | Taxa | Registro | | |
| 1 | Amazonas | 181:001$000 | 35:140$ | 107:931$575 | 42:630$ | 114$720 | 3:145$ | 28:912$100 | 3:200$ | 9:432$250 | 1:192$ | 720$450 | | 18:503$420 | 2:700$ | 18:271$100 | 3:490$ | 3:378$000 | 120$ | 71:779$100 | 21:370$ | 1:387$300 | | 18:351$000 | 990$ | 376$000 | 160$ | 47:210$140 | 21:220$ | 376:715$275 | | | | 881:214$720 | 198:790$000 | 1.001:224$720 | 1 |
| 2 | Pará | 259:770$000 | 100:820$ | 259:816$315 | 107:065$ | | 5:270$ | 63:837$910 | 350$ | 23:550$500 | 6:910$ | 1:100$725 | 610$ | 35:020$500 | 4:250$ | 79:617$700 | 3:330$ | 3:565$500 | 390$ | 81:583$000 | 25:090$ | 5:148$500 | 100$ | 31:163$100 | 4:810$ | 1:090$000 | 700$ | 150:855$300 | 77:300$ | 150:555$650 | | | | 1.161:294$890 | 313:600$000 | 1.474:895$891 | 2 |
| 3 | Maranhão | 38:120$950 | 36:130$ | 8:257$950 | 28:200$ | 11:000$000 | 2:120$ | 36:641$750 | 2:880$ | 2:313$150 | 1:040$ | 50$900 | 50$ | 8:991$100 | 2:000$ | 1:885$400 | 0:700$ | 1:330$420 | 30:910$ | 9:500$000 | 410$ | 258$000 | 20$ | 3:332$000 | 1:120$ | 115$000 | 100$ | 33:015$400 | 29:000$ | 30:157$000 | | | | 491:330$950 | 109:150$000 | 601:280$950 | 3 |
| 4 | Piauhy | 13:077$200 | 0:920$ | 2:903$900 | 5:170$ | | 3:950$ | 11:711$950 | 1:390$ | 1:382$350 | 300$ | 504$900 | 20$ | 485$000 | 070$ | 1:353$410 | 670$ | 12:131$100 | 160$ | 547$500 | 10$ | | | 272$000 | 100$ | 87$000 | 20$ | 21:317$100 | 12:310$ | 32:214$500 | | | | 50:103$250 | 22:190$000 | 72:293$250 | 4 |
| 5 | Ceará | 176:532$100 | 44:500$ | 12:484$750 | 18:610$ | | 17:190$ | 30:924$950 | 1:180$ | 30:070$000 | 1:190$ | 12$750 | 40$ | 12:731$100 | 2:920$ | 9:162$900 | 1:200$ | 5:788$100 | 140$ | 22:500$550 | 550$ | 210$000 | | 10:705$000 | 3:120$ | 7:880$000 | 160$ | 10:314$250 | 27:300$ | 30:395$225 | | | | 411:995$270 | 147:890$000 | 560:885$270 | 5 |
| 6 | Rio Grande do Norte | 111:281$700 | 15:190$ | 4:603$700 | 10:000$ | | 3:150$ | 43:578$570 | 310$ | 1:372$000 | 3:020$ | 114$700 | 630$ | 700$000 | 1:420$ | 553$000 | 010$ | 1:990$100 | 15$ | 858$500 | 310$ | | | | 200$ | 192$000 | 200$ | 29:754$970 | 10:000$ | 41:987$000 | | | | 197:503$100 | 59:710$000 | 257:203$100 | 6 |
| 7 | Parahyba do Norte | 125:181$100 | 20:805$ | 15:070$510 | 29:200$ | 240$000 | 16:530$ | 4:316$100 | 1:080$ | 21:133$000 | 6:220$ | | | 2:278$100 | 5:580$ | 2:290$700 | 1:110$ | 1:715$420 | 200$ | 3:010$675 | 130$ | 123$000 | 000$ | 7:050$000 | 1:750$ | 10:350$000 | 110$ | 14:591$100 | 19:120$ | 14:157$150 | | | | 341:008$905 | 115:000$000 | 456:008$905 | 7 |
| 8 | Pernambuco | 609:034$450 | 51:300$ | 131:125$300 | 52:505$ | 720:134$510 | 24:020$ | 91:705$900 | 9:225$ | 165:995$550 | 10:140$ | 1:370$700 | 070$ | 300:011$100 | 7:410$ | 31:211$150 | 3:100$ | 18:078$700 | 590$ | 910:550$000 | 27:150$ | 107:094$000 | 130$ | 63:741$000 | 10:120$ | 2:010$000 | 100$ | 1.205:795$900 | 35:370$ | 193:758$150 | | | | 3.920:278$770 | 217:855$000 | 4.137:133$770 | 8 |
| 9 | Alagôas | 89:900$000 | 17:360$ | 26:014$100 | 10:130$ | | 7:070$ | 13:077$080 | 2:710$ | 7:572$200 | 3:130$ | 200$550 | 120$ | 1:651$110 | 1:590$ | 1:514$850 | 1:230$ | 3:387$100 | 180$ | 6:070$100 | 110$ | 532$700 | 50$ | 8:189$200 | 3:350$ | 840$000 | 100$ | 185:381$100 | 13:100$ | 14:356$550 | | | | 450:622$900 | 62:110$000 | 512:732$900 | 9 |
| 10 | Sergipe | 26:154$145 | 12:165$ | 2:872$580 | 11:190$ | | 12:200$ | 13:920$810 | 4:920$ | 6:175$000 | 2:570$ | 234$125 | | 173$100 | 2:120$ | 614$150 | 1:115$ | 2:067$400 | 300$ | 3:250$000 | 0$ | | | 1:344$000 | 0:210$ | | | 21:157$000 | 9:330$ | 3:910$200 | | | | 119:014$580 | 63:120$000 | 182:134$580 | 10 |
| 11 | Bahia | 1.031:742$125 | 102:160$ | 122:752$770 | 107:270$ | 602$100 | 51:130$ | 58:512$450 | 25:500$ | 63:152$000 | 19:310$ | 710$100 | 1.970$ | 15:169$850 | 12:810$ | 39:830$550 | 8:110$ | 21:871$100 | 190$ | 27:904$950 | 12:120$ | 1.021$000 | 100$ | 72:511$500 | 11:370$ | 1:254$100 | 210$ | 95:214$150 | 76:700$ | 189:230$925 | | | | 2.730:758$200 | 421:110$000 | 3.151:868$200 | 11 |
| 12 | Espirito Santo | 46:018$240 | 42:190$ | 38:870$670 | 45:920$ | | 8:610$ | | 1:630$ | 1:003$900 | 3:210$ | 8$900 | 170$ | 17:148$100 | 1:190$ | 22:134$610 | 1:140$ | 9:137$900 | 040$ | 72:213$100 | 13:380$ | | 220$ | 67:180$000 | 60$ | 273$000 | | 27:700$850 | 35:150$ | 75:921$975 | 53$010 | | | 427:108$525 | 112:900$000 | 540:108$525 | 12 |
| 13 | Rio de Janeiro | 89:165$795 | 101:210$ | 23:111$950 | 107:660$ | 1.627:018$000 | 27:710$ | 118:955$310 | 2:120$ | 16:514$200 | 0:010$ | | | 3:643$920 | 6:270$ | 0:111$200 | 7:370$ | 626:748$520 | 330$ | 67:614$950 | 15:390$ | | 100$ | 27:713$500 | 3:210$ | 1:190$000 | 500$ | 1.000:113$320 | 70:700$ | | | | | 3.585:027$110 | 351:660$000 | 3.936:687$110 | 13 |
| 14 | Districto Federal comprehendendo o municipio do Nictheroy, do Estado do Rio de Janeiro | 2.200:663$200 | 01:710$ | 2.633:083$500 | 122:350$ | 3.107:253$100 | 70:000$ | 177:018$100 | 1:190$ | 685:620$750 | 28:710$ | 337:110$000 | 2:210$ | 119:335$100 | 18:190$ | 511:011$100 | 19:050$ | 97:322$100 | 1:390$ | 631:158$150 | 12:090$ | 105:511$000 | 370$ | 537:000$100 | 17:210$ | 11:675$000 | 2:370$ | 4.037:911$000 | 45:950$ | 1.501:288$525 | | | | 18.107:113$850 | 116:310$000 | 18.519:000$850 | 14 |
| 15 | Minas Geraes | 985:751$250 | 112:310$ | 214:174$100 | 210:120$ | 42:550$000 | 105:610$ | 39$000 | 700$000 | 80:714$000 | 41:900$ | | | 11:220$ | 1:270$ | 13:108$100 | 25:210$ | 3:210$410 | 910$ | 121:148$000 | 14:390$ | | 220$ | 2:004$000 | 220:610$ | 103$000 | 310$ | 531:109$200 | 154:100$ | 6$500 | | | | 1.601:654$710 | 825:310$000 | 1.890:964$710 | 15 |
| 16 | S. Paulo | 1.200:951$475 | 390:970$ | 3.861:124$910 | 412:900$ | 1.111:270$400 | 90:180$ | 4.055:820$600 | 955$ | 816:101$150 | 95:000$ | 1:000$500 | 570$ | 476:555$100 | 35:170$ | 2.119:083$900 | 250:000$ | 40:170$150 | 2:570$ | 651:070$150 | 171:915$ | 851:170$000 | 1:100$ | 1.221:310$900 | 47:510$ | 1:150$000 | 2:210$ | 2.970:275$710 | 154:310$ | 2.957:758$150 | | | | 15.510:250$950 | 1.103:430$000 | 16.921:670$950 | 16 |
| 17 | Paraná | 39:911$110 | 53:010$ | 3:710$840 | 71:290$ | 1.159:514$100 | 27:170$ | 1:757$100 | 1:190$ | 11:357$700 | 3:970$ | 47$555 | 10$ | 9:270$500 | 2:010$ | 10:058$700 | 2:720$ | 12:010$100 | 10$ | 37:140$115 | 3:970$ | | 80$ | 6:910$100 | 30:270$ | 77$000 | 330$ | 21:151$110 | 38:970$ | 61:110$900 | | | | 2.095:108$910 | 210:200$000 | 2.305:308$910 | 17 |
| 18 | Santa Catharina | 51:550$100 | 25:670$ | 119:071$120 | 31:850$ | 100:050$000 | 21:350$ | 2:920$500 | 750$000 | 10:230$900 | 3:170$ | 15:190$900 | 220$ | 2:207$400 | 2:700$ | 0:035$000 | 1:290$ | 38:131$100 | 1.190$ | 10:070$500 | 3:120$ | | 200$ | 10:311$100 | 3:200$ | 920$000 | 100$ | 51:550$850 | 21:870$ | 12:507$425 | | | | 605:108$225 | 129:410$000 | 734:518$225 | 18 |
| 19 | Rio Grande do Sul | 432:270$950 | 103:170$ | 89:119$740 | 210:700$ | 910:000$000 | 5:170$ | 110:000$100 | 5:170$ | 133:710$700 | 24:200$ | 270:100$100 | 650$ | 55:270$500 | 15:000$ | 81:100$200 | 10:900$ | 70:101$100 | 100$ | 250:055$000 | 10:300$ | 1:210$000 | 100$ | 15:170$000 | 10:210$ | 1:210$000 | 930$ | 612:110$100 | 130:270$ | 195:710$970 | | | | 4.301:110$420 | 691:190$000 | 5.037:301$420 | 19 |
| 20 | Goyaz | 745$000 | 7:610$ | 210$500 | 9:110$ | | 1:120$ | | 1:210$ | 2:031$100 | 1:500$ | | | | 220$ | | 510$ | 2:110$500 | 10$ | | | | | | 810$ | | | | 0:920$ | | | | | 7:500$000 | 31:910$000 | 39:410$500 | 20 |
| 21 | Matto Grosso | 2:700$500 | 7:780$ | 47:110$110 | 17:000$ | 110$000 | 3:270$ | 350:610$010 | 820$ | 2:113$000 | 1:190$ | 310$000 | 160$ | 3:017$110 | 1:970$ | 3:800$110 | 660$ | 210$100 | | 310:035$ | 5:300$ | | | 685$200 | 0:700$ | 68$000 | 200$ | 23:798$180 | 0:570$ | 31:190$250 | | | | 171:190$170 | 43:030$000 | 210:220$170 | 21 |
| | Somma | 6.055:060$280 | 1.131:220$ | 9.100:519$795 | 1.700:320$ | 9.197:750$300 | 575:910$ | 2.358:500$850 | 101:190$ | 2.107:210$050 | 251:190$ | 117:917$175 | 21:590$ | 1.011:111$110 | 135:120$ | 1.070:085$110 | 130:570$ | 311:021$220 | 16:090$ | 312:191$050 | 257:000$ | 209:311$100 | 3:010$ | 2.177:021$700 | 167:010$ | 237:750$000 | 87:750$ | 17.531:738$150 | 1.086:000$ | 5.740:778$425 | 53$010 | $ | | 58.375:270$795 | 6.012:120$000 | 64.500:390$795 | |

Em 23 de Julho de 1914.—O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Pereira Machado.*

Além destes factos, merecedores de providencias immediatas para se poder julgar abalisadamente de sua procedencia, como o regulamento estatue no art. 15 que a arrecadação do imposto será feita pelas administrações das estradas de ferro ou *companhias* de navegação, ha em Corumbá, e provavelmente em outros portos do paiz, individuos e firmas commerciaes que exploram a navegação fluvial em lanchas, barcas ou pequenas embarcações a vapor, cobrando passagens superiores a 10$ e que, por não serem — *Companhia*, não cobram o devido imposto.

---

No que fica exposto tem V. Ex. resumidamente o que me occorreu dizer sobre os assumptos principaes do trabalho de que se dignou incumbir-me. Por certo não está correspondente ao valor de taes assumptos o resumo que submetto ao exame de V. Ex. Entretanto, attendendo não só á falta dos dotes necessarios de que me resinto como á escassez do tempo de que pude dispor, confio que me será relevada qualquer falta porventura nelle existente.

Em 20 de junho de 1914.

O agente fiscal do imposto de consumo,

CARLOS VIEIRA MACHADO.

---

CÓPIA — Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional — n. 71. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1914.— Sr. Director da Receita Publica.— Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro resolveu autorizar-vos a mandar imprimir na Imprensa Nacional 500 exemplares, em folhetos, do resumo da estatistica geral dos impostos de consumo, transporte e sello adhesivo em 1912, organizado pela Directoria a vosso cargo.

Saudações.

(Assignado) *Benedicto H. de Oliveira Junior*.

# ANNEXO

## I

## Quadro da renda dos impostos de consumo arrecadada em 1912

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Quadro demonstrativo da renda discriminada dos impostos de consumo arrecadada em 1912

| ESPECIE DOS IMPOSTOS | TAXAS | | | | REGISTROS | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Para productos nacionaes | Para mercadorias estrangeiras | Para mercadorias apprehendidas e outros casos | Total | | |
| Fumo | 6.324:904$585 | 623:725$820 | 2:029$875 | 6.955:660$280 | 1.481:220$000 | 8.436:880$280 |
| Bebidas | 7.976:561$250 | 1.181:862$605 | 2:395$850 | 9.160:819$795 | 1.700:395$000 | 10.861:214$795 |
| Phosphoros | 9.494:285$500 | 3:301$380 | — | 9.497:586$880 | 576:915$000 | 10.074:501$880 |
| Sal | (1) 1.679:105$990 | (2) 679:433$600 | $500 | 2.358:539$550 | 166:460$000 | 2.524:999$550 |
| Calçado | 2.034:272$350 | 79:393$550 | 6:574$450 | 2.167:240$350 | 284:195$000 | 2.451:435$350 |
| Velas | 410:782$500 | 7:134$725 | 29$950 | 417:947$175 | 24:595$000 | 442:542$175 |
| Perfumarias | 460.780$740 | 540:629$460 | 23$240 | 1.001:433$440 | 138:120$000 | 1.139$553$440 |
| Especialidades pharmaceuticas | 589:948$340 | 480:333$260 | 401$940 | 1.070:683$540 | 130:570$000 | 1.201:253$540 |
| Vinagre | 252:303$880 | 59:218$450 | 99$890 | 311:622$220 | 16:630$000 | 328:252$220 |
| Conservas | 674:591$250 | 1.370:233$025 | 309$775 | 2.342:194$050 | 297:605$000 | 2.639:799$050 |
| Cartas de jogar | 175:126$000 | 34:175$000 | 49:500 | 209:344$500 | 3:045$000 | 212:389$500 |
| Chapéos | 2.264:113$900 | 213:399$000 | 411$800 | 2.477:924$700 | 167:035$000 | 2.644:959$700 |
| Bengalas | 2:560$000 | 21:155$400 | 8:500 | 23:723$900 | 8:735$000 | 32:458$900 |
| Tecidos | 9.230:567$370 | 3.606:047$920 | 118$160 | 12.836:733$450 | 1.016:905$000 | 13.853:638$450 |
| Vinhos estrangeiros | — | 5.746$778$925 | — | 5.746:778$925 | — | 5.746:778$925 |
| Banha artificial nacional | 53$040 | — | — | 53$040 | — | 53$040 |
| Manteiga artificial nacional | — | — | — | — | — | — |
| Somma | 913:950$695 | 14.651:872$570 | 12:453$530 | 56.578:276$795 | 6.012:425$000 | 62.590:701$795 |

(1) Esta renda foi arrecadada em estampilhas 30$000 e em guias 1.679:075$990.
(2) » » » » » » 29:244$730 » » » 650:179$230.

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## II

Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo, por especies, arrecadada no triennio de 1910 a 1912

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Quadro demonstrativo e comparativo da renda dos impostos de consumo arrecadada no triennio de 1910 a 1912

| ESPECIE DOS IMPOSTOS | 1912 | | | | TOTAL DE 1911 | TOTAL DE 1910 | DIFFERENÇAS DE 1912, PARA MAIS E PARA MENOS | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TAXA | | REGISTRO | TOTAL | | | | |
| | NACIONAL | ESTRANGEIRA | | | | | COMPARADA COM 1911 | COMPARADA COM 1910 |
| Fumo | 6.326:934$460 | 628:725$870 | 1.481:220$000 | 8.436:880$280 | 7.637:095$410 | 7.105:597$135 | + 799:784$870 | + 1.331:283$145 |
| Bebidas | 7.978:957$100 | 1.181:862$395 | 1.700:395$000 | 10.861:214$795 | 8.918:521$950 | 7.816:545$140 | + 1.942:692$845 | + 3.044:669$655 |
| Phosphoros | 9.494:235$500 | 3:301$380 | 576:915$000 | 10.074:501$880 | 11.081:412$120 | 8.309:094$100 | — 1.006:910$240 | + 1.765:407$780 |
| Sal | 1.679:106$590 | 679:423$960 | 156:460$000 | 2.524:990$550 | 2.598:990$650 | 4.306:506$740 | — 73:659$870 | — 1.781:516$190 |
| Calçado | 2.087:840$800 | 79:393$550 | 284:195$000 | 2.451:439$350 | 2.215:650$120 | 2.003:354$750 | + 235:788$700 | + 448:084$600 |
| Velas | 410:812$450 | 7:131$725 | 21:595$000 | 442:539$175 | 449:048$325 | 425:756$550 | — 6:508$150 | + 16:782$625 |
| Perfumarias | 460:803$980 | 540:629$460 | 138:120$000 | 1.139:553$440 | 1.050:414$940 | 887:008$520 | + 89:138$500 | + 252:544$920 |
| Especialidades pharmaceuticas | 590:350$280 | 480:333$260 | 130:570$000 | 1.201:253$540 | 1.197:908$960 | 1.106:439$000 | + 3:344$580 | + 94:814$540 |
| Vinagre | 252:403$770 | 59:218$450 | 16:630$000 | 328:252$220 | 278:339$240 | 308:553$040 | + 49:912$980 | + 19:699$180 |
| Conservas | 971:901$025 | 1.370:293$025 | 297:605$000 | 2,639:799$050 | 2.310:346$975 | 2.148:526$550 | + 329:452$075 | + 491:272$500 |
| Cartas de jogar | 175:169$500 | 34.175$000 | 3:045$000 | 212:389$500 | 220:409$000 | 231:945$000 | — 8:079$500 | — 19:555$500 |
| Chapéos | 2.264:525$700 | 213:399$000 | 107:035$000 | 2.644:959$700 | 2.321:556$500 | 2.061:75:$500 | + 323:433$200 | + 583:207$200 |
| Bengalas | 2:568$500 | 21:155$400 | 8:755$000 | 32:458$900 | 38:450$300 | 37:547$300 | — 5:991$300 | — 5:088$300 |
| Tecidos | 9.230:685$530 | 3.606:047$920 | 1.016:905$000 | 13.853:638$450 | 14.173:824$190 | 12.329:918$580 | — 320:185$740 | + 1.523:719$770 |
| Vinhos estrangeiros | — | 5.746:778$925 | — | 5.746:778$925 | 5.378:059$575 | 5.348:713$425 | + 368:709$350 | 398:065$500 |
| Banha artificial nacional | 53$040 | — | — | 53$040 | 4918000 | — | — 4372950 | 53$040 |
| Manteiga artificial nacional | — | — | — | — | 167$900 | — | — 167$900 | — |
| Somma | 41.926:404$225 | 14.651:872$570 | 6.012:425$000 | 62.590:701$795 | 59.870:407$355 | 54.427:255$330 | + 2.720:294$440 | + 8.163:446$465 |

Em 20 de Julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## III

Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo, por Estados, arrecadada no triennio de 1910 a 1912

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo arrecadada pelos Estados no triennio de 1910 a 1912

| ESTADOS | 1912 | 1911 | 1910 | DIFFERENÇAS DE 1912, PARA MAIS E PARA MENOS | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | COMPARADA COM 1911 | COMPARADA COM 1910 |
| Amazonas | 1.001:824$720 | 1.161:214$300 | 1.431:230$355 | — 159:389$580 | — 429:405$535 |
| Pará | 1.807:958$380 | 1.872:954$365 | 2.636:371$061 | — 64:993$985 | — 829:412$681 |
| Maranhão | 601:290$650 | 732:697$470 | 776:214$780 | — 131:416$820 | — 174:961$130 |
| Piauhy | 97:925$225 | 93:096$380 | 89 865$755 | + 4:858$845 | + 8:089$470 |
| Ceará | 560:826$270 | 749:703$130 | 705:933$980 | — 188:876$860 | — 145:107$710 |
| Rio Grande do Norte | 257:303$460 | 207:807$280 | 171:011$745 | + 49:496$180 | + 86:291$715 |
| Parahyba do Norte | 431:003$005 | 403:959$300 | 338:391$730 | + 27:043$705 | + 92:611$275 |
| Pernambuco | 4.157:112$770 | 4.018:393$775 | 3.670:852$795 | + 138:732$045 | + 486:259$975 |
| Alagôas | 421:115$390 | 336:164$140 | 379:800$085 | + 84:951$250 | + 41:315$305 |
| Sergipe | 497:132$530 | 375:219$890 | 404:131$935 | + 121:912$640 | + 93:000$595 |
| Bahia | 3.125:198$295 | 3.135:374$995 | 3.100:515$760 | — 10:176$670 | + 24:682$535 |
| Espirito Santo | 270:140$625 | 209:150$285 | 208:692$610 | + 60:990$340 | + 61:448$015 |
| Rio de Janeiro | 3.936:687$440 | 4.150:841$060 | 3.723:790$950 | — 214:153$620 | + 212:896$490 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy do Estado do Rio de Janeiro | 18.549:082$685 | 18:482:467$055 | 16.532:009$600 | + 66:615$630 | + 2.017:073$085 |
| Minas Geraes | 1.850:502$740 | 1.623:759$300 | 1.500:179$530 | + 231:743$440 | + 350:322$910 |
| S. Paulo | 16.921:671$080 | 14.520:467$290 | 12.544:784$305 | + 2.401:203$790 | + 4.376:886$775 |
| Paraná | 2.262:828$910 | 2.470:969$510 | 1.374:175$630 | — 208:140$670 | + 888:653$310 |
| Santa Catharina | 534:008$255 | 571:415$850 | 377.559$088 | — 37:407$595 | + 156:449$167 |
| Rio Grande do Sul | 5.037:024$215 | 4.487:308$280 | 4.299:844$055 | + 549:715$935 | + 737:180$160 |
| Goyaz | 39:445$650 | 32:758$550 | 33:509$405 | + 6:687$100 | + 5:936$250 |
| Matto Grosso | 220:599$470 | 229:700$860 | 225:486$739 | — 9:101$390 | — 4:887$269 |
| Somma | 62.590:701$795 | 59.870:407$355 | 54.524:385$093 | + 2.720:294$440 | + 8.163:446$465 |

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## IV

Demonstração da renda especificada dos impostos de consumo arrecadada em 1912

# ANNEXO

## V

Quadro comparativo da renda dos impostos de consumo sobre productos nacionaes com a mesma renda sobre mercadorias estrangeiras

D

sobrias estra 1912

| AS | GALAS | | TOTAL | | | NUMERO DE ORDEM |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRANGEIROS | ESTRANGEIRAS | NACIONAIS | NACIONAES | ESTRANGEIROS | TOTAL GERAL | |
| 2:0[illegible]$ | 376$800 | . . . | 143:533$100 | 719:711$620 | 863:244$720 | 1 |
| 570$ | 1:390$000 | 3:000 | 407:369$840 | 1.056:928$540 | 1.464:298$380 | 2 |
| 55$ | 115$800 | 270:414 | 354:552$125 | 137:278$535 | 491:830$650 | 3 |
| 50$ | 87$000 | 8:566 | 35:874$095 | 23:591$130 | 59:465$225 | 4 |
| 13$ | 798$200 | 30:951 | 269:977$595 | 142:958$675 | 412:936$270 | 5 |
| 11$ | . . . . | 14:944 | 172:971$250 | 24:592$210 | 197:563$460 | 6 |
| . . . 00 | 98$000 | 64:000 | 239:598$120 | 73.399$885 | 312:998$005 | 7 |
| 1.740$00 | 1:980$000 | 983:766 | 3.182:243$890 | 756:983$880 | 3.939:227$770 | 8 |
| 20$ | 84$000 | 138:080 | 279:712$840 | 78:882$550 | 358:625$390 | 9 |
| 28$ | . . . . | 235:731 | 413:116$555 | 15:895$975 | 429:012$530 | 10 |
| 680$00 | 1:852$000 | 753:414 | 2.155:341$080 | 545:447$215 | 2.700:788$295 | 11 |
| $ | 27$600 | . . . | 51:174$150 | 76:166$475 | 127:340$625 | 12 |
| . . . 00 | . . . . | 1.035:433 | 3.585:027$440 | . . . . . | 3.585:027$440 | 13 |
| 1:945$00 | 9:846$800 | 2.48[illegible]$812 | 3.268:112$605 | 4.834:630$080 | 18.102:742$685 | 14 |
| . . . 00 | . . . . | 534:330 | 1.034:427$940 | 23$800 | 1.034:662$740 | 15 |
| 1:505$00 | 3:792$000 | 2.313:561 | 10.926:599$370 | 4.591$636$410 | 15.518:236$080 | 16 |
| 51$00 | 67$800 | 1:000 | 1.883:933$340 | 165:575$600 | 2.052:508$940 | 17 |
| 16$ | 20$700 | 20:051 | 336:879$790 | 68:718$165 | 405:598$255 | 18 |
| 170$00 | 1:181$800 | 310:593 | 3.160:406$390 | 1.184:727$825 | 4.345:134$215 | 19 |
| . . . | . . . . | . . . . | 5:535$650 | . . . . . | 5:535$650 | 20 |
| 30$ | 6$000 | . . . . | 16.986$760 | 154:512$710 | 171:499$470 | 21 |
| 7:131$00 | 21:155$400 | 9.230:685 | 41.926:401$225 | 14.651:872$570 | 56.578:276$795 | — |
| 175 | 723$900 | 12. | 56.578:276$795 | | — | — |
| 1,71 | 89,18 | 71,90 | 74,10 | 25,90 | — | — |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Quadro comparativo da renda dos impostos do consumo sobre productos nacionaes com a mesma renda sobre mercadorias estrangeiras no exercicio de 1912

| Numero de ordem | Estados | Fumos | | Bebidas | | Phosphoros | | Sal | | Calçados | | Velas | | Perfumarias | | Especialidades pharmaceuticas | | Vinagre | | Conservas | | Cartas de jogar | | Chapéos | | Bengalas | | Tecidos | | Vinhos estrangeiros | Banha artificial nacional | Manteiga artificial nacional | Total | | Total geral | Numero de ordem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Nacionaes | Estrangeiros | Nacionaes | Estrangeiras | Nacionaes | Estrangeiros | Nacional | Estrangeiros | Nacionaes | Estrangeiros | Nacionaes | Estrangeiros | Nacionaes | Estrangeiras | Nacionaes | Estrangeiras | Nacional | Estrangeiro | Nacionaes | Estrangeiras | Nacionaes | Estrangeiras | Nacionaes | Estrangeiros | Nacionaes | Estrangeiras | Nacionaes | Estrangeiros | | | | Nacionaes | Estrangeiros | | |
| 1 | Amazonas | 118:000$000 | 1:[illegible]$000 | 119:[illegible]$000 | 56:[illegible] | . . . . | 1:115$000 | 1:[illegible]$000 | [illegible] | 1:[illegible]$000 | 5:[illegible]$000 | . . . . | 2:[illegible]$000 | . . . . | 13:[illegible]$000 | 1:[illegible]$000 | 13:[illegible]$000 | 1:311$000 | 2:[illegible]$000 | 15:[illegible]$000 | 71:[illegible]$000 | . . . . | 13:[illegible]$000 | 30:[illegible]$000 | 13:[illegible]$000 | . . . . | 37:[illegible]$000 | . . . . | 17:[illegible]$000 | [illegible] | . . . . | . . . . | 111:[illegible]$000 | 719:[illegible]$000 | [illegible] | 1 |
| 2 | Pará | 157:[illegible]$000 | 10:[illegible]$000 | 174:[illegible]$000 | 55:[illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | 11:[illegible]$000 | [illegible] | 5:[illegible]$000 | 3:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1:[illegible]$000 | [illegible] | 1:[illegible]$000 | 8:[illegible]$000 | 8:[illegible]$000 | 7:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | . . . . | 1:[illegible]$000 | 3:[illegible]$000 | 147:[illegible]$000 | 130:[illegible]$000 | . . . . | . . . . | 167:[illegible]$000 | 1.055:[illegible]$000 | 1.161:[illegible]$000 | 2 |
| 3 | Maranhão | [illegible] | [illegible] | 31:[illegible]$000 | 7:[illegible]$000 | 1:[illegible]$000 | . . . . | [illegible] | [illegible] | 1:[illegible]$000 | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 17:[illegible]$000 | 1:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | 13:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 3 |
| 4 | Piauhy | 13:[illegible]$000 | . . . . | 15:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 4 |
| 5 | Ceará | 176:[illegible]$000 | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 5 |
| 6 | Rio Grande do Norte | 111:[illegible]$000 | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 6 |
| 7 | Paraíyba do Norte | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 7 |
| 8 | Pernambuco | 595:[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 8 |
| 9 | Alagoas | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 9 |
| 10 | Sergipe | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 10 |
| 11 | Bahia | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 11 |
| 12 | Espirito Santo | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 12 |
| 13 | Rio de Janeiro | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 13 |
| 14 | Districto Federal comprehendendo o municipio de Nictheroy do Estado do Rio de Janeiro | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 14 |
| 15 | Minas Geraes | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 15 |
| 16 | S. Paulo | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 16 |
| 17 | Paraná | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 17 |
| 18 | Santa Catharina | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 18 |
| 19 | Rio Grande do Sul | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 19 |
| 20 | Goyaz | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 20 |
| 21 | Matto Grosso | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | [illegible] | . . . . | . . . . | . . . . | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 21 |
| | Somma | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | — |
| | Totaes por especies | 6.[illegible] | | 9.[illegible] | | 9.[illegible] | | [illegible] | | 2.[illegible] | | 417.[illegible] | | 1.[illegible] | | 1.[illegible] | | 311.[illegible] | | 2.[illegible] | | [illegible] | | 2.[illegible] | | [illegible] | | [illegible] | | — | — | — | [illegible] | | — | — |
| | Relação % | 93,99 | 6,01 | 87,09 | 12,91 | 99,91 | 0,01 | 71,19 | 28,81 | 95,33 | 4,67 | 98,29 | 1,71 | 46,01 | 53,99 | 55,13 | 44,87 | 80,99 | 19,01 | 61,19 | 38,81 | 83,67 | 16,33 | 91,38 | 8,70 | 46,82 | 53,18 | 71,90 | 28,10 | — | — | — | 74,10 | 25,99 | — | — |

Em 20 de julho de 1914.- O Agente Fiscal dos Impostos de Consumo *Carlos Pedro Machado.*

# ANNEXO

## VI

Demonstração da renda geral da União comparada com o orçamento respectivo

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Demonstração da receita da União arrecadada no anno de 1912, discriminada de conformidade com a Lei de Orçamento n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, e organizada por esta directoria com os elementos n'ella existentes

**(Esta demonstração substitue o quadro modelo B 2 das instrucções que, por deficiencia de tempo e de elementos, não poude ser organizado)**

| NUMEROS | TITULOS DA RECEITA | TOTAES DAS VERBAS | | TOTAES DOS TITULOS | | ORÇAMENTO DA LEI N. 2.524, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1911 | | DIFFERENÇAS PARA MAIS E PARA MENOS DA ARRECADAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel |
| | **Receita ordinaria** | | | | | | | | |
| | **I** | | | | | | | | |
| | **Renda dos tributos** | | | | | | | | |
| | I | | | | | | | | |
| | IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO, DE ENTRADA, SAHIDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADDICIONAES | | | | | | | | |
| 1 | Direitos de importação para consumo | 98.893:777$000 | 169.169:451$000 | — | — | 86.066:000$000 | 149.011:500$000 | + 12.827:777$000 | + 20.157:951$000 |
| 2 | 2 o/o ouro sobre cereaes | 1.297:536$000 | — | — | — | 1.200:000$000 | — | + 97:536$000 | |
| 3 | Expediente dos generos livres de direitos de consumo | 1.389.624$000 | 2.749:137$000 | — | — | — | 4.100:000$000 | + 1.380:624$000 | — 1.350:863$000 |
| 4 | Expediente de capatazias | — | 1.591:246$000 | — | — | — | 1.700:000$000 | — | — 108:754$000 |
| 5 | Armazenagem | — | 4.393:210$000 | — | — | — | 3.750:000$000 | — | + 643:210$000 |
| 6 | Taxa de estatistica | — | 653:176$000 | — | — | — | 490:000$000 | — | + 163:176$000 |
| 7 | Imposto de pharóes | 408:069$000 | — | — | — | 360:000$000 | — | + 48:069$000 | |
| 8 | Imposto de docas | 176:691$000 | 17:195$000 | — | — | 180:000$000 | — | — 3:306$000 | + 17:195$000 |
| 9 | 10 o/o sobre o expediente dos generos livres de direitos | — | 262:179$000 | 102.165:700$000 | 178.835:594$000 | — | 500:000$000 | — | — 237:821$000 |
| | II | | | | | | | | |
| | IMPOSTOS DE CONSUMO | | | | | | | | |
| 10 | Sobre fumos (taxa e registro) | — | 8.436:880$000 | — | — | — | 7.100:000$000 | — | + 1.336:880$000 |
| 11 | » bebidas idem | — | 10.861:215$000 | — | — | — | 7.800:000$000 | — | + 3.061:215$000 |
| 12 | » phosphoros idem | — | 10.074:502$000 | — | — | — | 8.300:000$000 | — | + 1.774:502$000 |
| 13 | » sal idem | — | 2.524:991:000 | — | — | — | 2.150:000$000 | — | + 374:991$000 |
| 14 | » calçado idem | — | 2.451:435$000 | — | — | — | 2.000:000$000 | — | + 451:435$000 |
| 15 | » velas idem | — | 442:542$000 | — | — | — | 420:000$000 | — | + 22:542$000 |
| 16 | » perfumarias idem | — | 1.139:553$000 | — | — | — | 850:000$000 | — | + 289:553$000 |
| 17 | » especialidades pharmaceuticas idem | — | 1.201:254$000 | — | — | — | 1.100:000$000 | — | + 101:254$000 |
| 18 | » vinagre | — | 328:252$000 | — | — | — | 300:000$000 | — | + 28:252$000 |
| 19 | » conservas | — | 2.639:799$000 | — | — | — | 2.130:000:000 | — | + 509:799$000 |
| 20 | » cartas de jogar | — | 212:389$000 | — | — | — | 230:000:000 | — | — 17:611$000 |
| 21 | » chapéos idem | — | 2.641:960$000 | — | — | — | 2.050:000$000 | — | + 591:960$000 |
| 22 | » bengalas idem | — | 32:450$000 | — | — | — | 30:000$000 | — | + 2:450$000 |
| 23 | » tecidos idem | — | 13.853:638$000 | — | — | — | 12.600:000$000 | — | + 1.253:638$000 |
| 24 | » vinhos estrangeiros (taxa) | — | 5.746:770$000 | — | — | — | 5.350:000$000 | — | + 396:770$000 |
| | » banha artificial nacional (extra orçamento) idem | — | 53$000 | — | 62.590:701$000 | — | — | — | + 53$000 |
| | III | | | | | | | | |
| | IMPOSTOS SOBRE CIRCULAÇÃO | | | | | | | | |
| 25 | Imposto do sello (adhesivo e verba) | 18:335$000 | 23.271:305$000 | — | — | 10:000$000 | 17.600:000$000 | + 8:335$000 | + 5.671:305$000 |
| 26 | » de transporte (fluvial, maritimo e terrestre) | — | 2.625:184$000 | 18:335$000 | 25.896:489$000 | — | 1.506:000$000 | — | + 1.119:184$000 |

| NUMEROS | TITULOS DA RECEITA | TOTAES DAS VERBAS | | TOTAES DOS TITULOS | | ORÇAMENTO DA LEI N. 2.524, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1911 | | DIFFERENÇA PARA MAIS E PARA MENOS DA ARRECADAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel |
| | **IV** | | | | | | | | |
| | IMPOSTOS SOBRE A RENDA | | | | | | | | |
| 27 | Subsidios e vencimentos | 35:103$000 | 1.830:608$000 | — | — | 25:000$000 | 900:000$000 | + 10:103$000 | + 930:608$000 |
| 28 | Consumo d'agua | — | 2.858:626$000 | — | — | — | 3.600:000$000 | — | — 741:374$000 |
| 29 | 2 o/o sobre dividendos | — | 2.582:549$000 | — | — | — | 1.900:000$000 | — | + 682:549$000 |
| 30 | Casas de sports | — | 4:000$000 | 35:103$000 | 7.275:783$000 | — | 8:000$000 | — | — 4:000$000 |
| | **V** | | | | | | | | |
| | IMPOSTO SOBRE LOTERIAS | | | | | | | | |
| 31 | Imposto de 3 1/2 o/o sobre o capital das loterias | — | 1.634:275$000 | — | 1.634:275$000 | — | 1.600:000$000 | — | + 34:275$000 |
| | **VI** | | | | | | | | |
| | OUTRAS RENDAS | | | | | | | | |
| 32 | Premio de depositos publicos | — | 40:074$000 | — | — | — | 30:000$000 | — | + 10:074$000 |
| 33 | Taxa judiciaria | — | 140:122$000 | — | — | — | 130:000$000 | — | + 10:122$000 |
| 34 | Aferição de hydrometros | — | 5:735$000 | — | — | — | 2:000$000 | — | + 3:735$000 |
| 35 | Rendas federaes do territorio do Acre | — | — | — | — | — | 30:000$000 | — | — 30:000$000 |
| 36 | 20 o/o sobre a exportação da borracha do Acre | — | 12.495:071$000 | — | 12.682:002$000 | — | 11.000:000$000 | — | + 1.495:071$000 |
| | **II** | | | | | | | | |
| | **Rendas patrimoniaes** | | | | | | | | |
| | **I** | | | | | | | | |
| | DOS PROPRIOS NACIONAES | | | | | | | | |
| 37 | Renda de proprios nacionaes | — | 150:763$000 | — | — | — | 170:000$000 | — | — 19:237$000 |
| 38 | » da Villa Militar Deodoro | — | 42:529$000 | — | 193:292$000 | — | 40:000$000 | — | + 2:529$000 |
| | **II** | | | | | | | | |
| | DAS FAZENDAS DA UNIÃO | | | | | | | | |
| 39 | Renda da Fazenda de Santa Cruz e outras | — | 26:987$000 | — | 26:987$000 | — | 30:000$000 | — | — 3:013$000 |
| | **III** | | | | | | | | |
| | DAS RIQUEZAS NATURAES E FÓROS | | | | | | | | |
| 40 | Producto do arrendamento de areias monaziticas | — | — | — | — | 150:000$000 | — | — 150:000$000 | — |
| 41 | Fóros de terrenos de marinha | — | 27:780$000 | — | 27:780$000 | — | 20:000$000 | — | + 7:780$000 |
| | **IV** | | | | | | | | |
| | DOS LAUDEMIOS | | | | | | | | |
| 42 | Laudemios | — | 86:266$000 | — | 86:266$000 | — | 40:000$000 | — | + 46:266$000 |

| NUMEROS | TITULOS DA RECEITA | TOTAES DAS VERBAS | | TOTAES DOS TITULOS | | ORÇAMENTO DA LEI N. 2.524, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1914 | | DIFFERENÇAS PARA MAIS E PARA MENOS DA ARRECADAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel |
| | **III** | | | | | | | | |
| | **Rendas industriaes** | | | | | | | | |
| 43 | Renda do Correio Geral | — | 9.162:228$000 | — | — | — | 10.000:000$000 | — | — 837:772$000 |
| 44 | Dita dos Telegraphos | 486:831$000 | 6.177:286$000 | — | — | — | 7.700:000$000 | + 486:831$000 | — 1.522:714$000 |
| 45 | Dita da Imprensa Nacional | — | 288:477$000 | — | — | — | 200:000$000 | — | + 88:477$000 |
| 46 | Dita da Estrada de Ferro Central do Brazil | 57$000 | 36:468:609$000 | — | — | — | 32.000:000$000 | + 57$000 | + 4.468:609$000 |
| 47 | Dita da Estrada de Ferro Oeste de Minas | — | 4.110:660$000 | — | — | — | 2.400:000$000 | — | + 1.710:660$000 |
| 48 | Dita da Estrada de Ferro Thereza Christina | — | — | — | — | — | 100:000$000 | — | — 100:000$000 |
| 49 | Dita da Estrada de Ferro Rio do Ouro | — | 182:395$000 | — | — | — | 160:000$000 | — | + 22:395$000 |
| 50 | Dita do Ramal Ferreo de Lorena a Piquete | — | 26:233$000 | — | — | — | 5:000$000 | — | + 21:233$000 |
| 51 | Dita da Casa da Moeda | — | 29:331$000 | — | — | — | 10:000$000 | — | + 19:331$000 |
| 52 | Dita dos Arsenaes | — | 4:189$000 | — | — | | | | |
| 53 | Dita dos Institutos dos Surdos Mudos e dos Meninos Cegos | — | — | | — | — | 6:000$000 | — | — 1:811$000 |
| | | | | | | — | 10:000$000 | — | — 10:000$000 |
| 54 | Dita do Instituto Nacional de Musica | — | 4:530$000 | — | — | — | 10:000$000 | — | — 5:470$000 |
| 55 | Dita do Collegio Militar | — | 207:310$000 | — | — | — | 200:000$000 | — | + 7:310$000 |
| 56 | Dita da Casa de Correcção | — | 6:973$000 | — | — | — | 10:000$000 | — | — 3:027$000 |
| 57 | Dita arrecadada nos Consulados | 1.605:201$000 | — | — | — | 1.550:000$000 | — | + 55:201$000 | |
| 58 | Dita da Assistencia a Alienados | — | 127:975$000 | — | — | — | 130:000$000 | — | — 2:025$000 |
| 59 | Dita do Laboratorio Nacional de Analyses | — | 217:370$000 | — | — | — | 185:000$000 | — | + 32:370$000 |
| 60 | Contribuição das Companhias e Emprezas | — | 2.404:203$000 | 2.092:089$000 | 59.417:769$000 | 250:000$000 | 1.700:000$000 | — 250:000$000 | + 704:203$000 |
| | **Receita extraordinaria** | | | | | | | | |
| 61 | Montepio da Marinha | 16:143$000 | 373:121$000 | — | — | 3:000$000 | 294:000$000 | + 13:143$000 | + 79:121$000 |
| 62 | Dito Militar | 6:283$000 | 759:959$000 | — | — | 1:000$000 | 700:000$000 | + 5:283$000 | + 59:959$000 |
| 63 | Dito dos Empregados Publicos | 13:114$000 | 1.575:010$000 | — | — | 10:000$000 | 1.140:000$000 | + 3:114$000 | + 435:010$000 |
| 64 | Indemnizações | 9:285$000 | 1.123:470$000 | — | — | 50:000$000 | 1.500:000$000 | — 40:715$000 | — 376:530$000 |
| 65 | Juros dos capitaes nacionaes | 364:016$000 | — | — | — | 300:000$000 | 50:000$000 | + 64:016$000 | — 50:000$000 |
| 66 | Ditos dos titulos das Estradas de Ferro da Bahia e Pernambuco | — | — | — | — | 1:614$000 | — | — 1:614$000 | |
| 67 | Remanescentes dos premios de bilhetes de loterias | — | 30:000$000 | — | — | — | 30:000$000 | — | |
| 68 | Imposto de Industrias e Profissões | — | 3.635:682$000 | — | — | — | 3.520:000$000 | — | + 115:682$000 |
| 69 | Contribuição do Estado de S. Paulo | 1.230:160$000 | — | 1.689:001$000 | 7.497:242$000 | 2.533:996$000 | — | — 1 253:836$000 | |
| | **Renda com applicação especial** | | | | | | | | |
| | **1** | | | | | | | | |
| | FUNDO DO RESGATE DO PAPEL MOEDA | | | | | | | | |
| 1 | Renda do arrendamento das Estradas de Ferro da União | — | 817:729$000 | — | — | — | 500:000$000 | — | + 317:729$000 |
| 2 | Producto da cobrança da divida activa | — | 963:609$000 | — | — | — | 1.000:000$000 | — | — 36:391$000 |
| 3 | Todas e quaesquer rendas eventuaes | — | 1.840:319$000 | — | — | — | 2.500:000$000 | — | — 659:681$000 |
| 4 | Saldos apurados no orçamento | — | — | — | — | — | — | — | |
| 5 | Dividendo das acções do Banco do Brazil | — | 2.250:000$000 | — | 5.871:657$000 | — | 2.000:000$000 | — | + 250:000$000 |
| | **2** | | | | | | | | |
| | FUNDO DE GARANTIA DO PAPEL-MOEDA | | | | | | | | |
| 1 | Quota de 5 % sobre todos os direitos de importação | 13.819:323$000 | — | — | — | 12.372:500$000 | — | + 1.446:823$000 | |
| 2 | Cobrança da divida activa | 80:113$000 | — | — | — | 20:000$000 | — | + 60:113$000 | |
| 3 | Producto integral do arrendamento da Estrada de Ferro | — | — | — | — | 83:333$333 | — | — 83:333$333 | |
| 4 | Todas e quaesquer rendas eventuaes | 221:210$000 | — | 14.120:646$000 | — | 20:000$000 | — | + 181:210$000 | |

| NUMEROS | TITULOS DA RECEITA | TOTAES DAS VERBAS | | TOTAES DOS TITULOS | | ORÇAMENTO DA LEI N. 2.524, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1911 | | DIFFERENÇA PARA MAIS E PARA MENOS DA ARRECADAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel | Ouro | Papel |
| | **3** | | | | | | | | |
| | FUNDO PARA A CAIXA DO RESGATE DAS APOLICES DE ESTRADAS DE FERRO ENCAMPADAS | | | | | | | | |
| 1 | Arrendamento das mesmas estradas . . . . | — | 4.009:484$000 | — | 4.009:484$000 | 160:000$000 | 3.000:000$000 | — | + 1.009:484$000 |
| | **4** | | | | | | | | |
| | FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS INTERNOS | | | | | | | | |
| 1 | Venda de generos e proprios nacionaes. . . | — | 1.617:698$000 | — | 1.617:698$000 | — | 50:000$000 | — | + 1.567:698$000 |
| 2 | Saldo entre recebimento e restituições . . . | — | — | — | — | — | 3.000:000$000 | — | — 3.000:000$000 |
| | **5** | | | | | | | | |
| | FUNDO DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS PUBLICOS . . . . . | 42:341$000 | 1.835:620$000 | 42:341$000 | 1.835:620$000 | — | 300:000$000 | + 42:341$000 | + 1.535:620$000 |
| | **6** | | | | | | | | |
| | FUNDO PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTOS DOS PORTOS EXECUTADAS Á CUSTA DA UNIÃO | | | | | | | | |
| 1 | Rio de Janeiro . . . . . | 7.148:213$000 | 3.948:920$000 | — | — | 4.000:000$000 | 3.000:000$000 | + 3.148:213$000 | + 948:920$000 |
| 2 | Bahia . . . . . | 940:766$000 | 410:000$000 | — | — | 700:000$000 | — | + 240:766$000 | + 410:000$000 |
| 3 | Recife . . . . . | 918:477$000 | 354:495$000 | — | — | 900:000$000 | — | + 18:477$000 | + 354:495$000 |
| 4 | Rio Grande do Sul. . . . . | 1.394:058$000 | — | — | — | 1.100:000$000 | — | + 294:058$000 | |
| 5 | Parahyba . . . . . | 69:635$000 | — | — | — | 40:000$000 | — | + 29:635$000 | |
| 6 | Ceará . . . . . | 237:739$000 | — | — | — | 150:000$000 | — | + 87:739$000 | |
| 7 | Paraná. . . . . | 366:433$000 | — | — | — | 150:000$000 | — | + 216:433$000 | |
| 8 | Rio Grande do Norte . . . . . | 32:902$000 | — | — | — | 40:000$000 | — | — 7:098$000 | |
| 9 | Maranhão. . . . . | 163:476$000 | — | — | — | 120:000$000 | — | + 43:476$000 | |
| 10 | Santa Catharina. . . . . | 122:397$000 | — | — | — | 100:000$000 | — | + 22:397$000 | |
| 11 | Espirito Santo . . . . . | 130:058$000 | 20:753$000 | — | — | 40:000$000 | — | + 90:058$000 | + 20:753$000 |
| 12 | Matto Grosso. . . . . | 77:600$000 | — | — | — | 80:000$000 | — | — 2:400$000 | |
| 13 | Alagoas . . . . . | 120:073$000 | — | 11.728:883$000 | 4:734:169$000 | 100:000$000 | — | + 27:073$000 | |
| | Total . . . . . | — | — | 131.892:098$000 | 374,232:808$000 | 112.866:443$333 | 327.977:500$000 | + 19.520:654$667 | + 46.255:308$000 |

NOTA — A lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, orçou a receita ordinaria em ouro para 1912 em 92.195:610$000; entretanto, as verbas discriminadas nessa especie montam em mais 495:000$000, elevando aquella importancia a 92.690:610$000 e o total da receita em ouro a 112.866:443$333.

Em 20 de julho de 1914.—O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## VII

Estatistica dos autos de infracção de diversos regulamentos

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Relação dos autos de infracção de diversos regulamentos, lavrados em 1912

| ESTADOS | AUTOANTES | REPARTIÇÕES JULGADORAS | SOLUÇÃO E NUMERO DE AUTOS | | | | IMPORTANCIA DAS MULTAS IMPOSTAS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | PROCEDENTES | IMPROCEDENTES | EM ANDAMENTO | TOTAL | | |
| Amazonas | Diversos. | Diversas. | 6 | 21 | 5 | 32 | 1:600$000 | |
| Pará | » | » | (*) | (*) | (*) | 598 | 80:700$000 | Não foram discriminados. |
| Maranhão | » | » | 4 | 1 | 2 | 7 | 6:400$000 | |
| Piauhy | » | » | 9 | 1 | 1 | 11 | 9:600$000 | |
| Ceará | » | » | 2 | — | 1 | 3 | 6:000$000 | |
| Rio Grande do Norte | » | » | 10 | 1 | 1 | 12 | 3:300$000 | |
| Parahyba do Norte | » | » | 10 | 1 | — | 11 | 1:150$000 | |
| Pernambuco | » | » | 18 | 3 | 27 | (*) 48 | 2:600$000 | Faltam alguns devido á omissão de dados. |
| Alagôas | » | » | 7 | — | 1 | 8 | 3:600$000 | |
| Sergipe | » | » | 5 | 1 | 1 | 7 | 1.700$000 | |
| Bahia | » | » | 41 | 5 | 18 | 64 | 6:400$000 | |
| Espirito Santo | » | » | 71 | 16 | 11 | 98 | 13:550$000 | |
| Rio de Janeiro | » | » | (*) | (*) | (*) | 39 | 12:100$000 | Não foram discriminados. |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro | » | » | 25 | 2 | 57 | 84 | 5:400$000 | |
| Minas Geraes | » | » | 58 | 12 | 69 | 139 | 37:550$000 | |
| S. Paulo | » | » | 432 | 42 | 46 | 520 | 74:250$000 | |
| Paraná | » | » | 40 | 38 | 11 | 89 | 19:150$000 | |
| Santa Catharina | » | » | 4 | — | — | 4 | 600$000 | |
| Rio Grande do Sul | » | » | 121 | 2 | 10 | 133 | 18:300$000 | |
| Goyaz | » | » | 4 | — | 4 | 8 | 800$000 | |
| Matto Grosso | » | » | 2 | — | — | 2 | 400$000 | |
| Somma | — | — | (*) 869 | (*) 146 | (*) 265 | 1.917 | 355:650$000 | Falta a discriminação de 537. |

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## VIII

Estatistica de REGISTRO por especie de imposto

acional

imposto, arrecadadas em 1912

| F | G | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mercador ambulante por conta propria ou alheia | PEQUENOS FABRICANTES | | DIFFERENÇA DE TAXA | FABRICOS | | IMPORTANCIA |
| | De um a seis operarios | De mais de seis a doze | | Isentos | Gratis | |
| 20$ | 20$ | 50$ | 15$ | | | |
| 396 | 1.020 | 79 | 18 | 938 | — | 1.481:220$000 |
| 513 | 1.464 | 54 | 19 | 119 | — | 1.700:395$000 |
| 141 | — | — | 15 | — | — | 576:915$000 |
| 964 | 14 | — | 4 | 139 | — | 166:460$000 |
| 550 | 4.349 | 70 | 1 | 627 | 10 | 284:195$000 |
| 2 | 8 | 2 | 1 | — | — | 24:595$000 |
| 702 | 215 | 6 | 4 | 70 | 8 | 138:120$000 |
| 12 | 526 | 7 | — | 79 | — | 130:570$000 |
| 2 | 269 | 3 | 8 | 25 | 48 | 16:630$000 |
| 9 | 192 | 8 | 3 | 127 | — | 297:605$000 |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | 3.045$000 |
| 91 | 501 | 18 | 5 | 25 | — | 167:035$000 |
| — | 23 | — | 1 | 1 | 2 | 8 735$000 |
| 2.442 | 12 | 5 | 13 | — | — | 1.016:905$000 |
| 5.825 | 8.594 | 253 | 93 | 2.151 | 68 | 6.012:425$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| ..... | a | 200$ | 142:000$000 |
| ..... | » | 100$ | 356:800$000 |
| ..... | » | 50$ | 9:900$000 |
| ..... | » | 30$ | 421:200$000 |
| ..... | » | 20$ | 4.780:100$000 |
| ..... | » | 20$ | 116:500$000 |
| ..... | » | 20$ | 171:880$000 |
| ..... | » | 50$ | 12:650$000 |
| ..... | » | 15$ | 1:395$000 |
| ..... | | — | $ — |
| ..... | | | — $ — |
| ..... | | | 6.012:425$000 |

## Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

### Mappa estatistico das taxas de REGISTRO pelas especies do imposto, arrecadadas em 1912

| Especie dos impostos | A — Fabricas 200$ | B — Deposito de fabricas e casas commerciaes por grosso 100$ | C — Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1ª classe 50$ | C — das demais classes 30$ | D — Casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocio, além do producto tributado, por patente, excepto charuteiros 30$ | E — Casas commerciaes retalhistas, de mais de um producto, por patente, até tres 20$ | F — Mercador ambulante por conta propria ou alheia 20$ | G — Pequenos fabricantes: De um a seis operarios 20$ | G — Pequenos fabricantes: De mais de seis a dozo 50$ | Differença de taxa 15$ | Fabricos: Isentos | Fabricos: Gratis | Importancia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fumo | 109 | 609 | 22 | — | 1 628 | 65.802 | 396 | 1 020 | 79 | 18 | 938 | — | 1.481:220$000 |
| Bebidas | 131 | 1.503 | 15 | — | 3.782 | 68.358 | 513 | 1.404 | 54 | 19 | 119 | — | 1.700:395$000 |
| Phosphoros | 31 | 216 | — | — | 447 | 26.633 | 141 | — | — | 15 | — | — | 576:915$000 |
| Sal | — | 180 | 6 | — | 388 | 5 815 | 964 | 14 | — | 4 | 139 | — | 166:460$000 |
| Calçado | 132 | 35 | 32 | — | 1.094 | 5.919 | 534 | 1.349 | 70 | 1 | 627 | 10 | 284:195$000 |
| Velas | 6 | 8 | — | — | 18 | 1.087 | 2 | 8 | 2 | 1 | — | — | 24:595$000 |
| Perfumarias | 24 | 37 | 9 | — | 515 | 4.754 | 702 | 215 | 6 | 4 | 70 | 8 | 138:120$000 |
| Especialidades pharmaceuticas | 20 | 69 | 35 | — | 2.915 | 984 | 12 | 526 | 7 | — | 79 | — | 130:570$000 |
| Vinagre | — | 1 | — | — | 2 | 539 | 2 | 269 | 3 | 8 | 25 | 48 | 16:630$000 |
| Conservas | 31 | 25 | — | — | 80 | 13.102 | 91 | 192 | 8 | 3 | 127 | — | 297:605$000 |
| Cartas de jogar | 2 | — | — | — | 4 | 121 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | 3.015$000 |
| Chapéos | 40 | 27 | 9 | — | 281 | 6.732 | 91 | 504 | 18 | 5 | 25 | — | 167:035$000 |
| Bengalas | — | — | 1 | — | 29 | 367 | — | 23 | — | 1 | 1 | 2 | 8 735$000 |
| Tecidos | 184 | 858 | 49 | — | 2 857 | 37.831 | 2.412 | 12 | 5 | 13 | — | — | 1.016:905$000 |
| Somma | 710 | 3.568 | 198 | | 14.040 | 239.005 | 5.823 | 8.594 | 253 | 93 | 2.151 | 68 | 6.012:425$000 |

### RESUMO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 710 | Taxas de fabricas com força motora ou mais de 12 operarios | a | 200$ | 142:000$000 |
| 3.568 | » » casas commerciaes por grosso | » | 100$ | 356:800$000 |
| 198 | » » » de 1ª classe exclusivamente de um artigo | » | 50$ | 9:900$000 |
| 14.040 | » » » de diversos artigos com um só tributado | » | 30$ | 421:200$000 |
| 239.005 | » » » varegistas de mais de um artigo tributado até tres | » | 20$ | 4.780:100$000 |
| 5.823 | » » mercadores ambulantes | » | 20$ | 116:500$000 |
| 8.594 | » » pequenos fabricantes até 6 operarios | » | 20$ | 171:880$000 |
| 253 | » » » » de mais de 6 até 12 operarios | » | 50$ | 12:650$000 |
| 93 | Differenças de taxas | » | 15$ | 1:395$000 |
| 2.151 | Patentes de pequenos fabricantes isentas de pagamento | | — | $ — |
| 68 | » gratis de fabricas que pagaram a maior taxa para outra especie | | | — $ — |
| | Somma | | | 6.012:425$000 |

Em 20 de julho de 1914. — O agente Fiscal dos Impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## IX

## Estatistica de REGISTRO por Estados

o Nacional

las no exercicio de 1912

| F | G | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pequenos fabricantes | | DIFFERENÇA DE TAXA | Fabricos | | IMPORTANCIA |
| dor amante por ta proia ou ia | De um a seis operarios | De mais de seis a doze | | Isentos | Cratis | |
| 0$ | 20$ | 50$ | 15$ | | | |
| 93 | 64 | 5 | — | — | 2 | 138:580$000 |
| 26 | 205 | 4 | — | — | — | 343:660$000 |
| 62 | 82 | 2 | 2 | 29 | — | 109:450$000 |
| 10 | 14 | 2 | — | 7 | — | 38:490$000 |
| 09 | 46 | 10 | — | 30 | — | 147:890$000 |
| 52 | 17 | 3 | — | 17 | — | 59:740$000 |
| 22 | 91 | 14 | 5 | — | — | 118:005$000 |
| 74 | 253 | 6 | 3 | 162 | — | 217:885$000 |
| 74 | 65 | 5 | — | 13 | — | 62:490$000 |
| 18 | 94 | 1 | — | — | — | 68:120$000 |
| 77 | 383 | 18 | — | 141 | — | 424:410$000 |
| 49 | 121 | 1 | — | 20 | 1 | 142:800$000 |
| 54 | 425 | 6 | — | 147 | — | 351:660$000 |
| 36 | 726 | 58 | — | 257 | 63 | 446:340$000 |
| 22 | 792 | 16 | 14 | 259 | 2 | 825:840$000 |
| 25 | 3.193 | 34 | 45 | 338 | — | 1.403:435$000 |
| 96 | 305 | 16 | 16 | 416 | — | 210:320$000 |
| 22 | 288 | 14 | 2 | 125 | — | 128:410$000 |
| 57 | 1.402 | 32 | 6 | 138 | — | 691:890$000 |
| 16 | 12 | — | — | 41 | — | 33:910$000 |
| 21 | 16 | — | — | 11 | — | 49:100$000 |
| .825 | 8.594 | 253 | 93 | 2.151 | 68 | 6.012:425$000 |

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico das taxas de REGISTRO arrecadadas no exercicio de 1912

| Numero de ordem | Estados | A | B | C | | D | E | F | G | | Differença de taxa | Fabricos | | Importancia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Fabricas | Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso | Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado | | Casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocio, além do producto tributado, excepto charutarias | Casas commerciaes retalhistas, de mais de um producto, por patente, até tres | Mercador ambulante por conta propria ou alheia | Pequenos fabricantes | | | | | |
| | | | | De 1ª classe | Das demais classes | | | | De um a seis operarios | De mais de seis a doze | | Isentos | Gratis | |
| | | 200$ | 100$ | 50$ | 30$ | 30$ | 20$ | 20$ | 20$ | 50$ | 15$ | | | |
| 1 | Amazonas | 3 | 382 | 9 | — | 192 | 4.209 | 393 | 61 | 5 | — | — | 2 | 139:550$000 |
| 2 | Pará | 14 | 380 | 76 | — | 322 | 13.029 | 526 | 205 | 1 | — | — | — | 343:660$000 |
| 3 | Maranhão | 3 | 48 | — | — | 184 | 1.326 | 62 | 82 | 2 | 2 | 29 | — | 109:450$000 |
| 4 | Piauhy | 1 | 13 | 11 | — | 72 | 1.085 | 10 | 11 | 2 | — | 7 | — | 38:490$000 |
| 5 | Ceará | 9 | 53 | 4 | — | 820 | 5.506 | 209 | 46 | 10 | — | 30 | — | 147:890$000 |
| 6 | Rio Grande do Norte | 8 | 11 | 1 | — | 251 | 2.302 | 52 | 17 | 3 | — | 17 | — | 50:710$000 |
| 7 | Parahyba do Norte | 5 | 42 | 3 | — | 240 | 5.121 | 22 | 91 | 14 | 5 | | — | 118:005$000 |
| 8 | Pernambuco | 31 | 91 | 19 | — | 805 | 7.820 | 674 | 253 | 6 | 3 | 162 | — | 217:885$000 |
| 9 | Alagoas | 10 | 11 | 6 | — | 606 | 1.770 | 174 | 65 | 5 | — | 13 | — | 62:490$000 |
| 10 | Sergipe | 5 | 38 | — | — | 303 | 2.282 | 318 | 94 | 1 | — | — | — | 68:420$000 |
| 11 | Bahia | 27 | 201 | 18 | — | 1.579 | 15.842 | 977 | 389 | 18 | — | 111 | — | 424:410$000 |
| 12 | Espirito Santo | — | 65 | — | — | 130 | 6.431 | 19 | 121 | 1 | — | 20 | 1 | 142:800$000 |
| 13 | Rio de Janeiro | 33 | 86 | 1 | — | 418 | 15.517 | 151 | 425 | 6 | — | 117 | — | 351:660$000 |
| 14 | Districto Federal, comprehendendo o Municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 200 | 619 | — | — | 1.172 | 14.307 | 196 | 720 | 58 | — | 257 | 63 | 446:340$000 |
| 15 | Minas Geraes | 51 | 102 | 7 | — | 1.856 | 36.206 | 422 | 792 | 16 | 11 | 259 | 2 | 825:840$000 |
| 16 | São Paulo | 193 | 673 | 15 | — | 2.755 | 56.070 | 1.325 | 3.193 | 34 | 45 | 338 | — | 1.103:435$000 |
| 17 | Paraná | 13 | 74 | — | — | 286 | 9.124 | 93 | 305 | 16 | 16 | 416 | — | 210:320$000 |
| 18 | Santa Catharina | 12 | 41 | — | — | 270 | 5.344 | 22 | 288 | 14 | 2 | 125 | — | 128:410$000 |
| 19 | Rio Grande do Sul | 87 | 159 | 19 | — | 1.233 | 27.670 | 317 | 1.402 | 32 | 6 | 138 | — | 691:590$000 |
| 20 | Goyaz | — | — | — | — | 39 | 1.609 | 16 | 12 | — | — | 41 | — | 33:910$000 |
| 21 | Matto Grosso | 3 | 81 | 6 | — | 96 | 1.824 | 21 | 10 | — | — | 11 | — | 49:100$000 |
| | Somma | 710 | 3.568 | 198 | — | 11.040 | 239.005 | 5.825 | 8.591 | 253 | 93 | 2.151 | 68 | 6.012:425$000 |

Em 20 de Julho de 1914. — O Agente Fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## X

Estatistica de FUMO demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

ori

ha

# xercicio de 1912

**Imposto de consumo sobre o FUMO e seus preparados**
**elativo á producção nacional**

DAS FABRICAS, EM NUMERO DE 2.201

| | |
|---|---|
| . . . . . | 6.324:904$585 |
| . . . . . | 119:808$815 |
| . . . . . | 6.444:713$400 |

| | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por unidade | Geral |
| . . . . . | $005 | 442:743$035 | $025 | 2.213:715$175 |
| or unidade. . . . . | $010 | 227:390$610 | $075 | 1.705:420$800 |
| . . . . . | $020 | 102:414$810 | $170 | 870:500$640 |
| . . . . . | $100 | 3:295$200 | $310 | 10:215$430 |
| . . . . . | $025 | 4.928:875$300 | $141 | 28.390:324$152 |
| or 25 grammas ou fracção . . . | $020 | 577:150$820 | $045 | 1.298:589$345 |
| s ou fracção. . . . . | $030 | 10:018$500 | $500 | 83:487$500 |
| or bloco. . . . . | $040 | 18:392$560 | $450 | 206:916$300 |
| maço . . . . . | $010 | 3:888$570 | $050 | 19:442$850 |
| . . . . . | . . . . | 32$400 | | |
| . . . . . | . . . . | 12:718$935 | | |
| . . . . . | . . . . | 6.326:912$700 | | |
| . . . . . | . . . . | 55$800 | | |
| 82.72 . . . . . | . . . . | 117:744$900 | | |
| 72.83 . . . . . | . . . . | 6.444:713$400 | . . . . . | 34.798:618$192 |

33.28

**Renda geral**

| | |
|---|---|
| . . . . . | 6.326:934$460 |
| . . . . . | 628:725$320 |
| . . . . . | 1.481:220$000 |
| 888.83 . . . . . | 9.436:880$780 |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas e casas atacadistas de FUMO e seus preparados no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Kilogrammas de fumo vendido a consumidores e casas atacadistas e fabricantes — Sem sello | Charutos cujo preço não exceda de 50$ o milheiro — Unidade $005 | Charutos do preço de 50$ até 150$ o milheiro — Unidade $010 | Charutos do preço de 150$ até 300$ o milheiro — Unidade $020 | Charutos cujo preço exceda de 300$000 o milheiro — Unidade $100 | Cigarros, maços de 20 ou fracção — $025 | Kilogrammas de fumo desfiado, picado ou migado, por 25 grammas ou fracção — $020 | Rapé: tacotes de 125 grammas ou fracção — $050 | Papel para cigarros em maços de 100 folhas até 150, ou blocos até 1.000 mortalhas — $040 | Talhas, maços de 50 mortalhas ou fracção — $010 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 10 | | | | | | 1.000.950 | 2.223,100 | | | | 118:084$500 | 118:152$200 | 3:031$055 | 3:101$155 | |
| Pará | 69 | | | | | | 5.034.249 | 10.681 | | | | 157:213$110 | 157:095$275 | 2:918$195 | 2:559$110 | |
| Maranhão | 41 | | 212.130 | | | | 1.337.370 | 215 | | | 13.850 | 35:231$850 | 35:274$150 | 358$000 | 218$750 | |
| Piauhy | 9 | | 107 | | | | 555.017 | 116 | | | 1.900 | 13:971$150 | 11:018$500 | 77$500 | | |
| Ceará | 20 | | | | | | 7.181.151 | | | | 6.511 | 170:753$400 | 170:788$500 | 1:211$000 | 058$150 | |
| Rio Grande do Norte | 23 | | 73.750 | | | | 4.170.520 | 203,625 | | | 720 | 111:221$700 | 111:375$150 | 180$315 | 318$575 | |
| Parahyba do Norte | 19 | | | | | | 5.281.114 | 412 | | | 28.575 | 135:181$150 | 131:312$150 | 2:103$115 | 2:083$115 | Estampilhas empregadas e não discriminadas. . . . 717$650 |
| Pernambuco | 31 | | 157.800 | | | | 24.277.101 | 3.577,100 | | | 20.437 | 543:231$100 | 612:292$100 | 15:258$150 | 2:197$275 | Estampilhas empregadas em excesso . . . . 328$100 |
| Alagôas | 17 | | | | | | 3.473.275 | 491,750 | | | 1.750 | 84:183$500 | 87:392$175 | 603$715 | 1:781$150 | |
| Sergipe | 52 | | 1.012.491 | | | | 896.324 | 130,625 | | | 1.000 | 20:134$105 | 25:153$150 | 092$315 | 317$100 | |
| Bahia | 127 | | 62.042.309 | 19.351.064 | 2.059.141 | 4.700 | 19.033.231 | 25.716 | 133,420 | 125.525 | | 1.091:117$710 | 1.073:591$515 | 33:913$700 | 16:111$955 | |
| Espirito Santo | 11 | | | | | | 659.562 | | | | | 16:016$110 | 15:993$550 | 208$310 | 193$000 | Estampilhas mutilizadas . . . . $500 |
| Rio de Janeiro | 93 | | 837.825 | | | | 2.731.531 | 19.117,125 | | | | 89:165$125 | 87:878$550 | 1.353$255 | 2:051$100 | Estampilhas empregadas e não discriminadas. . . . 173$110 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 251 | | 2.514.011 | 595.150 | 113.395 | 2.712 | 68.172.129 | 397.177,750 | 31.500 | 209.710 | | 2.059:070$700 | 2.031:012$175 | 31:903$700 | 31:919$975 | |
| Minas Geraes | 108 | | 151.093 | 78.106 | | 100 | 2.935.160 | 28.343,200 | | | 81.750 | 95:713$750 | 95:633$500 | 1.087$150 | 1:173$100 | |
| São Paulo | 701 | | 17.009.818 | 5.900 | 150 | | 35.325.732 | 593.014,77 | 405 | 10.315 | 271.851 | 1.014:118$610 | 1.031:031$225 | 10:275$315 | 7:337$210 | Estampilhas empregadas e não discriminadas. . . . 11:973$555 |
| Paraná | 302 | | 675.000 | 17.000 | 1.200 | | 1.391.611 | 3.983,200 | | | | 30:117$100 | 32:375$150 | 613$315 | 107$125 | |
| Santa Catharina | 58 | | 993.127 | | | | 1.718.151 | 118,150 | | | | 18:317$100 | 19:003$170 | 1.032$905 | 1:073$915 | |
| Rio Grande do Sul | 177 | | 2.357.411 | 7.710.175 | 2.095.114 | 95.390 | 7.280.035 | 120.467,325 | 50 | 125 | 31.250 | 365:031$175 | 361:721$825 | 5.051$210 | 8:241$760 | Estampilhas mutilizadas . . . . 55$750 |
| Goyaz | 6 | | | | | | 2.200 | | | | | 708$100 | 708$000 | | | |
| Matto Grosso | 4 | | | | | | 11.000 | 312,500 | | | | 6.305$700 | 6.335$100 | 154$000 | 151$500 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Estampilhas mutilizadas . . . . 55$900 |
| Somma | 2.291 | | 88.518.607 | 22.739.034 | 5.429.592 | 37.954 | 197.155.038 | 721.148,525 | 100.973 | 159.815 | 388.557 | 6.324:931$565 | 6.350:919$700 | 119:808$815 | 117:514$100 | Estampilhas em excesso e não discriminadas. . . . 12:710$135 |

Em 20 de julho de 1914. — O Agente Fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Pieira Machado.*

## Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre o FUMO e seus preparados e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS, EM NUMERO DE 2.291

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912. . . . . | 6.324:931$565 |
| Saldo transportado de 1911. . . . . | 119:808$815 |
| Somma . . . . . | 6.444:740$100 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por unidade | VALOR DA PRODUCÇÃO: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 88.518.607 charutos até o preço de 50$ o milheiro, unidade. . . . . | $005 | 442.593$035 | $025 | 2.213.715$175 |
| 22.739.034 ditos do preço de mais de 50$ até 150$ o milheiro, por unidade. . . . . | $010 | 227.390$340 | $075 | 1.705:192$550 |
| 5.429.592 ditos de 150$ até 300$ o milheiro, por unidade . . . . . | $020 | 108.591$840 | $170 | 870:500$340 |
| 37.954 ditos de mais de 300$ o milheiro, por unidade . . . . . | $100 | 3:795$400 | $340 | 10:215$160 |
| 197.155.038 maços de 20 cigarros ou fracção, por maço . . . . . | $025 | 1.029:578$800 | $141 | 28.390:324$152 |
| 721.148.525 kilogrammas de fumo desfiado, picado ou migado, por 25 grammas ou fracção . . . . | $020 | 577:159$620 | $045 | 1.296:580$425 |
| 100.973 pacotes com 125 grammas de rapé, por 125 grammas ou fracção. . . . . | $050 | 10:018$650 | $500 | 50:487$500 |
| 159.815 blocos de 1.000 mortalhas de papel para cigarros, por bloco. . . . . | $040 | 18:392$600 | $150 | 200:040$900 |
| 388.557 maços de 50 mortalhas de palha para cigarros, por maço . . . . . | $010 | 3:888$570 | $050 | 19:112$850 |
| Estampilhas empregadas em excesso. . . . . | | 328$100 | | |
| Idem idem, não discriminadas . . . . . | | 12:710$135 | | |
| Somma . . . . . | | 6.350:919$700 | | |
| Estampilhas mutilizadas. . . . . | | 55$800 | | |
| Saldo transportado para 1913. . . . . | | 117:514$100 | | |
| Total . . . . . | | 6.444:740$100 | | 31.705:918$192 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes . . . . . | 6.396:931$400 |
| De mercadorias estrangeiras. . . . . | 623.725$920 |
| De emolumentos do registro. . . . . | 1.481:228$900 |
| Total. . . . . | 8.501:886$220 |

# ANNEXO

## XI

Estatistica de BEBIDAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

## to de consumo sobre BEBIDAS e valor relativo ducção nacional

FABRICAS EM NUMERO DE — 1.771

| | |
|---|---|
| . . . . . | 7.976:561$250 |
| . . . . . | 183:456$050 |
| . . . . . | 8.160:017$300 |

| | TAXA | IMPOSTO | VALOR DE PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por unidade | Geral |
| . . . . . | $040 | 2.140:949$630 | $200 | 10.704:748 400 |
| . . . . . | $050 | 3.540:870$025 | $666 | 47.164:388 733 |
| . . . . . | $075 | 256:881$175 | $750 | 2.568.811$750 |
| semelhantes, por litro. . | $210 | 464:794$300 | 1$666 | 1.143:970$570 |
| a e outras bebidas seme- . . . . . | $300 | 436:358$200 | 1$666 | 2.423:24.$537 |
| tras bebidas semelhantes, . . . . . | $300 | 310:754$100 | 2$500 | 2.589:617$500 |
| as e semelhantes, por litro. | $060 | 354:234$960 | $400 | 2.361:563$600 |
| , e outras semelhantes, por . . . . . | $060 | 683:191$320 | $333 | 9.484:972$523 |
| or litro . . . . . | $150 | 20:218$450 | $333 | 112:279$514 |
| . . . . . | . . . . | 7.908:252$730 | | |
| . . . . . | . . . . | 18:931$200 | | |
| . . . . . | . . . . | 232:833$370 | | |
| . . . . . | . . . . | 8.160:017$300 | . . . . . | 73.553:578$430 |

## tenda geral

| | |
|---|---|
| . . . . . | 7.978$957$100 |
| . . . . . | 1.181:862$695 |
| . . . . . | 1.700:395$000 |
| | 10.861:214$795 |
| . . . . . | 5.746:778$925 |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de BEBIDAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Garrafas de cerveja de alta fermentação $040 | Garrafas de cerveja de baixa fermentação $050 | Litros de cerveja em chopes ou em barris $075 | Litros de amer-picon, bitter, licores, absinthe, vermouth e bebidas semelhantes $240 | Litros de bebidas de n. 1 da classe 3ª da tarifa $310 | Litros de bebidas de n. 1 da classe 3ª da tarifa $300 | Litros de vinho artificial ou semelhante ao de uva $500 | Litros de bebidas fermentadas, vinho de uva, de frutas e semelhantes $060 | Litros de aguas denominadas sypho ou soda $060 | Litros de aguas minerais artificiaes, gazosas ou não $150 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 5 | 1.644 | | 62.220 | 3.180 | 5.951 | 4.559 1/4 | | 1.000 | 81.317 1/4 | 1.175 | 1:270$000 | 1:133$310 | 2:140$140 | 2:308$140 | |
| Pará | 19 | | 2.392.295 | 591.000 | 2.525 | 4.742 | 2.158 | | | 159.512 3/4 | | 174.025$120 | 173.033$840 | 988$501 | 1:678$110 | |
| Maranhão | 3 | | | | | | 633 | | 1.800 | | | 314$100 | 314$100 | | | |
| Piauhy | 3 | | | | | | | | 2.775 | | | 154$000 | 101$500 | 153$110 | 7$610 | |
| Ceará | 28 | | | 1.177 2/3 | | | | | 92.025 | 2.753 1/3 | | 4:300$000 | 4:300$000 | 308$500 | 68$500 | |
| Rio Grande do Norte | 9 | | | | | 395 | | | 27.451 1/3 | | | 1.704$400 | 1:717$800 | 213$000 | 99$600 | |
| Parahyba do Norte | 17 | 5.250 | | | | 1.760 1/3 | 7.561 | | 91.101 1/3 | 14.151 | | 9:938$700 | 9.718$200 | 100$000 | 319$500 | |
| Pernambuco | 54 | 183.210 | | 13.075 2/3 | 53.379 | 97.822 | | | 618.155 1/3 | 137.399 | 22.376 1/3 | 110:037$410 | 110:002$860 | 891$[illegible] | 158$[illegible] | — |
| Alagôas | 8 | | | | | 5.275 | | | 222.112 | 194 2/3 | 9.9 | 15:121$ 00 | 15:097$420 | 103$700 | 110$680 | |
| Sergipe | 12 | | | | | 1.871 2/3 | | | 8.525 | | | 1:000$101 | 1:023$501 | 53$500 | 48$00 | |
| Bahia | 41 | 50.230 | | | 11.033 | 12.716 | 31.910 | | 329.123 2/3 | 159.290 | | 7:126$400 | 7:101$980 | 126$910 | 1:566$510 | |
| Espirito Santo | 11 | 490.393 1/2 | | | 6.116 | 10.115 | 4.680 | | 10.381 2/3 | 113.138 1/3 | | 319:011$100 | 309:770$500 | 675$[illegible] | 12:912$[illegible] | Estampilhas inutilizadas. . . . . $015 |
| Rio de Janeiro | 16 | 712.023 1/2 | 2.723.307 | 25.311 | 38.011 | 75.931 2/3 | 105.593 | | 605.650 | 71.471 2/3 | | 881:111$950 | 877:973$175 | 4:013$[illegible] | 7:[illegible] |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 103 | 19.581.327 | 23.315.477 | 1.157.1[illegible] | 118.001 1/3 | 182.716 | 105.955 2/3 | | 1.211.107 1/3 | 2.019.717 | 150 | 2.[illegible]:788$120 | 2.787.113$[illegible] | 611:285$500 | 51:[illegible] | Estampilhas fornecidas e extraviadas. . . . . 11.583$ 30 |
| Minas Geraes | 172 | 2.008.111 | 871.611 | 22.988 | 57.121 | 93.660 1/3 | 63.967 | | 529.532 2/3 | 550.100 1/3 | 711 | 211:016$100 | 210:210$000 | 320:[illegible]$930 | 6:012$[illegible] |
| S. Paulo | 60 | 15.085.171 | 35.151.[illegible] | 1.170.11[illegible] | 315.031 1/3 | 857.201 1/3 | 405.515 2/3 | | 1.671.115 1/3 | 5.115.990 2/3 | 12.013 | 3.[illegible]:[illegible]$[illegible] | 3.313:918$[illegible] | 521:[illegible]$250 | 111:[illegible] |
| Paraná | 124 | 3.0[illegible] 1/2 | 975.311 | 15.05[illegible] | 64.376 | 56.730 | 5.571 1/3 | | 58.189 2/3 | 999.571 2/3 | 167 1/3 | 307:701$700 | 301:159$270 | 1.755$010 | 350$310 |
| Santa Catharina | 123 | 2.[illegible].395 1/3 | | 592 | 4.598 | 5.125 | 317 | | 25.732 1/3 | 322.057 2/3 | 433 | 113.155$100 | 113.[illegible]$500 | 2:168$000 | 2:[illegible] |
| Rio Grande do Sul | 300 | 9.118.101 | 5.025.017 1/2 | 29.000 | 22.180 2/3 | 119.555 2/3 | 87.731 2/3 | | 251.805 2/3 | 1.129.000 | 95.275 | 795:[illegible]$110 | 769:[illegible]$[illegible] | 17:191$150 | 15:8[illegible]$110 | Estampilhas inutilizadas. . . . . 4.211$[illegible] |
| Goyaz | 4 | 4.500 | | | | 53 2/4 | 158 | | | | | 21$500 | 21$500 | | | |
| Matto Grosso | 10 | | 112.021 | 47.500 | 950 | 5.255 [illegible] | 1.761 2/3 | | 150 | 52.105 2/3 | | 11:[illegible]$[illegible] | 11:[illegible]$110 | 5[illegible]$500 | 243$110 | Estampilhas inutilizadas. . . . . 188$000 |
| Somma | 1.774 | 53.[illegible].742 | 70.[illegible].107 1/2 | 3.1[illegible] | 655.615 | 1.151.[illegible] 1/3 | 1.025.217 | | 5.[illegible].910 1/3 | 11.395.511 | 141.188 2/3 | 7.976.501$ 30 | 7.9[illegible]$[illegible] | 183:[illegible]$[illegible] | 211:8[illegible] | Estampilhas inutilizadas e extraviadas. . . . . 18.931$100 |

Em 29 de julho de 1911.—O agente fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Vieira M[illegible]*.



## Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre BEBIDAS e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE — 1.774

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 7.976:501$300 |
| Saldo transportado em 1911 | 183:156$000 |
| Somma | 8.159:657$300 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por unidade | Geral |
|---|---|---|---|---|
| 53.521.715 garrafas de cerveja de alta fermentação, por garrafa | $010 | 2.110:910$500 | $200 | 10.701:718 100 |
| 70.817.100 1/4 ditas de baixa fermentação, por garrafa | $050 | 3.540:870$025 | $900 | 47.161:333 [illegible] |
| 3.125.082 1/4 litros de bida, em chopps, por litro | $075 | 234:381$175 | $150 | 2.563 811$150 |
| 651.615 ditos de amer-picon, bitter, vermouth e outras bebidas semelhantes, por litro | $240 | 156.279$600 | $500 | 1.143:[illegible]$670 |
| 1.454.527 1/3 ditos de licores communs, anis, hervadoce, herperidina e outras bebidas semelhantes, por litro | $300 | 436:358$200 | $900 | 2.423:21[illegible] |
| 1.035.817 ditos de cognac, iscrangninha, aguardente do reino e outras bebidas semelhantes, por litro | $300 | 310:745$100 | $500 | 2.590:[illegible]$000 |
| 5.901.016 1/3 ditos de bebidas denominadas vinho de canna, de fructos e semelhantes, por litro | $060 | 354:231$960 | $600 | 2.361:5[illegible]$000 |
| 11.381.572 ditos de aguas denominadas sypho ou soda, bila, sisi, e outras semelhantes, por litro | $300 | 683:191$420 | $833 | 9.484:9[illegible]$[illegible] |
| 131.780 2/3 ditos de aguas minerais artificiaes, gazosas ou não, por litro | $150 | 19:768$150 | $833 | 109:2[illegible]$[illegible] |
| Somma | | 7.935:152$730 | | |
| Estampilhas inutilizadas e extraviadas | | 18:931$100 | | |
| Saldo transportado para 1913 | | 231:318$470 | | |
| Total | | 8.159:017$300 | | 73.[illegible]$[illegible] |

## Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 7.9[illegible]$[illegible] |
| Do mercadorias estrangeiras | 1.181:[illegible]$905 |
| De emolumentos de registro | 1.700:[illegible]$000 |
| | 10.8[illegible]$[illegible] |
| Renda dos vinhos estrangeiros | 5.716:778$[illegible] |

# ANNEXO

## XII

Estatistica de PHOSPHOROS demonstrando o consumo das fabricas, a renda geral do imposto e o valor relativo á producção nacional

## lido imposto de consumo sobre phosphoros e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 37

| | |
|---|---|
| adas em 1912 | 9.494:285$500 |
| de 1911 | 103:137$820 |
| omma | 9.597:423$320 |

| MO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por unidade | Geral |
| com 60 palitos, por caixa | $020 | 8.083:139$460 | $033,333 | 13.471:764$381 |
| a com 60 palitos, por caixa | $020 | 1.451:503$460 | $050 | 3.628:758$650 |
| | | 9.534:642$920 | | |
| | | 56$000 | | |
| | | 62:724$400 | | |
| | | 9.597:423$320 | | 17.100:523$031 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| aes | 9.494:285$500 |
| rangeiras | 3:301$380 |
| registros | 576:915$000 |
| otal | 10.074:501$880 |

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de PHOSPHOROS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR CAIXAS: Phosphoros de pão, caixas de 60 palitos ou fração $020 | Phosphoros de cêra, caixas de 60 palitos ou fração $020 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Maranhão | 1 | 90.000 | . . . . | 1:800$000 | 1:800$000 | | | |
| Pernambuco | 1 | 2.065.600 | 5.843.200 | 720:000$000 | 729:776$000 | 34:202$740 | 24:515$000 | |
| Rio de Janeiro | 1 | 82.023.200 | . . . . | 1.657:000$000 | 1.638:161$000 | 1:638$740 | 118$700 | Estampilhas mutilizadas. 56$000 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 7 | 133.530.700 | 14.342.800 | 3.105:312$000 | 3.111:650$000 | 54:510:000 | 48:172$000 | |
| Minas Geraes | 1 | 2.125.000 | . . . . | 42:550$000 | 42:550$000 | | | |
| S. Paulo | 12 | 31.771.955 | 30.533.500 | 1.131:055$000 | 1.123:129$000 | 2:112$120 | 8:038$120 | |
| Parana | 2 | 73.374.100 | 635.000 | 1.480:500$000 | 1.480:290$000 | 7:550$000 | 7:850$000 | |
| Santa Catharina | 3 | 5.471.000 | . . . . | 109:058$000 | 109:432$000 | 2.114$000 | 1:770$000 | |
| Rio Grande do Sul | 1 | 47.311.250 | . . . . | 946:000$000 | 944:631$000 | 500$000 | 1:029$000 | |
| Somma | 16 | 491.150.973 | 72.575.178 | 9.491:255$500 | 9.241:612$920 | 103:137$820 | 62:742$100 | Estampilhas mutilizadas. 56$000 |

### Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre phosphoros e valor relativo a producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 16

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 9.491:255$500 |
| Saldo transportado de 1911 | 103:137$820 |
| Somma | 9.594:393$420 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por unidade | Geral |
|---|---|---|---|---|
| 491.150.973 caixas de phosphoros de pão com 60 palitos, por caixa | $020 | 8.943:150$160 | $033,333 | 16.471:761$611 |
| 72.575.178 caixas de phosphoros de cêra, com 60 palitos, por caixa | $020 | 1.451:503$600 | $050 | 3.628:758$050 |
| Somma | . . . | 9.594:653$760 | | |
| Estampilhas inutilizadas | . . . | 56$000 | | |
| Saldo transportado para 1913 | . . . | 62:742$100 | | |
| Total | . . . | 9.507:[illegible]$660 | . . . . . | 17.100:520$031 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 9.491:255$500 |
| De mercadorias estrangeiras | 3:301$350 |
| De emolumentos de registros | 578:015$000 |
| Total | 10.074:501$850 |

NOTA — Nos demais Estados não ha fabricas de phosphoros.

D. F., 20 de julho de 1913. — O agente fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XIII

Estatistica de REFINAÇÃO DO SAL demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de REFINAÇÃO DO SAL

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES — KILOGRAMMAS DE SAL REFINADO | | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | $100 | Differença de taxa $000 | COMPRADAS | EMPREGADAS | SALDO DE 1911 | SALDO PARA 1913 |
| Minas Geraes . . | 1 | — | 330 | 30$000 | 29$700 | -- | $300 |

NOTA — Os demais Estados não teem fabrica de refinação de sal.

### Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre sal e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DE UMA FABRICA E DAS SALINAS, EM NUMERO DE 83

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas. . . . . | 30$000 |
| Imposto pago em guias. . . . . | 1.676:102$910 |
| Idem pago a maior . . . . . | 2:973$050 |
| Somma . . . . . | 1.679:105$990 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO — POR UNIDADE | VALOR DA PRODUCÇÃO — GERAL |
|---|---|---|---|---|
| 330 kilos de sal refinado, differença de imposto por kilo. . . . . | $900 | 29$700 | $958 | 22$140 |
| 167.610,291 kilos de sal bruto, por kilo. . | $910 | 1.676:102$910 | $050 | 8.380:515$700 |
| Somma . . . . . | — | 1.676:132$610 | — | — |
| Imposto pago a mais em guias. . . . . | — | 2:973$050 | — | — |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 . . . . . | — | 300 | — | — |
| Total. . . . . | — | 1.679:105$990 | — | 8.380:537$140 |

### Resumo geral

| | |
|---|---|
| Do productos nacionaes . . . . . | 1.679:105$990 |
| Do mercadorias estrangeiras. . . . . | 679:123$950 |
| Do emolumentos de registros . . . . . | 166:160$000 |
| Total . . . . . | 2.524:990$550 |

Em 20 de junho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XIV

## Estatistica da COLHEITA DO SAL

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico da colheita e consumo do SAL nas salinas da União no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE SALINAS | STOCK DE 1911 — kilogrs. | COLHEITA DE 1912 — kilogrs. | SAHIDA DE 1912 — kilogrs. | STOCK PARA 1913 — kilogrs. | DESTINATARIOS E LOCAL | IMPOSTO PAGO | IMPOSTO A PAGAR | NUMERO DE GUIAS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Maranhão. . . . . | 259 | 3.165.510 | 4.215.840 | 3.240.983 | 4.140.357 | Diversos | (*) | (*) | 641 | |
| Piauhy. . . . . | 16 | 4.392.362 | 1.339.000 | 1.171.100 | 4.551.262 | » | » | » | 246 | |
| Ceará . . . . . | 73 | 6.521.358 | 7.087.525 | 2.857.169 | 10.751.715 | » | » | » | 478 | |
| Rio Grande do Norte. . | 48 | 93.346.544 | 103.229.245 | 102.917.552 | 93.658.237 | » | » | » | 432 | |
| Parahyba do Norte . . | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | » | » | (*) | (*) Falta o movimento das salinas da Ilha Marques. |
| Pernambuco . . . . . | 55 | 9.100 | 5.231.025 | 4.285.275 | 953.850 | Diversos | » | » | 231 | |
| Alagoas . . . . . | 10 | 59.146 | 382.132 | 358.258 | 91.020 | » | » | » | 21 | |
| Sergipe. . . . . | 362 | 1.583.840 | 15.405.980 | 13.698.581 | 3.291.239 | » | » | » | 1.855 | |
| Bahia . . . . . | 12 | 4.697.484 | 5.637.635 | 5.733.360 | 4.588.759 | » | » | » | 971 | |
| Rio de Janeiro. . . . | 58 | 19.947.499 | 38.874.272 | 43.091.033 | 15.727.738 | » | » | » | 311 | |
| Somma. . . . . | 893 | 133.655.843 | 181.423.655 | 177.352.311 | 137.727.187 | Diversos | Não consta | Não consta | 5.216 | |

(*) Apezar da grande vantagem que trazem á fiscalização o á estatistica todas as informações constantes dos modelos da circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, ainda não se conseguiu, como se verifica neste e em outros mappas, que ellas viessem completas e uniformes

NOTA — Entre o sal sahido das salinas em 1912 (177.352.311 kilos) e o constante das descargas nos portos da União e o entrado nos estabelecimentos importadores 167.610.294 kilos, ha uma differença para mais (9.742.017 kilos) a favor do primeiro, que se póde explicar pelo facto de nem todo o sal exportado ser despachado e desembarcado no mesmo anno. Si dos mappas constassem as declarações contidas no mappa exemplicativo do modelo Q das instrucções, tal irregularidade seria evitada, e pelo confronto entre todos os mappas desse artigo, apurar-se-hia sua situação exacta perante o fisco, facilitando tambem á commissão organizar a estatistica deste producto da União, de modo completo.

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XV

## Estatistica da DESCARGA DO SAL

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico da descarga do SAL nos portos da União no exercicio de 1912

| ESTADOS | PROCEDENCIA | | TRANSPORTE | NUMERO DE DESPACHOS | CARGA MANIFESTADA | DIFFERENÇA PARA MAIS | DIFFERENÇA PARA MENOS | DESCARGA REALIZADA | IMPOSTO PAGO | IMPOSTO PAGO NO PONTO DE ORIGEM | DIFFERENÇAS PAGAS EM DOBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nacional | Estrangeiro | | | | | | | | | |
| (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) | (*) |

**OBSERVAÇÕES**

(*) A organização deste mappa, tão necessario á confecção da estatistica quão util á fiscalização de imposto, não foi possivel fazer-se de modo completo, devido á falta de todos os esclarecimentos nelle exigidos. Por isso, o tambem por constar do mappa posterior o movimento do sal nas casas atacadistas o importadoras que, com excepção do consumidor nas proximidades das proprias salinas, representa o movimento da descarga nos portos maritimos e fluviaes, deixa elle de ser preparado.

E' uma falta bastante lastimavel e cuja reproducção, que será considerada como descaso pelo serviço publico, deverá ser evitada com todo o interesse.

Organizados os mappas, segundo as instrucções de 31 de outubro de 1910, com os esclarecimentos constantes dos modelos exemplificativos juntos ás mesmas instrucções, poder-se-ha, pelo seu confronto, apurar si houve ou não sonegação do producto ao pagamento do imposto, entretant o os organizadores das estatisticas timbram em faltar com esses elementos, não sendo possivel á commissão organizadora da estatistica da União apresentar por isso um trabalho completo nesse sentido.

Em 20 de junho de 1914.—O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XVI

Estatistica do commercio por atacado do SAL

1

s no exercicio de 1912

| SAHIDA | | | OBSERVAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE DE REMESSAS | STOCK PARA 1913 | | |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | 333$550 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | 279$300 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | 1:673$000 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | $040 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pagoa mais sobre o sal nacional. . . | $050 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | 686$950 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | $040 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . | $080 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal naci onal. . . | $040 |
| . | . . . . . | . . . . | Imposto pago a mais sobre o sal nacional . . . | 2:973$050 |

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico da entrada e sahida do SAL nos estabelecimentos importadores no exercicio de 1912

| ESTADOS | ENTRADA | | | | | | | | | SAHIDA | | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | KILOGRAMMAS | PROCEDENCIA | | PRAÇA DE ORIGEM | QUANTIDADE DE DESPACHOS | IMPOSTO PAGO | IMPOSTO PAGO A MAIS | STOCK EM 1911 | DESTINO FABRIL E LOCAL | KILOGRAMMAS | QUANTIDADE DE REMESSAS | STOCK PARA 1913 | |
| | | Nacional | Estrangeira | | | | | | | | | | |
| Amazonas | 2.601.240 | 12.000 | 2.589.240 | Diversos | | 26:012$400 | | | | | | | |
| Pará | 6.830.920 | 33.350 | 6.797.570 | | | 68:732$340 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . 333$550 |
| Maranhão | 3.032.708 | 3.240.983 | 91.785 | | | 36:606$930 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . 570$300 |
| Piauhy | 1.171.100 | 1.171.100 | 8 | | | 11:711$080 | | | | | | | |
| Ceará | 3.084.200 | 3.084.200 | | | | 30:842$000 | | | | | | | |
| Rio Grande do Norte | 4.190.510 | 4.190.510 | | | | 43:578$100 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . 1:678$000 |
| Parahyba do Norte | 430.610 | 430.320 | 1.320 | | | 4:310$100 | | | | | | | |
| Pernambuco | 8.254.191 | 8.253.191 | | | | 82:531$980 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . $010 |
| Alagôas | 1.393.105 | 1.393.105 | | | | 13:931$050 | | | | | | | |
| Sergipe | 13.695.581 | 13.695.581 | | | | 136:955$810 | | | | | | | |
| Bahia | 5.788.200 | 5.788.200 | | | | 57:883$050 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . $050 |
| Rio de Janeiro | 11.820.801 | 11.820.801 | | | | 118:955$010 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . 688$050 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 18.706.391 | 17.697.890 | 1.008.501 | | | 187:063$950 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . $010 |
| S. Paulo | 13.162.691 | 13.205.391 | 9.857.300 | | | 131:626$900 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . $050 |
| Paraná | 49.350 | 2.500 | 46.850 | | | 493$500 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional. . . $010 |
| Santa Catharina | 38.776 | 18.666 | 20.110 | | | 387$760 | | | | | | | |
| Rio Grande do Sul | 43.709.651 | 3.162.151 | 40.537.000 | | | 439:097$500 | | | | | | | |
| Matto Grosso | 3.663.101 | | 3.666.101 | | | 36.661$010 | | | | | | | |
| Somma | 252.628.217 | 107.610.294 | 65.017.923 | | | 2.390:255$920 | | | | | | | Imposto pago a mais sobre o sal nacional . . . 2:053$050 |

Nota — Nos demais Estados não occorreram movimento de sal

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de Consumo, Carlos [illegible] Mendes.

# ANNEXO

## XVII

Estatistica de CALÇADO demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

a Receita

de esta

| bordadas de seda ou velludo | Compradas |
|---|---|
| $300 | |
| . . . . | 4:3 |
| . . . . | 14:4 |
| . . . . | 1:5 |
| . . . . | 1:1 |
| . . . . | 1:5 |
| . . . . | 1:2 |
| . . . . | 18:2 |
| 1.000 | 137:9 |
| . . . . | 7:3 |
| . . . . | 6:4 |
| 79 | 64:1 |
| . . . . | 1:5 |
| . . . . | 16:5 |
| . . . . | 671:8 |
| 10 | 89:6 |
| . . . . | 809:9 |
| . . . . | 43:9 |
| . . . . | 9:0 |
| 587 | 176:5 |
| . . . . | 2:0 |
| . . . . | 1:4 |
| 1.676 | 2.081:2 |

**de consumo sobre calçado e valor relativo**
**ção nacional**

ICAS EM NUMERO DE 5.221

| | |
|---|---|
| . . . . . | 2.081:273$400 |
| . . . . . | 40:865$350 |
| . . . . . | 2.122:137$750 |

| | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO Por par | VALOR DA PRODUCÇÃO Geral |
|---|---|---|---|---|
| . . . . . | 1$000 | 53:883$000 | 23$000 | 1.239:309$000 |
| godão, lã ou linho, até . . . . . | $200 | 283:875$600 | 5$000 | 7.096:890$000 |
| . . . . . | $400 | 956:058$000 | 10$000 | 23.901:450$000 |
| cla de seda, ate 0m,22. . . . . | $400 | 775$200 | 15$000 | 29:070$000 |
| . . . . . | $400 | 37$100 | 24$000 | 1:272$000 |
| godão, lã ou linho, até . . . . . | $100 | 140:671$500 | 4$000 | 5.626:860$000 |
| . . . . . | $200 | 257:126$800 | 10$000 | 12.856:340$000 |
| a de seda, de qualquer . . . . . | $300 | 384$000 | 18$000 | 23:040$000 |
| . . . . . | $050 | 385:050$550 | 2$000 | 15.402:022$000 |
| . . . . . | $300 | 502$800 | 8$000 | 13:408$000 |
| . . . . . | | 2.078:354$550 | | |
| . . . . . | | 2:363$600 | | |
| . . . . . | | 41:409$600 | | |
| . . . . . | | 2.122:137$750 | . . . | 66.189:664$000 |

**a geral**

| | |
|---|---|
| . . . . . | 2.087:846$800 |
| . . . . . | 79:393$550 |
| . . . . . | 284:195$000 |
| . . . . . | 2.451:435$350 |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de CALÇADO no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Botas compridas de montar pares 1$000 | Pares de botinas e coturnos de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho até 0m,22 $200 | Idem idem de mais de 0m,22 $400 | Pares de botinas de qualquer tecido de seda ou de qualquer outro tecido com mescla de seda até 0m,22 $400 | Idem idem de mais de 0m,22 $700 | Pares de sapatos e borzeguins de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho até 0m,22 $100 | Idem idem de mais de 0m,22 $200 | Pares de sapatos de qualquer tecido de seda ou de outro tecido com mescla de seda $300 | Chinelas e sandalias communs $050 | Chinelas e sandalias bordadas de seda ou velludo $300 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1912 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 19 | | | | | | | | | 81.521 | | 4:380$000 | 4:076$050 | 380$550 | 630$500 | |
| Pará | 62 | | 814 | | | | | | | 278.063 | | 14:172$550 | 14:370$050 | 224$700 | 326$550 | |
| Maranhão | 20 | | 405 | 10 | | | | | | 23.170 | | 1:555$300 | 1:555$300 | | | |
| Piauhy | 6 | | 242 | 195 | | | | | | 19.631 | | 1:138$700 | 1.138$700 | | | |
| Ceará | 18 | 15 | 236 | 575 | | | 1.935 | 1.523 | | 14.590 | | 1:546$700 | 1:520$100 | 61$300 | 9$900 | |
| Rio Grande do Norte | 14 | 41 | 1.249 | 437 | | | 921 | 531 | | 10.722 | | 1:205$700 | 1:204$500 | | 1$200 | |
| Parahyba do Norte | 56 | 1.031 | 8.628 | 9.703 | | | 12.829 | 5.686 | 131 | 182.531 | | 18:200$900 | 18:197$550 | 352$900 | 356$150 | |
| Pernambuco | 129 | 22.742 | 80.412 | 131.569 | | | 171.465 | 40.200 | | 339.401 | 1.000 | 137:904$850 | 135:107$550 | 157$950 | 2:954$950 | |
| Alagôas | 39 | 264 | 7.116 | 7.538 | | | 5.276 | 3.331 | | 22.050 | | 7:307$100 | 7:166$900 | 153$150 | 294$350 | |
| Sergipe | 19 | 602 | 2.559 | 2.071 | | | 7.723 | 5.379 | | 53.269 | | 6:177$100 | 6:153$950 | 69$150 | 41$300 | |
| Bahia | 201 | 2.154 | 23.235 | 65.061 | | | 46.411 | 53.651 | | 341.292 | 70 | 61:153$900 | 63:785$700 | 1:633$100 | 2:001$700 | |
| Espirito Santo | 40 | 209 | 1.490 | 2.099 | | | 735 | 629 | | 914 | | 1:588$500 | 1:553$700 | 60$100 | 59$900 | |
| Rio de Janeiro | 240 | 545 | 15.183 | 19.023 | | 10 | 6.655 | 3.191 | 86 | 69.776 | | 16:514$200 | 16:161$700 | 876$250 | 853$750 | Estampilhas inutilizadas. 6$000 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 131 | 640 | 421.451 | 760.881 | 512 | | 440.836 | 542.570 | 305 | 2.386.360 | | 671:508$700 | 660:027$100 | 7:236$850 | 7:692$250 | Estampilhas inutilizadas. 2:026$200 |
| Minas Geraes | 621 | 1.550 | 54.651 | 127.668 | 94 | 15 | 32.111 | 49.769 | 22 | 240.241 | 10 | 80:088$850 | 82:084$450 | 1.510$400 | 2:115$200 | |
| S. Paulo | 2.032 | 1.372 | 631.017 | 1.050.001 | 336 | 16 | 509.030 | 472.802 | 721 | 2.291.511 | | 809:016$150 | 813:475$400 | 21:500$150 | 17:115$100 | Estampilhas inutilizadas. 331$400 |
| Paraná | 230 | 1.717 | 47.207 | 45.186 | | | 18.000 | 22.954 | | 165.391 | | 41:958$450 | 43:875$150 | 464$800 | 547$900 | |
| Santa Catharina | 171 | 370 | 3.540 | 8.499 | | | 4.019 | 5.055 | | 60.014 | | 9:076$300 | 9:182$700 | 450$700 | 316$300 | |
| Rio Grande do Sul | 827 | 20.515 | 113.216 | 135.077 | 600 | 12 | 145.553 | 77.942 | 12 | 935.995 | 537 | 176:570$900 | 177:081$350 | 5:024$450 | 5:153$900 | |
| Goyaz | 31 | 74 | 131 | 1.192 | | | 85 | 292 | | 28.302 | | 2:081$100 | 2:059$900 | | 22$100 | |
| Matto Grosso | 16 | 61 | 563 | 189 | | | 98 | 40 | | 21.755 | | 1:466$300 | 1:351$150 | 22$750 | 141$500 | |
| Somma | 5.221 | 53.883 | 1.419.378 | 2.300.145 | 1.938 | 53 | 1.106.715 | 1.285.634 | 1.280 | 7.701.011 | 1.670 | 2.081:272$100 | 2.078:361$350 | 40:955$450 | 41:109$000 | Estampilhas inutilizadas. 2.363$000 |

Em 23 de julho de 1914.—O agente fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Vieira Machado.*

3914 — Pag. 91 —

## Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre calçado e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 5.221

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 2.081:272$100 |
| Saldo transportado de 1911 | 10:865$350 |
| Somma | 2.122:137$750 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por par | VALOR DA PRODUCÇÃO: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 53.883 pares de botas compridas de montar | 1$000 | 53:883$000 | 23$000 | 1.239:309$000 |
| 1.419.378 ditos de botinas e coturnos de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0m,22 de comprimento no pé | $200 | 283:875$600 | 5$000 | 7.096:890$000 |
| 2.300.145 ditos de ditos, de mais de 0m,22 | $100 | 230:014$500 | 10$000 | 23.001:450$000 |
| 1.938 ditos de qualquer tecido de seda ou de qualquer outro com mescla de seda, até 0m,22 | $100 | 775$200 | 15$000 | 29:070$000 |
| 53 ditos de ditos, de mais de 0m,22 | $100 | 37$100 | 24$000 | 1:272$000 |
| 1.106.715 ditos de sapatos e borzeguins de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0m,22 | $100 | 110:671$500 | 43$000 | 5.625:855$000 |
| 1.285.634 ditos de ditos, de mais de 0m,22 | $200 | 257:126$800 | 10$000 | 12.856:340$000 |
| 1.280 ditos de qualquer tecido de seda ou de outro tecido com mescla de seda, de qualquer comprimento | $300 | 384$000 | 18$000 | 23:040$000 |
| 7.701.011 ditos de chinelas e sandalhas communs | $050 | 385:050$550 | 2$000 | 15.402:022$000 |
| 1.670 ditos ditos de seda ou velludo, bordados ou não | $300 | 501$000 | 8$000 | 13:360$000 |
| Somma | | 2.078:361$350 | | |
| Estampilhas inutilizadas | | 2:363$000 | | |
| Saldo transportado para 1913 | | 41:109$400 | | |
| Total | | 2.122:137$750 | | 64.189:665$000 |

## Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 2.067:816$800 |
| De mercadorias estrangeiras | 79:992$550 |
| De emolumentos de registros | 281:195$000 |
| Total | 2.451:195$350 |

# ANNEXO

## XVIII

Estatistica de VELAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

## ıo exercicio de 1912

| EST | TAMPILHAS | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|
| | ) DE 11 | SALDO PARA 1913 | |
| Pará, . . . . . | 435$000 | $ | |
| Pernambuco . . . . . | 188$750 | 32$500 | |
| Bahia . . . . . | $ | $ | |
| Districto Federal, compre ctheroy no Estado do R | :261$900 | 1:280$425 | Estampilhas inutilizadas 87$175 |
| Paraná . . . . . | $ | $ | |
| Santa Catharina . . . | 250$000 | 250$000 | |
| Rio Grande do Sul. , . | 900$525 | 2:779$125 | |
| S | :037$075 | 4:342$050 | Estampilhas inutilizadas 87$175 |

NOTA — Os demais Es

## ɔducção nacional

| PRODUCÇÃO GERAL |
|---|
| 1.324:350$060 |
| 3.820:233$120 |
| 134:953$700 |
| 219:918$888 |
| 23$400 |
| $ |
| $ |
| $ |
| 5.499:478$668 |

sumo, *Carlos Vieira Machado.*

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas de fabricas de VELAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES — Pacotes, caixinhas ou cuxinhas pesando 250 grammas ou fracção $025 | Idem, idem, idem, pesando 500 grammas $050 | Idem, idem, idem, pesando 1.000 grammas $100 | Idem, idem, idem pesando 2.250 grammas $225 | Idem, idem, idem, pesando 2.500 grammas $250 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS — COMPRADAS | EMPREGADAS | VALOR DE 1911 | SALDO PARA 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pará | 1 | 14.838 | — | | — | — | 500$000 | 905$000 | 435$000 | $ | |
| Pernambuco | 1 | 11.250 | — | | — | — | 125$000 | 281$250 | 188$750 | 32$500 | |
| Bahia | 1 | 2.100 | — | — | — | — | 60$000 | 60$000 | $ | $ | |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 2 | 3.609.722 | 5.110.011 | 71.028 | 61.611 | 6 | 365:500$000 | 367:391$000 | 3:201$000 | 1:280$125 | Estampilhas inutilizadas 87$175 |
| Paraná | 1 | 17.000 | — | — | — | — | 425$000 | 425$000 | $ | $ | |
| Santa Catharina | 1 | 25.200 | 990.400 | — | — | — | 15:150$000 | 15:150$000 | 250$000 | 250$000 | |
| Rio Grande do Sul | 1 | 307.774 | 387.701 | — | — | — | 28:012$500 | 27:083$000 | 900$525 | 2:779$125 | |
| Somma | 11 | 4.013.152 | 5.788.232 | 71.028 | 61.611 | 6 | 410:782$500 | 411:300$350 | 5:037$075 | 4:342$050 | Estampilhas inutilizadas 87$175 |

NOTA — Os demais Estados não teem fabricas de velas.

### Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre velas e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 11

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 410:782$500 |
| Saldo transportado de 1911 | 5:037$075 |
| Somma | 415:819$575 |

| CONSUMO | TAXA | IMPORTE | VALOR DA PRODUCÇÃO — POR 250 GRAMMAS | VALOR DA PRODUCÇÃO — GERAL |
|---|---|---|---|---|
| 4.013.152 Pacotes ou caixinhas pesando 250 grammas, por 250 grammas ou fracção | $025 | 100:329$550 | $330 | 1.324:350$960 |
| 5.788.232 Ditos pesando 500 grammas | $075 | 289.411$600 | $330 | 1.910:213$120 |
| 71.028 Ditos pesando 1.000 grammas | $025 | 7:107$800 | $475 | 131.053$300 |
| 61.611 Ditos pesando 2.250 grammas | $025 | 14:511$900 | $575 | 210:915$555 |
| 6 Ditos pesando 2.500 grammas | $025 | 1$500 | $600 | 23$400 |
| Somma | | 411:350$350 | $ | $ |
| Estampilhas inutilizadas | | 87$175 | $ | $ |
| Saldo transportado para 1913 | | 4:342$050 | $ | $ |
| Total | | 415:819$575 | $ | 5.497:478$335 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 410:812$450 |
| De mercadorias estrangeiras | 7:134$725 |
| De emolumentos de registro | 23.505$000 |
| Total | 441.512$175 |

Em 30 de julho de 1911. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XIX

Estatistica de PERFUMARIAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

io de 1912

e consumo sobre **PERFUMARIAS** e valor
ducção nacional

CAS EM NUMERO DE 302

| | |
|---|---|
| . . . . . | 460:780$740 |
| . . . . . | 4:478$340 |
| . . . . . | 465:259$080 |

| | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por objecto | Geral |
| . . . . . | $020 | 214:768$400 | $250 | 2.684:605$100 |
| . . . . . | $040 | 100:550$800 | $625 | 1.571:106$250 |
| . . . . . | $060 | 42:808$320 | 1$042 | 743:437$824 |
| . . . . . | $080 | 18:567$520 | 1$458 | 338:393$052 |
| . . . . . | $100 | 45:550$600 | 1$875 | 854:073$750 |
| . . . . . | $200 | 23:579$200 | 3$546 | 418:059$216 |
| . . . . . | $500 | 14:004$500 | 7$500 | 210:067$500 |
| . . . . . | 1$000 | 4$000 | 10$000 | 40$000 |
| . . . . . | . . . . | 459:833$340 | | |
| . . . . . | . . . . | 1:079$500 | | |
| . . . . . | . . . . | 4:346$240 | | |
| . . . . . | . . . . | 465:259$080 | . . . . . | 6.819:782$692 |

a geral

| | |
|---|---|
| . . . . . | 460:803$980 |
| . . . . . | 540:629$460 |
| . . . . . | 138:120$000 |
| . . . . . | 1.139:553$440 |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e do movimento de estampilhas das fabricas de PERFUMARIAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Perfumarias cujo preço não excede de 5$ a duzia — Objecto $020 | Perfumarias de mais de 5$ até 10$ a duzia — Objecto $040 | Perfumarias de mais de 10$ até 15$ a duzia — Objecto $060 | Perfumarias de mais de 15$ até 20$ a duzia — Objecto $080 | Perfumarias de mais de 20$ até 25$ a duzia — Objecto $100 | Perfumarias de mais de 25$ até 60$ a duzia — Objecto $200 | Perfumarias de mais de 60$ até 120$ a duzia — Objecto $500 | Perfumarias acima de 120$ a duzia — Objecto 1$000 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pará | 10 | 77.381 | 50.564 | 17.748 | 5.175 | 11.345 | | | | 6:211$000 | 6:211$000 | | 7$000 | |
| Maranhão | 4 | 17.050 | | | | | | | | 353$000 | 353$000 | | | |
| Ceará | 4 | 14.700 | 2.850 | 800 | 550 | 1.610 | 330 | | | 7:273$000 | 7:273$000 | | | |
| Parahyba do Norte | 1 | 2.000 | | | | | | | | 103$000 | 103$000 | | | |
| Pernambuco | 10 | 692.654 | 64.850 | 27.780 | 1.650 | 590 | 100 | | | 17:007$000 | 17:110$300 | 273$880 | 164$520 | |
| Alagôas | 4 | 83.800 | 500 | 100 | | | | | | 1:759$000 | 1:702$000 | | 48$000 | |
| Sergipe | 1 | 900 | | | | | | | | 108$000 | 18$000 | 88$000 | | |
| Bahia | 11 | 817.410 | 17.050 | 4.600 | | 225 | | | | 16:701$500 | 17:553$000 | 79$110 | 110$710 | |
| Espirito Santo | 5 | 13.855 | 3.500 | 1.300 | 300 | 5.604 | | | | 1:050$000 | 1:050$000 | | | |
| Rio de Janeiro | 8 | 4.800 | 8.305 | 577 | 1.585 | 1.970 | 13.900 | 200 | | 3:630$020 | 3:615$620 | 15$400 | | |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 107 | 2.121.257 | 1.189.542 | 527.934 | 170.397 | 327.409 | 48.300 | 26.381 | 1 | 107:002$100 | 193:951$380 | 1:015$480 | 1.186$100 | |
| Minas Geraes | 6 | 35.153 | 18.251 | 4.868 | 82 | 1.020 | 30 | | | 1:777$000 | 1:839$710 | 140$300 | 81$160 | |
| S. Paulo | 74 | 5.115.091 | 480.181 | 112.367 | 43.011 | 88.078 | 54.368 | 1.425 | 3 | 160:008$920 | 158:577$880 | 1:503$000 | 1:831$540 | Estampilhas inutilizadas . 1:079$500 |
| Paraná | 4 | 103.231 | 12.600 | 13.300 | | | 1.950 | | | 3:717$000 | 3:757$000 | 49$140 | 38$720 | |
| Santa Catharina | 6 | 101.990 | 89 | | | | | | | 2:003$200 | 2:013$010 | 90$230 | 47$120 | |
| Rio Grande do Sul | 41 | 163.543 | 661.751 | 2.059 | 9.311 | 16.356 | 18 | | | 18:315$100 | 18:373$580 | 503$100 | 444$680 | |
| Somma | 302 | 10.738.120 | 2.513.770 | 713.472 | 232.091 | 455.506 | 117.896 | 28.009 | 4 | 460:780$710 | 459:833$310 | 4:178$310 | 4:103$710 | Estampilhas inutilizadas. 1:079$500 |

Nota — Os demais Estados não teem fabricas de perfumarias.

Em 20 de junho de 1911. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

3911 — Pag. 93 —

## Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre PERFUMARIAS e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 302

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 460:780$710 |
| Saldo transportado de 1911 | 4:178$310 |
| Somma | 465:959$030 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por objecto | VALOR DA PRODUCÇÃO: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 10.738.120 perfumarias, até 5$ a duzia por objecto | $020 | 214:763$100 | $050 | 2.681:605$100 |
| 2.513.770 ditas, de 5$ até 10$ por objecto | $040 | 100:550$800 | $625 | 1.571:106$250 |
| 713.472 ditas, de 10$ até 15$ por objecto | $060 | 42:808$320 | 1$312 | 713:137$824 |
| 232.091 ditas, de 15$ até 20$ por objecto | $080 | 18:567$520 | 1$458 | 338:399$062 |
| 455.506 ditas, de 20$ até 25$ por objecto | $100 | 45:550$600 | 1$875 | 854:073$750 |
| 117.896 ditas, de 25$ até 60$ por objecto | $200 | 23:579$200 | 3$546 | 418:059$216 |
| 28.009 ditas, de 60$ até 120$ por objecto | $500 | 14:004$500 | 7$500 | 210:067$500 |
| 4 ditas, de preço acima de 120$ por objecto | 1$000 | 4$000 | 10$000 | 40$000 |
| Somma | | 460:833$340 | | |
| Estampilhas inutilizadas | | 1:079$500 | | |
| Saldo transportado para 1913 | | 4:346$210 | | |
| Total | | 465:259$030 | | 6.819:782$697 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 460:803$980 |
| De mercadorias estrangeiras | 540:629$100 |
| De emolumentos de registros | 138:120$300 |
| Total | 1.139:553$410 |

# ANNEXO

## XX

Estatistica de ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

ublica

s de EAS no exercicio de 1912

IMENTO DE E

**mposto de consumo sobre especialidades relativo á producção nacional**

ABRICAS EM NUMERO DE 615

| | |
|---|---|
| . . . . . | 589:918$340 |
| . . . . . | 10:257$080 |
| . . . . . | 600:235$420 |

| Empregadas | | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO Por objecto | VALOR DA PRODUCÇÃO Geral |
|---|---|---|---|---|---|
| 3:482$200 | r objecto. . | $020 | 22:650$700 | $250 | 283:133$750 |
| 35:156$000 | . . . . . | $040 | 86:557$360 | $625 | 1.352:458$750 |
| 8:438$800 | . . . . . | $060 | 48:718$020 | 1$042 | 846:080$034 |
| 219$000 | . . . . . | $080 | 160:201$200 | 1$458 | 2.919:660$870 |
| 3:234$000 | . . . . . | $100 | 184:873$500 | 1$875 | 3.466:378$125 |
| 1:243$400 | . . . . . | $200 | 76:544$400 | 3$546 | 1.357:133$212 |
| 11:293$840 | . . . . . | $500 | 9:919$500 | 7$500 | 148:792$500 |
| 391$000 | . . . . . | 1$000 | 60$000 | 10$000 | 600$000 |
| 338$020 | | | | | |
| 13:365$260 | . . . . . | . . . . | 589:525$280 | | |
| 534$820 | | | | | |
| 6:131$820 | . . . . . | . . . . | 128$000 | | |
| | . . . . . | . . . . | 10:582$140 | | |
| 375:024$900 | . . . . . | . . . . | 600:235$420 | . . . . . | 10.374:242$241 |
| 13:739$720 | | | | | |
| 68:995$640 | | | | | |
| 1:420$040 | **nda geral** | | | | |
| 4:995$500 | . . . . . | | | 590:350$280 | |
| 41:173$320 | . . . . . | | | 480:333$260 | |
| 345$000 | . . . . . | | | 130:570$000 | |
| 598:525$280 | . . . . . | | | 1.201:253$540 | |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Especialidades pharmaceuticas cujo peso não excede de 2$ a duzia — Objecto $020 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 2$ até 10$ a duzia — Objecto $040 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 10$ até 15$ a duzia — Objecto $060 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 15$ até 20$ a duzia — Objecto $080 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 20$ até 25$ a duzia — Objecto $100 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 25$ até 60$ a duzia — Objecto $200 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 60$ até 120$ a duzia — Objecto $500 | Especialidades pharmaceuticas de mais de 120$ a duzia — Objecto 1$000 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 8 | 8.854 | 15.457 | 3.984 | 141 | 22.010 | 1.173 | | | 1:995$000 | 9:182$200 | 1:315$000 | 2:128$100 | |
| Pará | 24 | 211.122 | 16.512 | 63.708 | 59.120 | 150.057 | 12.841 | 1.200 | | 35:003$000 | 35:154$000 | 758$000 | 632$000 | |
| Maranhão | 15 | 135.200 | 22.725 | 31.980 | 10.575 | 19.850 | 110 | | | 8:138$300 | 8:138$300 | | | |
| Piauhy | 3 | 930 | 1.125 | | | 1.504 | 30 | | | 210$000 | 210$000 | | | |
| Ceará | 9 | 6.300 | 11.727 | 3.481 | 5.100 | 2.430 | 975 | | | 3:220$000 | 3:214$000 | 6$000 | | |
| Parahyba do Norte | 9 | 5.000 | 8.985 | 670 | 7.000 | 980 | 61 | | | 1:214$500 | 1:214$400 | 6$100 | 4$500 | |
| Pernambuco | 21 | 31.025 | 63.071 | 27.270 | 21.016 | 11.430 | 220 | | | 11:270$710 | 11:200$610 | 105$100 | 82$300 | |
| Alagoas | 3 | 690 | 3.660 | 1.790 | 355 | 985 | | | | 59$500 | 304$000 | 73$000 | 69$000 | |
| Sergipe | 1 | 3.125 | 6.738 | | | | | | | 347$000 | 335$820 | 6$710 | 13$120 | |
| Bahia | 28 | 62.195 | 57.120 | 17.930 | 11.811 | 38.700 | 7.165 | 200 | | 13:903$110 | 13:365$290 | 317$310 | 175$720 | |
| Espirito Santo | 10 | 5.815 | 1.645 | 1.884 | 1.500 | 950 | | | | 539$000 | 534$520 | 4$500 | 5$980 | |
| Rio de Janeiro | 29 | 510 | 15.195 | 2.930 | 1.725 | 11.070 | 19.217 | | | 6:148$300 | 6:131$820 | 67$110 | 83$820 | |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 170 | 378.070 | 1.518.863 | 347.095 | 1.201.380 | 1.212.541 | 237.895 | 11.213 | | 375:190$010 | 375:021$000 | 3:307$120 | 3:578$900 | |
| Minas Geraes | 41 | 13.507 | 31.913 | 5.220 | 31.057 | 12.191 | 1.913 | | | 13:810$300 | 13:7.02$720 | 81$510 | 151$120 | |
| S. Paulo | 125 | 61.838 | 137.919 | 199.394 | 131.111 | 89.955 | 35.162 | 1.313 | 60 | 68:818$010 | 68:095$310 | 1.038$500 | 1:025$210 | Estampilhas inutilizadas 12$000. |
| Paraná | 19 | 10.232 | 16.181 | 2.654 | 1.700 | 300 | 290 | | | 1:410$500 | 1:120$010 | 224$510 | 16$980 | |
| Santa Catharina | 15 | 69.584 | 60.915 | 7.277 | 7.712 | 324 | 387 | | | 1:095$800 | 1:095$500 | 3$700 | 203$500 | |
| Rio Grande do Sul | 91 | 91.929 | 111.943 | 21.787 | 61.654 | 118.191 | 60.183 | 2.781 | | 10:295$250 | 41.173$320 | 1:211.520 | 1:000$120 | |
| Matto Grosso | 2 | 200 | 200 | 1.100 | | 1.241 | 760 | | | 315$000 | 315$000 | | | |
| Somma | 615 | 1.131.545 | 2.161.911 | 811.477 | 2.002.515 | 1.518.735 | 352.722 | 19.810 | 60 | 589:918$410 | 598.525$280 | 10.257$000 | 10.782$110 | Estampilhas inutilizadas 12$000. |

**Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre especialidades pharmaceuticas e valor relativo á producção nacional**

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 615

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 589:918$410 |
| Saldo transportado de 1911 | 10.257$000 |
| Somma | 600:175$410 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por objecto | VALOR DA PRODUCÇÃO: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 1.132.545 especialidades pharmaceuticas, até 2$ a duzia, por objecto | $020 | 22:650$900 | $250 | 283:156$750 |
| 2.144.911 ditas, de 2$ até 10$ a duzia, por objecto | $040 | 86:597$400 | $625 | 1.339:123$750 |
| 811.977 ditas, de 10$ até 15$ a duzia, por objecto | $060 | 48:718$620 | 1$012 | 816:050$031 |
| 2.002.515 ditas, de 15$ até 20$ a duzia, por objecto | $080 | 160:201$200 | 1$125 | 2.019:060$375 |
| 1.518.735 ditas, de 20$ até 25$ a duzia, por objecto | $100 | 151:873$500 | 1$375 | 2.088:378$125 |
| 352.722 ditas, de 25$ até 60$ a duzia, por objecto | $200 | 70:544$400 | 3$516 | 1.239:132$312 |
| 19.810 ditas, de 60$ até 120$ a duzia, por objecto | $500 | 9:910$500 | 7$500 | 148:575$000 |
| 60 ditas, acima de 120$ a duzia, por objecto | 1$000 | 60$000 | 10$000 | 600$000 |
| Somma | | 589:525$220 | | |
| Estampilhas inutilizadas | | 12$000 | | |
| Saldo transportado para 1911 | | 10:638$110 | | |
| Total | | 600:175$410 | | 10.371:242$311 |

**Renda geral**

| | |
|---|---|
| Do productos nacionais | 600:450$190 |
| Do mercadorias estrangeiras | 190:333$160 |
| Do emolumentos de registros | 130:570$000 |
| Total | 1.201:253$510 |

Nota — Os demais Estados não teem fabricas de especialidades pharmaceuticas.
Em 20 de julho de 1913. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## XXI

Estatistica de VINAGRE demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

ıal

AGRE no exercicio de 1912

**ımo do movimento do imposto de consumo sobre vinagre e valor relativo á producção nacional**

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 345

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 252:303$880 |
| Saldo transportado de 1911 | 5:561$950 |
| Somma | 257:865$830 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por litro | Geral |
| 83 litros de vinagre commum, e imposto para conservas | $030 | 250:643$490 | $190 | 1.587:408$770 |
| em estampilhas transportado para 1913 | — | 7:222$340 | — | — |
| Total | — | 257:865$830 | — | 1.587:408$770 |

**Renda geral**

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 252:403$770 |
| De mercadorias estrangeiras | 59:218$450 |
| De emolumentos de registros | 16:630$000 |
| Total | 328:252$220 |

Amazonas .
Pará . . .
Maranhão .
Piauhy . .
Ceará. . .
Rio Grande do
Parahyba do N
Pernambuco.
Alagôas . .
Sergipe . .
Bahia . . .
Espirito Santo
Rio de Janeiro
Districto Feder do Rio de
Minas Geraes
São Paulo .
Paraná . .
Santa Catharin
Rio Grande do
So

Nota -
Em 20
3911

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de VINAGRE no exercicio de 1912

| ESTADOS | Numero de fabricas | Consumo — Taxas por especies: Litros de vinagre $ 030 | Consumo — Taxas por especies: Kilogrammas de acido acetico $ 500 | Movimento de estampilhas: Compradas | Movimento de estampilhas: Empregadas | Movimento de estampilhas: Saldo de 1911 | Movimento de estampilhas: Saldo para 1913 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 6 | 53.215 | . . . . . | 1:534$020 | 1:597$350 | 175$870 | 112$540 |
| Pará | 8 | 58.251 1/3 | . . . . . | 1:870$610 | 1.717$510 | 115$350 | 217$920 |
| Maranhão | 4 | 6.500 | . . . . . | 172$000 | 195$000 | 42$000 | 19$000 |
| Piauhy | 2 | 3.500 | . . . . . | 105$000 | 105$000 | . . . . . | . . . . . |
| Ceará | 4 | 10.195 2/3 | . . . . . | 315$000 | 306$870 | 22$290 | 31$410 |
| Rio Grande do Norte | 8 | 5.915 | . . . . . | 177$450 | 177$450 | . . . . . | . . . . . |
| Parahyba do Norte | 7 | 69.125 | . . . . . | 1:373$750 | 2:073$750 | 700$000 | . . . . . |
| Pernambuco | 22 | 423.735 | . . . . . | 12:881$000 | 12:712$050 | 119$550 | 291$500 |
| Alagôas | 7 | 122.159 1/3 | . . . . . | 3:708$400 | 3:661$780 | 12$210 | 115$830 |
| Sergipe | 12 | 68.618 | . . . . . | 2:058$500 | 2:058$510 | 53$880 | 61$910 |
| Bahia | 65 | 804.066 2/3 | . . . . . | 21:083$780 | 21:122$000 | 540$270 | 522$150 |
| Espirito Santo | 1 | 660 2/3 | . . . . . | 20$000 | 20$000 | . . . . . | . . . . . |
| Rio de Janeiro | 11 | 221.833 | . . . . . | 6.673$910 | 6.851$000 | 188$710 | 211$600 |
| Districto Federal, comprehendendo o Municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 32 | 3.023.514 1/3 | . . . . . | 92:418$030 | 90:705$130 | 1:921$670 | 3:633$720 |
| Minas Geraes | 21 | 111.082 2/3 | . . . . . | 3:213$510 | 3:332$480 | 117$250 | 58$310 |
| São Paulo | 97 | 1.050.705 1/3 | . . . . . | 32:811$310 | 32:421$100 | 1:059$310 | 1:513$020 |
| Paraná | 2 | 15.515 1/3 | . . . . . | 499$000 | 555$100 | 58$310 | 2$550 |
| Santa Catharina | 20 | 112.812 1/3 | . . . . . | 3.421$500 | 3:334$770 | 93$300 | 130$100 |
| Rio Grande do Sul | 19 | 2.160.312 1/3 | . . . . . | 61:524$000 | 61:810$270 | 257$310 | 271$070 |
| Somma | 315 | 8.354.783 | . . . . . | 259.303$350 | 250:813$190 | 5:561$950 | 7:222$310 |

### Resuma do movimento do imposto de consumo sobre vinagre e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 315

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 252:303$350 |
| Saldo transportado de 1911 | 5:561$950 |
| Somma | 257:865$330 |

| Consumo | Taxa | Imposto | Valor da producção: Por litro | Valor da producção: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 8.354.783 litros de vinagre commum, e composto para conservas | $030 | 250:813$190 | $190 | 1.587:405$770 |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 | — | 7:222$310 | — | — |
| Total | — | 257:865$330 | — | 1.587:405$770 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| Do productos nacionaes | 252:403$770 |
| Do mercadorias estrangeiras | 59:218$150 |
| Do emolumentos de registros | 16:630$000 |
| Total | 328:252$230 |

Nota — Os demais Estados não teem fabricas de vinagre.

Em 20 de julho de 1914. — O agente-fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*

3911 — Pag. 104 —

# ANNEXO

## XXII

Estatistica de CONSERVAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

Direct

consumio e 1912

NSUMO
OR ESPECIE

ammas de
as da taxa
por 250
mmas ou
acção,

5025

1.500
15.200
6.985,750
132.724
3.498.255
24.210
25.650
16.643
1.640
674.749
363.530,250
42.290
811.728,500
27.192,500
11.870
734.806,750
31.385,500
720.410,250

**consumo sobre conservas e valor rela-
icção nacional**

ICAS EM NUMERO DE 316

. . . . . 971:591$250
. . . . . 7:454$325

. . . . . 979:043$575

| TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|
| | | Por 250 grammas | Geral |
| $025 | 972:041$025 | $300 | 11.664:493$30 |
| . . . . | 7:002$550 | | |
| . . . . | 979:043$575 | . . . . . | 11.664:493$300 |

**geral**

. . . . . 971:901$025
. . . . . 1.370:293$075
. . . . . 297:605$000

. . . . . 2.639:799$050

*hado.*

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de CONSERVAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | Numero de fabricas | Consumo (taxa por especie) — Kilogrammas de conservas da taxa de, por 250 grammas ou fracção, $025 | Movimento de estampilhas — Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 2 | 1.500 | 150$000 | 150$000 | | |
| Pará | 6 | 15.200 | 1:520$000 | 1:520$000 | | |
| Maranhão | 6 | 6.085,750 | 608$575 | 608$575 | | |
| Ceará | 11 | 132.724 | 13:272$400 | 13:272$400 | | |
| Pernambuco | 10 | 3.198,255 | 319:825$500 | 319:825$500 | 1:626$900 | 1:189$000 |
| Alagoas | 6 | 21.210 | 2:121$000 | 2:121$000 | 10$000 | 63$500 |
| Sergipe | 1 | 25.650 | 2:565$000 | 2:565$000 | | |
| Bahia | 11 | 16.643 | 1:664$300 | 1:664$300 | | $100 |
| Espirito Santo | 2 | 1.610 | 161$000 | 161$000 | | |
| Rio de Janeiro | 13 | 674.749 | 67:474$900 | 67:474$900 | 172$050 | 311$500 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 23 | 2.663.580,250 | 266:358$025 | 266:358$025 | 1:558$575 | 2:125$100 |
| Minas Geraes | 32 | 42.290 | 4:229$100 | 1:229$000 | 119$000 | 53$700 |
| S. Paulo | 52 | 811.728,500 | 81:055$700 | 81:172$850 | 356$150 | 279$000 |
| Paraná | 8 | 27.192,500 | 2:624$300 | 2:719$250 | 141$150 | 46$200 |
| Santa Catharina | 9 | 11.870 | 1:140$000 | 1:157$000 | 52$200 | 5$200 |
| Rio Grande do Sul | 22 | 1.731.806,750 | 172:980$925 | 173:180$675 | 3:406$700 | 2:208$950 |
| Goyaz | 12 | 31.385,500 | 3:138$550 | 3:138$550 | | |
| Somma | 310 | 9.720.110,250 | 971:591$250 | 972:044$025 | 7:452$325 | 7:002$550 |

### Resumo do movimento do impasto do consumo sobre conservas e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 310

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 971:591$250 |
| Saldo transportado de 1911 | 7:452$325 |
| Somma | 979:043$575 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | Valor da producção — Por 250 grammas | Valor da producção — Geral |
|---|---|---|---|---|
| 9.720.110 kilos o 250 grammas de conservas diversas, por 250 grammas, ou fracção | $025 | 972:044$025 | $400 | 11.664:493$300 |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 | | 7:002$550 | | |
| Total | | 979:043$575 | | 11.664:493$300 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 971:991$000 |
| De mercadorias estrangeiras | 1.370:800$050 |
| De emolumentos de registros | 297:000$000 |
| Total | 2.639:790$050 |

Nota — Os demais Estados não teem fabricas de conservas.

Em 20 de julho de 1913. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

3911 — Pag. 101 —

# ANNEXO

## XXIII

Estatistica de CARTAS DE JOGAR demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

## Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

### Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de CARTAS DE JOGAR, no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO TAXA POR ESPECIE | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Baralhos $500 | Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 |
| Ceará . . . . | 1 | 312 | 156$000 | 156$000 | — | — |
| Pernambuco . . | 2 | 215.528 | 107:664$000 | 107:764$000 | 160$000 | 60$000 |
| Alagôas. . . . | 1 | 100 | 50$000 | 50$000 | — | — |
| S. Paulo . . . | 2 | 134.308 | 67:100$000 | 67:154$000 | 67$000 | 13$000 |
| Rio Grande do Sul | 1 | 300 | 150$000 | 150$000 | — | — |
| Somma. . . | 7 | 350.548 | 175:120$000 | 175:274$000 | 227$000 | 73$000 |

NOTA — Os demais Estados e o Districto Federal não teem fabricas de cartas de jogar.

### Resumo do movimento do imposto de consumo sobre cartas de jogar e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS EM NUMERO DE 7

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912. . . . . | 175:120$000 |
| Saldo transportado de 1911 . . . . . | 227$000 |
| Somma . . . . . | 175:347$000 |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Por baralho | Geral |
| 350.548 baralhos, por unidade . . . . . | $500 | 175:274$000 | 1$000 | 350:548$000 |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 . | — | 73$000 | — | — |
| Total. . . . . | — | 175:347$000 | — | 350:548$000 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes. . . . . | 175:169$500 |
| De mercadorias estrangeiras. . . . . | 34:175$000 |
| De omolumentos de registros. . . . . | 3:045$000 |
| Total. . . . . | 212:389$500 |

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# ANNEXO

## XXIV

Estatistica de CHAPÉOS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

ımo e no e

chapéos e valor relativo

3

| | |
|---|---|
| . | 2.264:113$900 |
| . | 19:183$700 |
| . | 2.283:297$600 |

| | | |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de CHAPÉOS no exercicio de 1912

**CONSUMO** — TAXAS POR ESPECIES

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | Chapéos para sol ou chuva: Com cobertura de lã, linho, ou algodão $500 | De seda pura ou com mescla de qualquer materia 1$000 | De qualquer qualidade, cobertos com crash, franja ou bordado 1$500 | Enfeitados ou não, com cabo de ouro, prata ou com outras especies metaes 2$000 | Chapéos para homens e meninos: De crina ou palha de arroz, aveia, trigo e semelhantes $300 | De feltro, castor, lebre e semelhantes $500 | De palha do Chile, Perú, Manilha e semelhantes até 10$000 $200 | Idem idem acima de 10$000 2$000 | De palha de seda de qualquer qualidade, de moda e claques 2$000 | De lã $200 | Chapéos para senhoras e meninas: Cujo preço não exceda de 5$000 $200 | Idem idem de mais de 5$000 até 10$000 $500 | Idem idem de mais de 10$000 até 20$000 1$000 | Idem idem acima de 20$000 2$000 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 3 | 194 | 17 | | 11 | | | | | | | | | 76 | |
| Para | 20 | 12.288 | 2.389 | | 421 | 6.133 | | | | | | | 492 | 567 | |
| Maranhão | 5 | 4.855 | 22 | | | | | | | | | | | | |
| Ceará | 7 | 15.651 | 113 | | | | | | | | | | | | |
| Pernambuco | 18 | 88.601 | 1.235 | 32 | | | 2.167 | 3.212 | | | | | | 158 | 29 |
| Alagôas | 3 | 10.190 | 1.611 | 29 | 5 | | | | | | | | | | |
| Sergipe | 1 | 3.540 | | | | | | | | | | | | | |
| Bahia | 21 | 91.957 | 2.005 | 47 | 112 | 3.879 | 2.510 | | | | 11.913 | | 2.825 | 266 | 62 |
| Rio de Janeiro | 13 | 4.606 | 296 | | | | | | | | | 60 | 302 | 59 | |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nitheroy no Estado do Rio de Janeiro | 110 | 130.952 | 27.129 | 1.047 | 1.034 | 154.335 | 321.707 | 30.011 | 163 | 209 | 265.315 | 110.397 | 25.010 | 8.879 | 1.554 |
| Minas Geraes | 12 | 1.561 | 110 | 13 | 2 | | | | | | | | 305 | 231 | 5 |
| S. Paulo | 227 | 488.795 | 13.312 | 260 | 347 | 277.077 | 188.001 | 919.632 | | 19 | 1.160.818 | 7.352 | 19.924 | 2.074 | 370 |
| Paraná | 18 | 6.654 | | | | 109 | 150 | | | | | 2.812 | 2.074 | 527 | 31 |
| Santa Catharina | 37 | 17.115 | 253 | 12 | | 940 | | 46 | | | | 881 | 705 | 112 | 42 |
| Rio Grande do Sul | 97 | 16.030 | 1.729 | 24 | 967 | 10.627 | 157.191 | 3.553 | | 22 | 215.189 | 7.030 | 3.125 | 991 | |
| Somma | 543 | 1.175.962 | 53.551 | 1.139 | 2.902 | 452.310 | 1.274.077 | 991.110 | 163 | 250 | 1.653.265 | 129.171 | 54.152 | 11.756 | 2.117 |

| ESTADOS | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Requisitadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | 208$000 | 311$500 | 117$000 | 173$500 | |
| Para | 13.580$000 | 12.270$000 | 2.708$000 | 3.018$000 | |
| Maranhão | 2.755$000 | 2.750$000 | | | |
| Ceará | 8.000$000 | 8.000$000 | | | |
| Pernambuco | 19.308$000 | 19.111$100 | 802$000 | 1.099$100 | |
| Alagôas | 6.000$000 | 6.170$500 | 52$000 | 122$500 | |
| Sergipe | 1.770$000 | 1.770$000 | 50$000 | | |
| Bahia | 62.501$000 | 60.267$000 | 1.268$000 | 1.502$000 | |
| Rio de Janeiro | 2.713$000 | 2.715$000 | 098$000 | 2$000 | |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nitheroy no Estado do Rio de Janeiro | 784.209$000 | 785.699$000 | 9.278$000 | 7.818$000 | Estampilhas inutilizadas. . 292$000 |
| Minas Geraes | 2.315$000 | 2.317$000 | 108$000 | 108$000 | |
| S. Paulo | 1.172.288$000 | 1.172.273$500 | 120$000 | 135$500 | |
| Paraná | 5.000$000 | 5.005$000 | 75$000 | 80$000 | |
| Santa Catharina | 100$000 | 95$000 | 15$000 | 20$000 | |
| Rio Grande do Sul | 145.007$000 | 144.890$000 | 1.308$000 | 2.425$000 | |
| Somma | 2.201.418$000 | 2.201.653$000 | 16.183$000 | 16.347$000 | Estampilhas inutilizadas. . 292$000 |

**Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre chapéos e valor relativo á producção nacional**

MOVIMENTO DAS FABRICAS, EM NUMERO DE 581

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 2.201.113$000 |
| Saldo transportado de 1911 | 16.183$700 |
| Somma | 2.217.297$000 |

| CONSUMO | TAXAS | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: POR OBJECTO | GERAL |
|---|---|---|---|---|
| Chapéos para sol ou chuva: | | | | |
| 1.198.066 com cobertura de lã, linho ou algodão | $500 | 599:033$000 | 500$000 | 7.191:396$000 |
| 51.251 com cobertura de seda pura ou com mescla de qualquer materia | 1$000 | 51:251$000 | 1$000 | 761:508$000 |
| 1.131 com cobertura de qualquer tecido enfeitados com crash, franja ou bordado | 1$500 | 1:696$500 | 1$000 | 2.262$000 |
| 8.929 com cobertura de qualquer tecido, enfeitados ou não, com cabo de ouro ou prata, ou com favores destes metaes | 2$000 | 17:858$000 | 1$000 | 35.929$000 |
| Chapéos para homens e meninos: | | | | |
| 462.793 de crina, ou palha de arroz, aveia, trigo e semelhantes | $300 | 138:837$900 | 3$000 | 1.388:379$000 |
| 1.274.077 de feltro, castor, lebre e semelhantes | $500 | 637:038$500 | 9$000 | 11.466:693$000 |
| 991.119 de palha do Chile, Perú, manilha e semelhantes até o preço de 10$000 | $200 | 198:223$800 | 1$000 | 2.257:904$000 |
| 163 idem, idem, de preço acima de 10$000 | 2$000 | 326$000 | 20$000 | 3.260$000 |
| 250 de palha de seda de qualquer qualidade, de moda e claques | 2$000 | 500$000 | 25$000 | 6.250$000 |
| 1.653.265 de lã | $200 | 330:653$000 | 2$000 | 3.306:530$000 |
| Chapéos para senhoras e meninas: | | | | |
| 129.171 de preço não excedente de 5$000 | $200 | 25:834$200 | 5$000 | 646:275$000 |
| 54.152 de mais de 5$ até 20$000 | $500 | 27:076$000 | 10$000 | 540:761$000 |
| 11.756 de mais de 20$ até 50$000 | 1$000 | 11:756$000 | 25$000 | 294:000$000 |
| 2.117 de preço excedente de 50$000 | 2$000 | 4:234$000 | 50$000 | 105:850$000 |
| Somma | | 2.201:113$000 | | |
| Estampilhas inutilizadas | | 292$000 | | |
| Saldo transportado para 1913 | | 16:347$000 | | |
| Total | | 2.217:297$000 | | 31.956:612$500 |

**Renda geral**

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 2.201:113$000 |
| De mercadorias estrangeiras | 213:209$000 |
| De emolumentos do registro | 167:000$000 |
| Total | 2.581:322$000 |

Nota — Os demais Estados não teem fabricas de chapéos.

Rio 30 de Julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## XXV

Estatistica de BENGALAS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional.

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistisco do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de BENGALAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — Taxas por especies: Bengalas cujo preço não exceda de 5$000 $200 | Idem de mais de 5$ até 10$000 $500 | Idem de mais de 10$ até 50$000 1$000 | Idem de preço acima de 50$000 2$000 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 471 » » 10$ » 50$ » » » . . . . . | | | | 1$000 | 471$000 | 30$000 | 14:130$000 | | |
| 112 » » mais de 50$ » » » . . . . . | | | | 2$000 | 224$000 | 60$000 | 6:720$000 | | |
| Somma. . . . . | | | | | 2:635$200 | | | | |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 . . . . . | | | | | 194$800 | | | | |
| Total . . . . . » . | | | | | 2:830$000 | | 49:953$000 | | |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes. . . . . | 2:568$500 |
| De mercaderias estrangeiras . . . . . | 21:455$400 |
| De emolumentos de registro . . . . . | 8:735$000 |
| Somma . . . . . | 32:458$900 |

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de Consumo, *Carlos Vieira Machado.*

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistisco do consumo e movimento de estampilhas das fabricas de BENGALAS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — Taxas por especies | | | | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Bengalas cujo preço não exceda de 5$000 $200 | Idem de mais de 5$ até 10$000 $500 | Idem de mais de 10$ até 50$000 1$000 | Idem de preço acima de 50$000 2$000 | Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 |
| Pernambuco | 1 | — | 16 | 15 | — | 30$000 | 23$000 | 4$000 | 8$000 |
| Bahia | 1 | 50 | — | — | — | 10$000 | 10$000 | — | — |
| Rio de Janeiro | 1 | 138 | — | — | — | 30$000 | 27$000 | 4$000 | 3$000 |
| Districto Federal, comprehendendo o municipio de Nictheroy e Estado do Rio de Janeiro | 16 | 5.600 | 530 | 163 | 65 | 1.780$000 | 1:650$000 | 210$100 | 139$100 |
| Minas Geraes | 1 | — | 20 | — | — | 10$000 | 10$000 | — | — |
| S. Paulo | 5 | 1.473 | 61 | 244 | 16 | 600$000 | 634$100 | 34$200 | 29$100 |
| Paraná | 1 | 6 | — | 5 | — | 10$000 | 6$500 | — | 3$500 |
| Rio Grande do Sul | 3 | — | 1 | 44 | 1 | 30$000 | 10$500 | 27$000 | 46$500 |
| Somma | 29 | 7.366 | 931 | 471 | 112 | 2:530$000 | 2:635$200 | 270$000 | 191$800 |

NOTA — Os demais Estados não teem fabricas de bengalas.

### Resumo do movimento do imposto de consumo sobre bengalas e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS, EM NUMERO DE 29

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 2:560$000 |
| Saldo transportado de 1911 | 270$000 |
| Somma: | 2:830$000 |

| CONSUMO | Taxas | Impostos | VALOR DA PRODUCÇÃO — Por bengala | Geral |
|---|---|---|---|---|
| 7.366 bengalas de preço até 5$, da taxa de | $200 | 1:473$200 | 3$000 | 22:098$000 |
| 934 » » 5$ » 10$ » » » | $500 | 467$000 | 7$500 | 7:005$000 |
| 471 » » 10$ » 50$ » » » | 1$000 | 471$000 | 30$000 | 14:130$000 |
| 112 » » mais de 50$ » » » | 2$000 | 224$000 | 60$000 | 6:720$000 |
| Somma | | 2:635$200 | | |
| Saldo em estampilhas transportado para 1913 | | 191$800 | | |
| Total | | 2:830$000 | | 49:953$000 |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 2:508$500 |
| De mercadorias estrangeiras | 21.155$400 |
| De emolumentos de registro | 8:735$000 |
| Somma | 32:158$900 |

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de Consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## XXVI

Estatística de TECIDOS demonstrando o consumo das fabricas, a renda total do imposto e o valor relativo á producção nacional

# nsio de 1912

## Resumo do RECIDOS e valor relativo

| | |
|---|---|
| Estam . . . | 9.230:567$370 |
| Saldo . . . | 197:123$510 |
| . . . | 9.427:690$880 |

| Tecidos de algodão / Diferença de algodão | | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| MILIO | | | Por unidade | Geral |
| . . | 122.604.319 metros de tecidos de al | 1.226:043$490 | $350 | 42.911:522$150 |
| . . | 221.018.051 ditos de ditos brancos | 4.420:361$020 | $450 | 99.458:122$950 |
| . . | 56.089.145 ditos de dito estampad | 1.682:674$350 | $450 | 25.239:715$250 |
| . . | 306.970 ditos de tecidos de lã o | 39:697$000 | 1$000 | 306:970$000 |
| . . | 1.659.100 ditos de casemiras e se | 357:820$000 | 5$000 | 8.405:500$000 |
| . . | 1.181.363 cobertores, mantas, ch objecto . . . | 354:408$900 | 5$000 | 5.906:815$000 |
| 385.61 | 46.223.203 metros de tecidos de ju | 924:464$060 | $350 | 16.178:121$050 |
| . . | 10.239.525 ditos de ditos de algodã | 204:790$500 | $100 | 1.023:952$500 |
| . . | 1.808.573 ditos de ditos, brancos | 18:065$730 | $100 | 180:857$300 |
| . . | 306.105 retalhos de tecidos de a | 3:061$050 | $250 | 76:526$250 |
| . . | 191.151 ditos de ditos, brancos | 3:823$020 | $300 | 57:345$300 |
| . . | 323.445 ditos de ditos, estamp | 9:703$350 | $350 | 113:205$750 |
| .019 | Estampilhas empregadas em exces | 1:346$090 | . . . . . | . . . . . |
| | | 9.226:279$160 | . . . . . | . . . . . |
| .844 | Estampilhas inutilizadas . . . | 3:551$990 | . . . . . | . . . . . |
| 099 | Saldo transportado para 1913 . | 197:859$730 | . . . . . | . . . . . |
| . . . | | 9.427:690$880 | . . . . . | 199.948:653$500 |
| . . . | | | | |
| . . . | | | | |
| . . . | | | | |
| . | | | | |
| 3 | | | | |

| | |
|---|---|
| De pro . . . | 9.230:685$530 |
| De me . . . | 3.606:047$920 |
| De em . . . | 1.016:905$000 |
| . . . | 13.853:638$450 |

Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

# Mappa estatistico do consumo e movimento das estampilhas das fabricas de TECIDOS no exercicio de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE FABRICAS | CONSUMO — TAXAS POR ESPECIES: Tecidos de algodão, crús, constantes da letra A, do artigo 2º, § 1º, inciso 1º, do decreto 7.962 — Metro $010 | Tecidos de algodão, brancos e tintos, constantes da letra B, do artigo 2º, § 1º, — Metro $020 | Tecidos de algodão, estampados, constantes do artigo 2º, § 1º, — Metro $030 | Tecidos de lã e de algodão, constantes da letra A, do artigo 2º, § 1º, — Metro $100 | Tecidos de lã pura, cassimiras e outros, constantes da letra B, do artigo 2º, § 1º, — Metro $200 | Cobertores, ponchos, shales e palas de algodão, lã e seda, constantes da letra F do artigo 2º, § 1º, — Unidade $300 | Tecidos de algodão, puro e mesclados, constantes da letra G do artigo 2º, § 1º, — Metro $020 | Tecidos de algodão crú puro estampados, constantes do artigo 2º, § 1º, Diferença de taxa — Metro $020 | Tecidos de algodão crú puro, constantes da letra A do artigo 2º, § 1º, puro estampe. Diferença de taxa — Metro $040 | Tecidos de algodão puro, constantes da letra B do artigo 2º, § 1º, puro estampe. Diferença de taxa — Metro $010 | Retalhos de tecidos de algodão, constantes da letra A do artigo 2º, § 1º, — Fracção $010 | Retalhos de tecidos de algodão, constantes da letra B do artigo 2º, § 1º, 200 grammas ou — Fracção $020 | Retalhos de tecidos de algodão, constantes da letra C do artigo 2º, § 1º, 200 grammas ou — Fracção $030 | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS: Compradas | Empregadas | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pará | 1 | | | | | | | 101.421 | | | | | | | 2:000$000 | 3:000$120 | 1:277$500 | 304$000 | |
| Maranhão | 10 | 3.221.688 | 10.021.541 | | | | | 1.218.811 | | | | | | | 270.114$000 | 274:003$380 | 31:255$500 | 2:767$210 | |
| Piauhy | 1 | 455.012 | 17.579 | | | | | | | | | | | | 85:000$000 | 81:219$020 | 72$000 | 2:203$130 | |
| Ceará | 4 | 2.155.704 | 307.291 | | | | | | | | | | | | 90:000$000 | 90:703$320 | 76:320$ | 1.119$630 | |
| Rio Grande do Norte | 1 | 1.044.207 | 290.225 | | | | | | | | | | | | 112:115$700 | 111:314$300 | | 993$300 | |
| Paraíba do Norte | 1 | 751.651 | 2.797.598 | | | | | | | | | | | | 61:000$000 | (*) 63:877$100 | 4:800$000 | 923$120 | (*) Empregadas a mais . . . 92$010 |
| Pernambuco | 9 | 11.791.553 | 14.341.307 | 17.0[illegible].587 | | | | 1.167.[illegible] | 55.593 | | | 69.611 | 149.641 | 3.[illegible] | 9:317:000$000 | 9:05:[illegible]$000 | 35:[illegible]$110 | 132:[illegible]$200 | |
| Alagoas | 5 | 3.380.965 | 3.163.057 | | | | 65 | | | | | | | | 138:000$000 | 137:103$700 | 3:103$700 | (*) 2:[illegible]$110 | (*) Inutilizadas . . . 2:037$[illegible] |
| Sergipe | 5 | 14.129.607 | 5.149.928 | | | | | | | | | | | | 235:[illegible]$000 | (*) 235:[illegible]$110 | [illegible]$170 | 9.[illegible]$110 | (*) Empregadas a mais . . . 87$100 |
| Bahia | 10 | 3.172.392 | 31.185.512 | | | | 10.192 | 1.757.243 | | | | | | | 753:111$000 | 754:[illegible]$100 | 32[illegible]$[illegible] | 3:0[illegible]$250 | |
| Rio de Janeiro | 19 | 9.361.757 | 31.345.000 | [illegible] | | 217.[illegible] | | | | | | 7.000 | 29.720 | 10.625 | 1.025:[illegible]$000 | (*) 1.038:[illegible]$130 | 10[illegible]$940 | (*) 9.[illegible]$140 | (*) Empregadas a mais . . . 1[illegible]$[illegible]<br>(*) Inutilizadas . . . 65$700 |
| Instituto Federal, e compreendendo o município de Nictheroy no Estado do Rio de Janeiro | 31 | 29.[illegible].921 | 49.669.018 | [illegible].870 | 89.276 | 911.411 | 15.207 | 11.311.920 | 1.161.830 | | 95.019 | 73.215 | 149.105 | 31.[illegible] | 2.412:[illegible]$000 | (*) 2.471:[illegible]$[illegible] | 84:[illegible]$[illegible] | (*) 7:[illegible]$110 | (*) Empregadas a mais . . . 631$800<br>(*) Inutilizadas . . . 2.133$900 |
| Minas Geraes | 32 | 21.0[illegible].295 | 11.351.741 | 1.955.022 | 18.211 | 10.724 | 51.567 | 900.612 | 12[illegible].003 | | 55.211 | 500 | 1.010 | | 541:[illegible]$100 | (*) 535:[illegible]$[illegible] | 105:[illegible]$100 | (*) 9[illegible]$[illegible] | (*) Empregadas a mais . . . 105$750<br>(*) Inutilizadas . . . 1.[illegible]$700 |
| São Paulo | 61 | 27.[illegible].[illegible] | 27.015.[illegible] | [illegible].573 | 173.225 | 291.129 | 617.359 | [illegible].201 | 5.590.[illegible] | | 101.002 | 93.201 | | | 2.311:[illegible]$920 | (*) 2.301:[illegible]$[illegible] | 15[illegible]$950 | (*) 57:[illegible]$700 | (*) Empregadas a mais . . . 227$850<br>(*) Inutilizadas . . . 632$970 |
| Paraná | 1 | | [illegible] | | | | | | | | | | | | 1[illegible]$000 | [illegible] | [illegible] | 2[illegible]$150 | |
| Santa Catharina | 5 | 201 | 995.[illegible] | | 3.200 | | | | | | | | | | 20.054$000 | 20:[illegible]$[illegible] | [illegible] | [illegible]$110 | |
| Rio Grande do Sul | 5 | 3.311.711 | 3.[illegible] | | 118.000 | 202.287 | 455.210 | 1.955.[illegible] | | | | 11.315 | 2.300 | | 310:[illegible]$000 | (*) 302:[illegible]$[illegible] | 6:[illegible]$[illegible] | 1:[illegible]$220 | (*) Empregadas a mais . . . 10$250<br>(*) Inutilizadas . . . 33$000 |
| Total | 200 | 122.[illegible].[illegible] | 221.[illegible].051 | [illegible].[illegible].115 | [illegible].970 | 1.6[illegible].100 | 1.101.310 | [illegible].[illegible].[illegible] | 10.[illegible].529 | | 1.[illegible].273 | 371.105 | 401.151 | 313.115 | 9.230:[illegible]$170 | (*) 9.2[illegible]:[illegible]$100 | 1.[illegible]:[illegible]$540 | 197:[illegible]$540 | (*) Empregadas a mais . . . 1.[illegible]$[illegible]<br>(*) Inutilizadas . . . 3.[illegible]$700 |

Nota. — Ha dez sete Estados [illegible] fabricas de tecidos.

Lei 1.2[illegible] de julho de 1911. [illegible] dos Impostos de Consumo. Carlos Vieira [illegible]

[illegible]11 — Pg. 111

## Resumo do movimento geral do imposto de consumo sobre TECIDOS e valor relativo á producção nacional

MOVIMENTO DAS FABRICAS, EM NUMERO DE 200

| | |
|---|---|
| Estampilhas compradas em 1912 | 9.230:[illegible]$170 |
| Saldo transportado de 1911 | 197:[illegible]$540 |
| Somma | 9.4[illegible]:[illegible]$[illegible] |

| CONSUMO | TAXA | IMPOSTO | VALOR DA PRODUCÇÃO: Por unidade | VALOR DA PRODUCÇÃO: Geral |
|---|---|---|---|---|
| 122.001.249 metros de tecidos de algodão, crús, metro | $010 | 1.2[illegible]:[illegible]$490 | $[illegible] | 12.201:[illegible]$[illegible] |
| 221.[illegible].051 ditos de ditos brancos e tintos, metro | $020 | 4.4[illegible]:[illegible]$020 | $150 | 22.1[illegible]:[illegible]$[illegible] |
| 56.[illegible].115 ditos de ditos estampados, metro | $030 | 1.6[illegible]:[illegible]$[illegible] | $150 | 25.2[illegible]:[illegible]$[illegible] |
| [illegible].570 ditos de tecidos de lã ou lã e algodão | $100 | [illegible]$000 | 1$000 | [illegible]:[illegible]$000 |
| 1.[illegible].100 ditos de cassimiras e semelhantes de lã pura, metro | $200 | [illegible]$000 | 5$000 | [illegible]:[illegible]$000 |
| 1.131.[illegible] cobertores, mantas, shales, ponchos, palas e colchas, de algodão, lã e lã e algodão, objecto | $300 | [illegible] | 3$000 | 5.[illegible]:[illegible]$000 |
| [illegible] metros de tecidos de juta ou ainagem, metro | $020 | [illegible]$000 | $[illegible] | [illegible]:[illegible]$[illegible] |
| 12.[illegible].[illegible] ditos de ditos de algodão, crús, para estampar por conta alheia, diferença do imposto | $020 | [illegible]$500 | $100 | [illegible]$[illegible] |
| 1.[illegible].[illegible] ditos de ditos, brancos, para estampar por conta alheia, diferença de imposto | $100 | [illegible]$[illegible] | $100 | [illegible]$[illegible] |
| [illegible].105 retalhos de tecidos de algodão, crús, por 200 grammas ou fracção até 1m,50 | $010 | [illegible]$[illegible] | $050 | [illegible]$[illegible] |
| 101.151 ditos de ditos, brancos e tintos, por 200 grammas ou fracção até 1m,50 | $020 | [illegible]$[illegible] | $000 | [illegible]$[illegible] |
| 323.[illegible] ditos de ditos, estampados, por 200 gramma- ou fracção até 1m,50 | 20 0 | [illegible]$[illegible] | $[illegible] | [illegible]$[illegible] |
| Estampilhas empregadas em excesso | | [illegible]$[illegible] | | |
| Somma | | 9.2[illegible]:[illegible]$[illegible] | | |
| Estampilhas inutilizadas | | [illegible]$[illegible] | | |
| Saldo transportado para 1913 | | [illegible]$[illegible] | | |
| Total | | 9.127:[illegible]$[illegible] | | 197.[illegible]$[illegible] |

### Renda geral

| | |
|---|---|
| De productos nacionaes | 9.230:[illegible]$530 |
| De mercadorias estrangeiras | 3.[illegible]:[illegible]$[illegible] |
| De emolumentos do registro | 1.016:[illegible]$000 |
| Total | 13.[illegible]:[illegible]$[illegible] |

# ANNEXO

## XXVII

Estatistica do imposto de TRANSPORTE TERRESTRE

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do imposto de TRANSPORTE TERRESTRE arrecadado em 1912

| ESTADOS | PASSAGENS | | | | | | IMPOSTO ARRECADO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | SUJEITAS AO IMPOSTO | ISENTAS DO IMPOSTO | | | TOTAL | IMPORTANCIA | | |
| | | Até 5$000 | Por conta dos Governos | Serviço das companhias | | | | |
| Pará | ..... | ..... | ..... | ..... | 2.145 | ..... | 1.752$600 | |
| Maranhão | 7.268 | ..... | ..... | ..... | 7.268 | ..... | 1:927$500 | |
| Ceará | ..... | ..... | ..... | ..... | 105.698 | ..... | 24:024$100 | |
| Rio Grande do Norte | 631 | ..... | 571 | ..... | 1.202 | 3:841$600 | 421$700 | |
| Pernambuco | 45.581 | ..... | ..... | ..... | 45.581 | ..... | 47:943$500 | |
| Alagôas | 131.934 1/2 | ..... | 2.995 | ..... | 134·929 1/2 | ..... | 3:752$672 | |
| Bahia | ..... | ..... | ..... | ..... | 76.686 | ..... | 45:666$368 | |
| Espirito Santo | 10.348 | 35.411 | 1.892 | 2.924 | 50.575 | 181:511$900 | 10:255$500 | |
| Districto Federal, comprehendendo tambem o Estado do Rio de Janeiro | 160.035 | ..... | ..... | ..... | 160.035 | ..... | 581:577$300 | (*) Falta o numero de passagens da E. F. C. do Brazil. |
| Minas Geraes | 507.249 | ..... | 559 | ..... | 507.808 | ..... | 5:904$192 | |
| São Paulo | ..... | ..... | ..... | ..... | 743.155 | ..... | 828:125$604 | |
| Paraná | 289.563 | ..... | ..... | ..... | 289.563 | ..... | 83:060$400 | |
| Santa Catharina | ..... | ..... | ..... | ..... | 670 | ..... | 493$470 | |
| Rio Grande do Sul | 192.044 | ..... | ..... | ..... | 192.044 | ..... | 197:984$394 | |
| Somma | ..... | ..... | ..... | ..... | 2.317.359 1/2 | ..... | 1.832:889$300 | (*) Faltam informações completas sobre os respectivos dados. |

NOTA. — Os demais Estados não arrecadam imposto de transporte terrestre.

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

# ANNEXO

## XXVIII

## Estatistica do imposto de TRANSPORTE FLUVIAL E MARITIMO

ecadado em 1912

| | DESTINO | | | | | | | | IMPOSTO ARRECADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | PORTOS NACIONAES | | | | PORTOS ESTRANGEIROS | | | | |
| cia | 1ª classe | 2ª classe | 3ª classe | Imposto pago | 1ª classe | 2ª classe | 3ª classe | Imposto pago | |
| A | | | | | | | | | |
| P ta) | | | | | | | | | 112:207$437 |
| M 790 | | | | | | | | | 70:728$213 |
| P 130 | | | | | | | | | 8:316$567 |
| C 850 | | | | | | | | | 2:493$831 |
| R ta) | | | | | | | | | 12:978$400 |
| P 640 | | | | | | | | | 2:266$764 |
| P 850 | | | | | | | | | 2:097$200 |
| A 620 | | | | | | | | | 25:632$646 |
| S 104 | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | ( Não consta ) | 4:020$392 |
| B 540 | | | | | | | | | 2:049$828 |
| E ta) | | | | | | | | | 52:486$569 |
| R 290 | | | | | | | | | 3:644$720 |
| D 650 | | | | | | | | | 730$700 |
| M 100 | | | | | | | | | 239:006$161 |
| S 540 | | | | | | | | | 433$800 |
| P ta) | | | | | | | | | 180:436$780 |
| S 450 | | | | | | | | | 3:897$400 |
| R 125 | | | | | | | | | 9:885$180 |
| M 160 | | | | | | | | | 27:763$924 |
| 750 | | | | | | | | | 6:800$257 |
| 389 | | | | | | | | | 767:876$769 |

## Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

### Mappa estatistico do imposto de TRANSPORTE FLUVIAL E MARITIMO arrecadado em 1912

| ESTADOS | EMPREZAS DE NAVEGAÇÃO | NUMERO DE VIAGENS | PASSAGENS — SUJEITAS AO IMPOSTO — De 1ª classe | De 2ª classe | De 3ª classe | Total | ISENTAS DO IMPOSTO — Por conta dos Governos | Para indigenas | Para serviço das Empresas | Total | Total geral | Importo arrecadado | DESTINO — PORTOS NACIONAES — 1ª classe | 2ª classe | 3ª classe | Imposto pago | PORTOS ESTRANGEIROS — 1ª classe | 2ª classe | 3ª classe | Imposto pago | IMPOSTO ARRECADADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas | Diversas | 513 | 13.415 | 9.985 | 35.143 | 58.543 | 957 | 58 | 217 | 1.227 | 59.770 | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | (Não consta) | 112:207$137 |
| Pará | » | 639 | 10.470 | 384 | 10.082 | 20.915 | 600 | 63 | 51 | 714 | 21.629 | 2.271:134$790 | | | | | | | | | 70:728$243 |
| Maranhão | » | 208 | 5.014 | | 4.733 | 9.747 | 182 1/2 | | 1 | 186 1/2 | 9.933 1/2 | 9:078$130 | | | | | | | | | 8:318$567 |
| Piauhy | » | 10 | 1.787 | 982 | | 2.769 | 836 | | 39 | 876 | 3.645 | 85:016$550 | | | | | | | | | 2:493$831 |
| Ceará | » | 268 | 2.513 | | 3.598 1/2 | 6.111 1/2 | | | | | 6.111 1/2 | (Não consta) | | | | | | | | | 12:978$400 |
| Rio Grande do Norte | » | 110 | 714 1/2 | 50 1/2 | 1.883 1/2 | 2.646 1/2 | 1.124 1/2 | | | 1.124 1/2 | 3.770 | 100:567$510 | | | | | | | | | 2:266$761 |
| Parahyba do Norte | » | 115 | 603 1/2 | 41 1/2 | 1.744 | 2.389 | | | | | 2.389 | 83:854$550 | | | | | | | | | 2:007$200 |
| Pernambuco | » | 400 | 1.486 | 720 | 8.911 | 8.117 | 2.524 | 52 | 11 | 2.590 | 10.707 | 811:720$570 | | | | | | | | | 25:639$015 |
| Alagôas | » | 427 | 3.681 1/2 | 2.481 1/2 | 2.039 1/2 | 7.902 1/2 | 2.847 1/2 | 401 | 14 | 3.262 1/2 | 11.165 | 151:121$101 | | | | | | | | | 1:020$302 |
| Sergipe | » | 153 | 1.313 | | 842 1/2 | 2.155 1/2 | 703 | | | 703 | 2.861 1/2 | 77:611$510 | | | | | | | | | 2:010$328 |
| Bahia | » | | | | | | | | | | | (Não consta) | | | | | | | | | 52:158$569 |
| Espirito Santo | » | 189 | 2.092 | 83 1/2 | 1.297 1/2 | 3.473 | 381 1/2 | | | 381 1/2 | 3.854 1/2 | 123:770$290 | | | | | | | | | 3:611$720 |
| Rio de Janeiro | » | 531 | 1.098 | | 41 | 2.039 | 58 | | 2 | 60 | 2.099 | 23:010$350 | | | | | | | | | 730$700 |
| Districto Federal | » | 1.216 | 8.524 | 2.159 | 25.649 3/4 | 33.332 3/4 | 153 | 168 1/4 | | 321 1/4 | 33.654 | 1.151:011$100 | | | | | | | | | 239:000$161 |
| Minas Geraes | » | 8 | 699 1/2 | 351 | | 1.050 1/2 | | | | | 1.050 1/2 | 15:[illegible]$510 | | | | | | | | | 433$900 |
| S. Paulo | » | 1.256 | 6.737 | 3.574 | 19.367 | 29.678 | 517 | 224 | 48 | 1.189 | 31.167 | (Não consta) | | | | | | | | | 180:136$750 |
| Paraná | » | 309 | 2.495 | 84 1/2 | 2.415 1/2 | 4.995 | 1.255 | | 1 | 1.256 | 6.251 | 151:7[illegible]$100 | | | | | | | | | 3:807$100 |
| Santa Catharina | » | 630 | 5.494 | 152 | 6.761 | 12.407 | 1.015 | 70 | 126 | 1.211 | 13.618 | 116:039$125 | | | | | | | | | 9:885$180 |
| Rio Grande do Sul | » | 881 | 13.893 3/4 | 19 | 7.402 | 21.314 3/4 | 2.848 1/2 | 4 | 200 | 3.031 1/2 | 24.346 1/4 | 1.053:259$160 | | | | | | | | | 27:753$074 |
| Matto Grosso | » | 21 | 472 | 169 1/2 | 62 1/2 | 704 | 329 1/2 | | 73 | 402 1/2 | 1.106 1/2 | 31:317$750 | | | | | | | | | 0:800$257 |
| Somma | Diversas | 8.250 | 93.398 3/4 | 20.070 | 125.010 1/4 | 238.349 | 16.165 | 1.005 1/4 | 799 | 18.969 1/4 | 252.318 1/4 | 9.473:058$[illegible] | | | | | | | | | 707:576$769 |

NOTA — O Estado de Goyaz não arrecadou imposto de transporte fluvial.

Lei 20 de julho de 1911. — O agente fiscal dos Impostos de Consumo, *Carlos Victor Machado*.

# ANNEXO

## XXIX

Estatistica da renda do SELLO ADHESIVO pelos negociantes licenciados

# Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional

## Mappa estatistico do movimento dos estabelecimentos licenciados para a venda do sello adhesivo no anno de 1912

| ESTADOS | NUMERO DE ESTABELECIMENTOS | MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Adquiridas nas repartições | Vendidos | Saldo de 1911 | Saldo para 1913 |
| Maranhão . . . . . | 4 | Não consta | Não consta | Não consta | Não consta |
| Rio de Janeiro. . . . | 1 | » | » | » | » |
| Districto Federal . . . | 47 | » | » | » | » |
| S. Paulo. . . . . | 13 | 1.537:430$000 | 1.526:614$520 | 42:447$040 | 53:262$520 |
| Rio Grande do Sul. . . | 13 | Não consta | Não consta | Não consta | Não consta |
| Somma . . . . | 78 | Não consta | Não consta | Não consta | Não consta |

Nota — Não houve elementos para organização completa deste mappa que, segundo as instrucções da circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, deve constar apenas do movimento dos estabelecimentos licenciados.

A renda do imposto do sello, inclusive o por verba, elevou-se, como consta da demonstracção geral organizada pela Directoria da Receita, a 23.289:640$000.

Em 20 de julho de 1914. — O agente fiscal dos impostos de consumo, *Carlos Vieira Machado*.

3914 — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1914

M. FAZENDA
B.A.-NRA-GB
575.1
CBM. INVENTARIO
PART 118178

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9198-48 336.2710981
B823

Brasil.Dir.Rec.Publica.T.Nacional

AUTOR
Estatistica geral dos impostos de

TÍTULO
consumo-1911-12

| Devolver em | NOME DO LEITOR |
| --- | --- |
| | |
| | |

9198-48 336.2710981
B823

Boleo de Livros D.M.F. - 1.369